

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — SEXTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1954 — RIO DE JANEIRO — Nº 6.587

Aprovado o Abono Pelo Senado, Subiu à Sanção Presidencial

Defesa Democrática

J. E. DE MACEDO SOARES



Artur Bernardes o desprendimento e patriotismo necessários a servir o Brasil, acima de interesses e paixões pessoais.

Certamente as tergiversações, as marchas e contramarchas da política do acordo interpartidário, lamentavelmente larvada de irreduzíveis pretensões dos próprios negociadores, não terá sido de todo estéril de ensinamentos e experiências. Sopesaram-se graves responsabilidades e, por último, formou-se na mentalidade democrática a sensação do risco, que corre, em meio dos desentendimentos e inquietações, não somente as instituições políticas do país, como as garantias de direito que enquadram a dignidade humana nos regimes jurídicos.

Só podem ser salutares tais sensações do perigo em comum e o próprio presidente da República sentirá, sob seu bato gelado, toda a extensão dos deveres da sua autoridade suprema, que não podem ser sacrificados por impressões passageiras ou inundadas.

Por outro lado, piratas e aventureiros circulando sem bandeira nos horizontes da política, perdem no conceito público cada vez que se aproximam ou se exibem. Afinal o relaxamento populista de que se orgulhava limitava-se às grosseiras manifestações de falta de educação e de decência pessoal. Porque o mais que se lhes ouve, em má linguagem, não passa de tolices ou lugares comuns, revelando pouca inteligência e uma ignorância crassa. O público lembra-se da fúga e inexpressiva passagem de Getúlio nas tribunas da Assembleia Constituinte e do Senado. Verificou, então, o enorme vazio desse egoísta, querendo pescar com a mão os baiaços do trabalhismo, que não passava de uma pequena organização de funcionários públicos, empenhados em elegerem-se para funções políticas à custa das mistificações do patrão na insistente e falaz propaganda do estado-novo.

Não obstante as irrecusáveis apreensões do espírito público, sempre excitado pelas imprudências e levianidades do noticiário jornalístico, o fato é que a grande maioria sinceramente legalista e democrática dos três partidos nacionais está agora, e cada vez mais, decidida a fazer de todos os lados pequenos sacrifícios de amor próprio e de interesse material para preservar o regime que, na realidade, só corre um risco verdadeiro: o de ser traído e abandonado pelos que, na sua sobrevivência, têm as maiores responsabilidades.

Por outro lado, firma-se cada vez mais a convicção de que o bem do país se funda no fortalecimento de sua autoridade central, pois se com ela podemos não ir inteiramente bem, sem ela iríamos muitíssimo pior. A infiltração e a agressividade opscionista, que se manifestam aqui e ali, revelam logo em jôgo melindres ou conveniências individuais, que se sentam justa ou injustamente feridos. Mas, numa época como a que atravessamos, não seria possível nos atermos a esses movimentos contraditórios, que são, aliás, de todas as épocas, pois se explicam na fragilidade das intenções humanas.

Ponham mãos à obra conclusiva da orientação política do país os ilustres srs. Ciriilo Junior, Prado Kelly e Artur Bernardes; formem em torno da suprema autoridade do chefe da Nação a trincheira que a grande maioria do corpo eleitoral da República irá certamente guardar — e confiem tanto no instinto de conservação dos democratas brasileiros, como na pouca roupa, na incompetência e no descrédito de seus adversários, os quais, quanto mais conhecidos do povo, mais se desmoralizam no seu conceito. Haja vista o completo fiasco da recepção ao Ademar, nesta cidade, na tarde de ontem — a qual valeu por uma estrondosa manifestação da repulsa popular ao homem da "caixinha".



Também o ex-líder Alvaro Adolfo não queria o abono

Reatadas as Conversações Dos Partidos

Decide o Presidente Ciriilo Depois de Conferenciar Com os Presidentes Kelly e Bernardes — Comunicará Hoje ao PSD

Em consequência dos entendimentos mantidos ontem com os seus colegas Prado Kelly e Artur Bernardes, na qualidade de presidente da UDN e do PR, respectivamente, o sr. Ciriilo Jr., como presidente do PSD, deu por reatadas oficialmente as relações entre estes partidos para as conversações em torno da escolha de candidatos comuns à sucessão presidencial.

A REUNIAO

Reunir-se-á hoje o Conselho Nacional do PSD a fim de deliberar sobre o prosseguimento dos entendimentos com a UDN e o PR no sentido da solução conciliatória do problema da sucessão presidencial.

AS CONVERSACOES

Nesta reunião o sr. Ciriilo Junior deverá dar conhecimento aos seus companheiros de direção das conversações mantidas ontem com o sr. Prado Kelly, presidente da UDN e com o sr. Artur Bernardes presidente do PR.

A posição do PR é perfeitamente clara e definida pois desde o início, vem observando uma linha de coerência a favor do Acordo Interpartidário. Em relação à UDN informa boas fontes que o sr. Prado Kelly reafirmou ao sr. Ciriilo Junior as disposições de união de não interromper as demarções destinadas a reunir as forças políticas do Acordo em torno de um candidato único.

RESTABELECIMENTO DE RELACOES

Desta forma o presidente do PSD passou a considerar como oficialmente restabelecidas as relações udeno-psedistas visando à escolha do nome que venha a disputar as eleições em 1950 pela legenda da entente PSD-UDN-PR.

POR 39 VOTOS A 9, E CONTRA O PARECER DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Favorável a Comissão de Justiça — Texto da Resolução Aprovada

O Senado aprovou ontem, por 39 votos contra 9, o projeto concedendo abono de Natal aos servidores públicos, desse modo contrariando a decisão da Comissão de Finanças, que o re-

jeitava por 6 votos contra 5. O projeto subiu imediatamente à sanção presidencial. A decisão da Câmara Alta foi estrepitosamente aplaudida pelos interessados que lotavam as galerias.

Nas Comissões de Justiça e de Finanças

Entrou o projeto de abono em discussão logo após a primeira matéria da Ordem do Dia, anunciando o presidente

sr. Nereu Ramos, a votação de requerimento de urgência para votação, que foi aprovado. Solicitou então o presidente

a apresentação dos pareceres das comissões de Justiça e de Finanças.

Reuniram-se estas valendo-se do prazo de trinta minutos que lhes fora concedido para apresentarem parecer.

A VOTAÇÃO

Reiniciados os trabalhos, o sr. Valdemar Pedrosa, em nome da Comissão de Justiça, pronunciou-se pela constitutividade do projeto.

Seguiu-se com a palavra o sr. Ismar de Góis, que apresentou o resultado da decisão da Comissão de Finanças, contrário à aprovação do projeto, de vez que ela acarretaria sobrecarga para os cofres públicos, forçando o governo a emitir.

Sobre a matéria falaram ainda os srs. Andrade Ramos, que opôs restrições, Kerginaldo Cavalcanti, Francisco Galotti e Vitorino Freire, pedindo a aprovação.

Posto a votos, foi o projeto dado como aprovado.

O sr. Artur Santos pediu verificação, apurando-se o resultado de 39 a 9.

A REUNIAO DA COMISSAO DE FINANÇAS

Na Comissão de Finanças fora designado relator o sr. Alvaro Adolfo, que ofereceu opinião contrária ao projeto.

Posto a votos o parecer, foi ele aprovado por 6 votos contra 5.

A favor da concessão do abono manifestaram-se os srs. Andrade Ramos, Pinto Aleixo, Santos Neves, Alfredo Nasser e Matias Olimpio; contra a con-

(Conclui na 8.ª pag.)



O senador Ismar de Góis votou contra o projeto

Há Organização Subversiva Nas Forças Armadas

Conclui Uma Comissão de Investigações do Gov. Americano

WASHINGTON, 15 (Por James Lee, do INS) — Um comitê nomeado pelo presidente Truman revelou hoje ter encontrado provas de que existe pelo menos uma organização subversiva bem organizada das forças armadas dos Estados Unidos, e recomendou a adoção de medidas para assegurar a lealdade das pessoas relacionadas com o programa de informação e educação dos serviços armados.

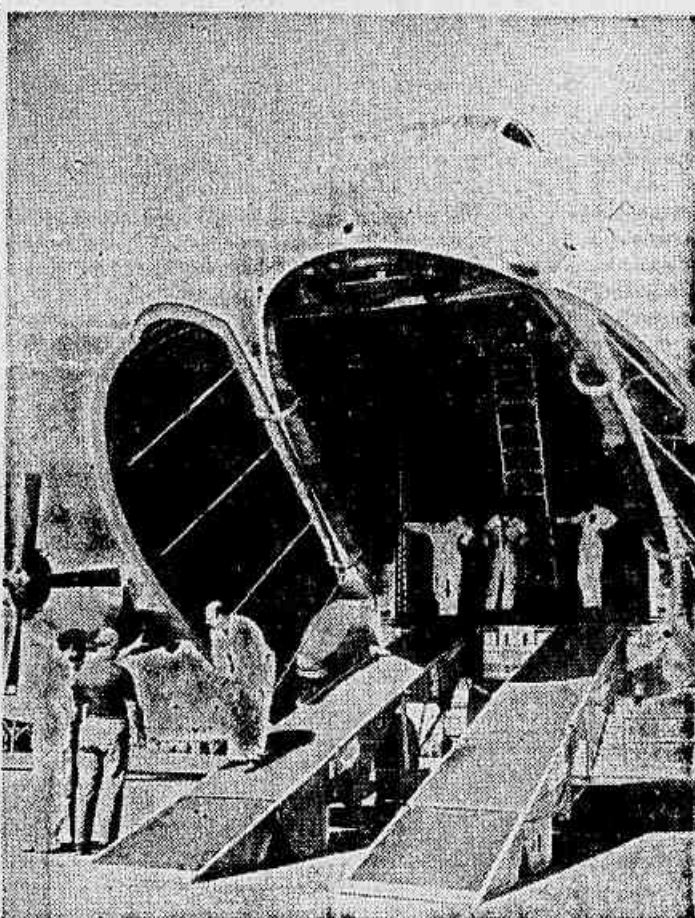
RELATORIO

Em relatório apresentado ao presidente, o comitê sobre religião e bem-estar opinou que a oficialidade das forças armadas deveriam "exercer uma fiscalização mais estreita" sobre a índole do programa e sobre os antecedentes do pessoal encarregado de levá-lo a efeito. O relatório denuncia o seguinte caso específico de subversão: — há numerosas provas de que o movimento em prol do "regresso dos muçulmanos ao seu lar", organizado após a guerra, originou-se em fontes subversivas e foi propagado pelos órgãos do programa de informação e educação, e mediante sua discussão, em grupo, por pessoas chegadas às referidas fontes.

O comitê considera necessária a adoção de salvaguardas para impedir a infiltração de agentes subversivos no programa, e que permitam tomar medidas contra as pessoas que tentem fomentar a deslealdade aos serviços armados. O relatório reza, em parte: — "Se o programa de informação e educação proporcionar um bom veículo para a subversão, também poderia constituir um bom veículo para a educação cívica e para a proposição à subversão".

O relatório cita as seguintes palavras do professor William Utterback, da Universidade do Estado de Ohio: — "Uma Democracia vigorosa não pode ser facilmente subvertida por uma ideologia estrangeira, mas poderia sucumbir rapidamente ante a 'indiferença pública'. Entre as 'tarefas' destacadas no relatório, figuram as seguintes: — 1º — O programa de informação e educação não está funcionando, em nenhum dos serviços armados, com a eficiência que era de se esperar. 2º — A desvantagem mais séria com que tropeça o programa é a falta de apoio por parte da oficialidade. 3º — Existe uma aguda escassez de pessoal apto para a administração do programa. 4º — A controvérsia surgida a respeito da necessidade de implantar uma 'hora informativa

(Conclui na 8.ª pag.)



O DOUGLAS C-124, GLOBEMASTER II, É O MAIOR AVIAO DE TRANSPORTE DA FORÇA AEREA DOS ESTADOS UNIDOS — O flagrante acima mostra o funcionamento do novo sistema de portas para o compartimento de carga e descarga, vindo-se ainda as rampas escamoteáveis, para facilidade de manobra. O Globemaster fez seu vôo inicial, com pleno êxito, no Aeroporto Municipal de Long Beach. (Foto USIS).

Continúa a UDN Pronta a Entendimentos Conciliatórios, Mas de Igual Para Igual

Declara Na Câmara o Líder Udenista — Porque Se Tornou Inviável a Formula Mineira — Discursa Na Câmara o Sr. Gabriel Passos, Explicando os Acontecimentos

Mantem-se a UDN disposta a concertar entendimentos conciliatórios para a sucessão presidencial, desde que receba tratamento de igual para igual — este, em síntese, o pensamento do partido, exposto ontem na Câmara pelo seu líder, deputado Gabriel Passos, em discurso cujo texto damos a seguir.

A PALAVRA DO LIDER UDENISTA

O SR. GABRIEL PASSOS — Sr. presidente, um dos fenômenos mais interessantes de nossa época são os modernos processos de propaganda. Certamente, a base principal dessa poderosa arma, de persuasão ainda consiste na velha fórmula de retórica da repetição, brado insistente, reiterativo. O que o mundo moderno faz aumentar nesse processo são as possibilidades de técnica a serviço da grande e difundida imprensa e a radiodifusão. Vão longe os tempos de vida passada, em que se fazia assertiva que seria maduramente meditada e, depois, se passava a outra ordem de consideração. Hoje, o rádio leva aos que não sabem ler, aos que não vêem, até, aos que não querem ouvir, a voz persuasiva, a palavra boa e a palavra má. Co-

mo veículo, é indiferente a cora veiculada; tanto pode veicular o bem, como veicular o mal; tanto pode pregar a justiça, como estimular a injustiça; tanto pode fazer a paz, como fomentar a guerra e a ira. Arma poderosa de nosso tempo destruidora nos seus efeitos, não será menor do que as armas de guerra contemporâneas, porque pode destruir a consciência da verdade, porque pode falseá-la, porque pode induzir o povo aos maiores equívocos. E' por isso que as convenções internacionais distribuem avaramente os canais de irradiação, cuja exploração é atribuída ao poder público; e naqueles países em que a exploração é outorgada ou concedida aos privados, o poder público deve ter a cautela necessária a fim de que arma tão poderosa para fomentar a civilização, para espelhar a cultura, não se transforme num perigoso elemento dissociativo, num instrumento que, em vez de construir a alma nacional, a destrua nos seus fundamentos, lançando o descrédito sobre a vida pública ou subvertendo os valores morais, com a exal-



NOVA ORLEANS — William Gaudet, da Delta Lines, deixou Nova Orleans com destino ao Rio de Janeiro onde organizará um serviço de informações, para cooperar com os jornais, fornecendo-lhes notícias, especialmente sobre navegação. (Foto UP-ACME-D.C., via aé-

(Continua na 8.ª pag.)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA O TERNO E O BOTÃO

PELO CRONISTA PARLAMENTAR DO D. C.



Enquanto o Senado, à última hora, conseguiu aprovar o abono, derrotando sua Comissão de Finanças, na Câmara o sr. Jurandir Pires derrotava a maioria, por sucessivas verificações obstrucionistas ao projeto dos 2 milhões da Central do Brasil. A Central tinha enviado uma delegação para assistir aos debates e à votação, de modo que foi usado, por duas vezes, o recurso normal da prorrogação. Já quase ao fim da segunda, a Mesa deu pela impossibilidade de prosseguir no teor. O sr. Jurandir ganhou a parada e a comissão da Central retirou-se, provavelmente saturada de questões de ordem e de chamadas para votação nominal.

O QUE SE VOTA

Entre as inúmeras dúvidas levantadas contra o projeto ou a seu favor, houve uma questão de ordem, resolvida pela Mesa, não com o Regimento, mas com a própria Constituição. O caso é que o projeto, aprovado na Câmara há mais de um ano, voltou ao Senado com substitutivo que o altera completamente. A Comissão de Transportes aceitou, em princípio, as modificações do Senado, tendo, entretanto, opinado contra alguns dispositivos, cuja supressão propôs. O mesmo fez a Comissão de Finanças, de modo que havia o substitutivo e as emendas das Comissões da Câmara.

Anunciada a votação do substitutivo, pareceu ao sr. Eunápio de Queiroz, relator da matéria na Comissão de Transportes, que seria mais prático votar o projeto tal como o aprovava a sua Comissão, uma vez que esta havia adotado o substitutivo do Senado, em princípio, introduzindo-lhe as modificações que julgara imprescindíveis.

A isso é que respondeu o sr. Cirilo Junior, então na presidência, com o estatuto no art. 69 da Constituição: o que se vota, é o substitutivo do Senado, ressalvados os destaques. Diz o referido artigo da Constituição: "Se o projeto de uma câmara for emendado na outra, volverá à primeira, para que se pronuncie acerca da modificação, aprovando-a ou não."

Portanto, aprova-se ou rejeita-se a modificação, no caso, o substitutivo. O substitutivo é que se aprecia e se vota. Em seguida as emendas, por grupos, as aceita e as rejeitadas pela Comissão, respeitando-se os destaques pedidos para algumas delas. O sr. Cirilo Junior tinha razão, como se vê do texto constitucional acima transcrito.

CÂMARA

COM UMA PROLONGADA SESSÃO ENCERROU-SE O ANO LEGISLATIVO

Debateram os Srs. Gabriel Passos e Olinto Fonseca a Política Nacional e Mineira — Requerimentos de Informações Apresentados —

Prolongou-se até às 18,30 horas, isto é, trinta minutos mais da segunda prorrogação, a sessão de ontem da Câmara dos Deputados, a última da atual legislatura.

No Expediente o sr. Crepory Franco encaminhou à Mesa, para publicação no "Diário do Congresso", o Manifesto à Nação da indústria têxtil, documento que comentou à guisa de justificativa do pedido que formulou.

POSIÇÃO DA U.D.N. DE MINAS

O sr. Gabriel Passos pronunciou, em seguida, um discurso sobre a atualidade política, cujo texto damos na 1.ª página.

RESPOSTA DO P.S.D. MINEIRO

Falando pelo P.S.D. mineiro, "ala ortodoxa", foi à tribuna o sr. Olinto Fonseca, para responder ao sr. Gabriel Passos. Deteve-se o deputado montanhês na apreciação dos últimos acontecimentos políticos, que culminaram com a crise do P.S.D., a reunião em Belo Horizonte do Diretorio Estadual da U.D.N. e os prodomos do acordo entre os partidos, até a sua denuncia automática em consequência da obstrução dos proceres uenistas mineiros.

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

A Mesa o sr. Rui Almeida

enviou um requerimento de informações, solicitando do Ministério da Marinha informações sobre irregularidades registradas na chegada de navios mercantes ao porto, com a ida a bordo de visitantes antes da visita regular das autoridades, notadamente dos sanitários da Saude do Porto, como teve lugar quando da chegada do "Brazil", com a ida a bordo do referido navio, em lancha da Marinha de Guerra, do capitão William L. Berkeley, em companhia de outros oficiais norteamericanos.

SOBRE A AUTONOMIA DA CENTRAL

Tomou grande parte da sessão a discussão do projeto 140, de 1948, que revoga o decreto-lei 3.306, de 1941, que deu autonomia à Central do

Brasil, em regime de urgência na Ordem do Dia.

Falaram sobre a proposição, combatendo-a, os srs. Jurandir Pires, Pedro Pomar e Coelho Rodrigues. A favor os srs. Vieira de Melo, Rogerio Vieira, Teodilo Albuquerque e Eunápio de Queiroz, o ultimo como relator do projeto na Comissão de Transportes e Comunicações, que ressaltou a honestidade dos propositos colimados pela proposição 140.

Submetido à votação, depois de varias questões de ordem suscitadas e resolvidas pelo sr. Cirilo Junior e dado como aprovado, foi pelo sr. Jurandir Pires requerida verificação de votação.

Como a Portaria Informasse que a lista de presenca na Casa accusasse 70 deputados, teve a votação adiada o projeto 140. (Conclui na 8ª pág.)

SENADO

FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO

Foi o Que Desejaram os Senador es, No Encerramento da Sessão Legislativa — As Últimas Votações do Ano

O Senado encerrou ontem, depois de uma sessão agitada em que ficou aprovado o projeto do abono de Natal, os trabalhos da sessão legislativa, incluindo os líderes dos partidos e seus representantes. Após o pro-

nunciamento dos líderes, sobre as atividades daquela Casa do Congresso durante o ano de 1949, falou o sr. Nery Ramalho, congratulando-se com o Senado pelo êxito das atividades durante o período que se encerra, frisando que o mesmo não teria sido alcançado, se não fosse o alto espirito publico dos homens que compõem a Câmara Alta. Terminou dizendo que a Nação deve confiar no Senado brasileiro, pois ele não a decepcionará. Como não decepcionou até agora.

O SENADOR JOSE AMERICO NA TRIBUNA

O sr. José Americo foi o primeiro orador da ultima sessão do ano. Declarou de inicio o sr. José Americo que aproveitava a oportunidade para ler dois documentos que desejava incorporar à defesa que já tornara no Senado, como elemento historico a figurar na Anais, resguardando-se assim da reprodução de falsidades e, ao mesmo tempo, marcando, segundo disse, a miseria moral de seus obstruidores detestados. O primeiro documento foi uma entrevista do sr. Neves da Fontoura, através da qual sistematizava as afirmativas do senador paraibano, quanto à maneira como se portou em face do golpe de 37. O segundo foi constituído

por uma cronica do jornalista Joel Silveira, sobre o passado ideologico do sr. Pereira Lima. Acentuou que aquele jornalista afirmava, na citada cronica, que já sabia com pormenores, e até explorara em reportagem, tudo o que declarara em seu discurso sobre aquele homem publico.

UM PROJETO BENEFICIAN-DO ENFERMEIRAS

O primeiro projeto da Ordem do Dia dispunha beneficios ás enfermeiras que serviram junto á FEB. Foi a proposição bastante cortada, com as emendas supressivas, restando aprovado o seguinte:

Art. 1.º — São extensivos ás enfermeiras da Força Expedicionaria Brasileira, no que lhes for applicavel, os dispositivos das leis de amparo e assistência aos ex-combatentes.

Art. 2.º — A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

OUTRAS APROVAÇÕES

Foram ainda votados outros, e aprovados, além daquele projeto, o de abono de Natal do funcionalismo, os seguintes projetos:

Projeto de Lei da Câmara nº 468, de 1949, que autoriza a abertura do crédito especial

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Sessão de Encerramento do Período Legislativo de 1949

REQUERIMENTOS APROVADOS — SOLIDARIEDADE E CONFIANÇA NO GOVERNADOR MACEDO SOARES E SILVA — APLAUSOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — OUTRAS MOÇÕES — MANIFESTAÇÃO POLITICA DO PTB E PSD PRO ADEMAR DE BARROS

A Assembleia realizou, ontem, a sessão de encerramento do período legislativo, correspondente a 1949 em seguida à cerimônia do hasteamento do pavilhão nacional no mastro situado em frente ao edificio, e do desfile que se seguiu de tropas da Polícia Militar.

Durante a sessão que se iniciou com a aprovação do relatório da Secretaria, foram aprovadas diversas moções, entre elas, uma de confiança e solidariedade com o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, aprovada por unanimidade, e de apreço ao presidente da Republica. Apenas um deputado falou contra estas duas moções, o sr. Roberto Silva manifestando-se, entretanto, favoravelmente à sua aprovação.

OUTRAS MOÇÕES

Foram ainda aprovadas na sessão de ontem os seguintes requerimentos: de apreço ao Poder Judiciário; de aplausos ao sr. Soares Filho, presidente da seção fluminense da UDN; de apoio ao sr. A. Peixoto presidente do PSD fluminense; de homenagem aos líderes de todas as bancadas; e finalmente, de congratulações com todos os jornalistas credenciados na Assembleia.

MANIFESTAÇÃO POLITICA

Por iniciativa do PTB foi entregue à Mesa, um requerimento pedindo a designação de uma comissão de deputados para receberem em Niterói, sabado proximo, o governador Ademar de Barros. Diversos representantes do PSD manifestaram-se favoravelmente ao requerimento, com exceção do sr. Vasconcelos Torres, e quanto a UDN pela palavra do seu líder, sr. Mario Guimarães opôs-se à aprovação da proposição pelo fato da visita do governador paulista não ter caráter oficial. Neste sentido, falava além do líder uenista o sr. Alberto Torres. Procedida a votação, verificou-se a aprovação do requerimento por 14 votos contra 8. O sr. Mario Guimarães pediu a palavra pela ordem depois de terem sido designados os nomes dos deputados a integrarem a comissão especial, pediu que fosse retirados dentre eles os dois representantes uenistas, srs. Fausto de Paria e Luiz Ethel. O presidente deferiu o pedido do sr. Mario Guimarães, repetindo-se o ditado: questões de ordem em seu contrario. Finalmente o presidente voltou a se pronunciar sobre o assunto, mantendo o seu ponto de vista inicial.

Lida por ultimo, a ata da sessão de encerramento o presidente convocou os deputados para a primeira sessão referida à convocação extraordinária a ter inicio hoje a hora regimental.

"A Câmara Atendeu às Exigências da Nação"

178 Sessões Ordinárias e 7 Extra ordinárias Realizaram-se Em 1949 No Palacio Tiradentes — 1.193 Projetos Apresentados, Dos Quais 323 Estão No Senado, 306 Foram Transformados Em Leis, 65 Em Decretos Legislativos, 139 Rejeita dos Pelo Plenário, 20 Impugnados No Monroe e 4 Vetados — O Relatorio Apresentado Pelo Secretario Munhoz da Rocha

O sr. Munhoz da Rocha, secretario da Câmara dos Deputados, leu na sessão de encerramento, realizada ontem, o seguinte relatório sobre as atividades legislativas de 1949:

"Ao dar conhecimento aos srs. deputados, da resenha dos trabalhos da Câmara durante a sessão legislativa que hoje se encerra, registra a Mesa o intenso trabalho realizado durante o ano. A simples indicação do número de projetos discutidos e votados reflete a maneira pela qual a Câmara atendeu às exigências da Nação, nesta fase em que, às necessidades da vida administrativa se alia o dever de discutir e votar as leis ordinárias determinadas pela Constituição.

Os pareceres das diversas Comissões técnicas da Câmara que, exaustivamente se estudaram os assuntos de sua competência, honraram o Parlamento brasileiro e testemunharam a profundidade e a dedicação com que o legislador tem procurado resolver os mais prementes problemas nacionais.

O atual Regimento Interno contendo menos de quatro meses de vigência, já preencheu varias lacunas anteriormente verificadas diante da massa de trabalhos que as crescentes funções do Estado exigem do legislador.

Melhorou o rendimento dos serviços, fato auspicioso que vem sucedendo, ano a ano, e indica que as normas parlamentares se vão aperfeiçoando. A Câmara realizou 178 sessões ordinárias e 7 sessões extraordinárias.

O Executivo encaminhou 274 Mensagens, entre as quais se devem destacar: — a que autoriza abertura de crédito especial de Cr\$ 34.500.398,60, para distribuição do restante da cota sobre o imposto de renda devida aos municípios, em 1948; a que dispõe sobre execução de Aerolevanteamento no Território Nacional; que manda criar, no Departamento Nacional de Saúde, o Ministério da Educação, o Serviço Nacional de Endemias; a que autoriza a organização da Escola Superior de Guerra, subordinada ao Estado Maior das Forças Armadas; a que regula o sobre o território nacional; que manda criar o Conselho Nacional de Pesquisas; a que regula a formação de comissões de alta saúde de doentes de lepra ou sua transferência para tratamento e vigilância em dispensário, estabelecida a equinime contribuição dos serviços federal e estadual especializadas.

Dos 1.193 projetos apresentados, 323 estão no Senado, 306 foram transformados em leis; 65 em decretos legislativos, 139 rejeitados pelo plenário; 20 rejeitados pelo Senado e 4 vetados.

Estes dados evidenciam o esforço despendido pela Câmara votando projetos que originaram 306 leis, entre as quais se destacam-se as seguintes: a que dispõe sobre o repouso semanal remunerado e o pagamento de salario nos dias feriados civis e religiosos; a que dispõe sobre o julgamento do aptidão para o oficio de alunos do Curso Previo e do 1.º e 2.º anos do Curso Superior da Escola Naval; a que torna embargáveis as decisões das turmas do Supremo Tribunal Federal, quando divergirem entre si ou de decisão tomada pelo Tribunal Pleno; a que dispõe sobre os direitos e garantias trabalhistas dos empregados de Empresas Mutuas de Seguros de Vida; a que dispõe sobre a realização do VI Recenseamento Geral do Brasil; a que dispõe sobre o amparo a participantes da Força Expedicionaria Brasileira, que serviram no teatro de operações da Itália, em 1944 e 1945; a que dispõe sobre a realização de concursos nos estabelecimentos isolados de ensino superior; a que assegura aos trabalhadores dos serviços de natureza industrial ou rural da União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

Entre os projetos transformados em decretos legislativos destacam-se: o que aprova o texto definitivo do Acordo Internacional do Trigo, firmado pelo Brasil, em Washington; o que aprova o texto da Convenção Interamericana sobre a concessão de direitos a Mulher, firmado pelo Brasil e diversos países; em Bogotá, Colômbia — o que aprova o Acordo relativo à concessão de um título de viagem para refugiados que estejam sob jurisdição do Comité Inter-Governamen-

tal de Refugiados; o que aprova o Tratado Geral de Arbitragem e Solução Judicial de Controversas, entre a Republica dos Estados Unidos do Brasil e a Republica Oriental do Uruguai; o que aprova o texto dos Ato das Conferências Internacionais de Telecomunicações e Radiocomunicações, firmado pelo Brasil e outros países, em Atlantic City, a 2 de outubro de 1947.

A Mesa da Câmara realizou 33 reuniões. Foi, nos termos do Regimento, o orgão diretor e coordenador dos seus trabalhos.

OS TRABALHOS DAS COMISSÕES

Estudaram as Comissões Permanentes num esforço contínuo as proposições que lhes foram distribuídas, tendo reunido 743 vezes, sendo 628 reuniões ordinárias e 115 extraordinárias.

COMISSÃO DE FINANÇAS

De 18 de março ate a presente data realizou a Comissão plena 146 reuniões sendo 80 ordinárias e 6 extraordinárias das quais 29 noturnas. A primeira turma reuniu-se 4 vezes e a segunda 7.

Por seu turno, a Comissão de Constituição e Justiça efectuou reuniões, sendo 66 ordinárias e 12 extraordinárias. Recebeu para emitir parecer 547 projetos, tendo já relatado 388 quanto ao seu aspecto juridico constitucional.

Não só estas como as demais Comissões, realizaram obra profícua — criteriosamente avaliada — o maior empenho em responder à confiança da Câmara no exame metódico das proposições submetidas ao seu exame.

A Comissão de Agricultura emitiu pareceres sobre outros, sobre os projetos que mandam criar o Serviço de Fomento a Electricidade Rural (SEFER) e dá outras providências; e que promove a extinção das favéas do Rio Janeiro funda Colônias Agrícolas e dá outras providências.

A Comissão de Diplomacia e Tratados, pronunciou-se, entre outros sobre os projetos: o que manda aprovar o Acordo Geral relativo a Tarifas Aduaneiras e Comercio; sobre apelo em favor da internacionalização da cidade de Jerusalém; sobre o Acordo Internacional do Trigo; e finalmente, sobre o que dispõe sobre a estruturação da carreira de Diplomata.

A COMISSÃO DE INDUSTRIA E COMERCIO reuniu-se 78 vezes, sendo 66 reuniões ordinárias, 9 extraordinárias e 3 secretas. Teve oportunidade de manifestar-se, entre outros, sobre os projetos que dispõe sobre o Plano Salte, que regula o poder economico; que dispõe sobre a participação do trabalhador nos lucros da empresa; que cria a lei monetária; que manda criar o Conselho Nacional de Pesquisas; que prorroga a lei de licença previa; que incorpora a Fundação do Brasil ao Plano de Valorização da Amazonia; e que dispõe sobre o Estatuto do Petroleo.

A COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL emitiu pareceres, entre outros, sobre os seguintes projetos: que conceitua o Serviço Social, dispõe sobre organização e funcionamento das escolas de Serviço Social, define e protege o título de Assistente Social que eleva as cotas de beneficios já concedidos pelo IAB e CAP; que dispõe sobre a conferencia de cargas e descargas de mercadorias nos portos; e que dispõe sobre o salario-familia e outros direitos fundamentais do trabalhador rural.

A COMISSÃO DE OBRAS PUBLICAS pronunciou-se, entre outros, sobre os seguintes projetos: que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 38.000.000,00 para extinção das favéas; que dispõe sobre o correio à zona e a população flagelada por inundações em Minas Gerais e no Estado do Rio; que abre o credito especial de Cr\$ 20.000.000,00 para construção de barragens nas praias de Olinda.

A COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS emitiu pareceres, entre outros, sobre os seguintes processos: que aprova a prestação de contas do senhor presidente da Republica, relativas ao exercicio de 1948; que autoriza a concessão de aposentadoria a funcionarios do Ministério da Educação e Saúde; e que aprova varios registres de contratos.

A Comissão de Redação, elemento precioso no ajustamento regimental das proposições, por sua função nitidamente re-

visora e coordenadora elaborou 546 redações finais.

A Câmara dos Deputados teve a insigne honra de receber e homenagear as pessoas illustres do senador Salvatore Attisio, vice-presidente do Senado da Itália, deputado Giuseppe Brusasco, sub-secretario de Relações Exteriores daquele país e Lord Jowitt, "speaker" da Câmara dos Lordes da Grã-Bretanha.

Associou-se às homenagens prestadas à memoria de Rui Barbosa, por ocasião da passagem do 1.º centenario do seu nascimento e comemorou os anniversarios da Revolução de 3 de julho de 1922, da Revolução Constitucionalista de 1932, do 7.º anniversario da entrada do Brasil na guerra, do Tricentenario da Batalha de Guararapes, do anniversario da Batalha de Tulul e Riachuelo, da tomada de Mombasa e Moçambique, da ordenação do XII e do 8.º anniversario fundação do Colegio Militar.

Foram igualmente reveladas a memoria de Joaquim Nabuco, Amaro Cavalcanti, Ministros Otavio Kelly, Bernardino de Souza, Amante Aristides Guilhem, escritor belga Maurice Maeterlinck, historiador Rodolfo Garcia, Marechal Isidoro Dias Lopes, general Alcides Souto, engenheiro Joaquim Assis Ribeiro e industrial Oton Lynch Bezerra de Melo.

Infelizmente tivemos a lamentar a perda dos illustres deputados Joaquim Libanio, Vivaldo Lima e Dionisio Bentes.

Tomaram posse os senhores suplentes de deputados: Clemente Medrado na vaga deixada pelo deputado Joaquim Libanio, e Paulo Bentes, na vaga deixada pelo deputado Vivaldo Lima.

ATIVIDADES DA SECRETARIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Todas as Diretorias de Serviço, bem como os demais orgãos que compõem a Secretaria da Câmara, desempenharam com criterio e operosidade as atribuições que lhes são afetas, cooperando, assim, conosco para o auspicioso regular das nossas atividades legislativas, que eu agora anuncio. Deias são os relatorios que se seguem:

DIRETORIA DO PATRIMONIO

Esta Diretoria, que tem a seu cargo os serviços da Portaria, bem como o de zelar pelos moveis e objetos que guardam, em o Palacio Tiradentes, teve, como nos anos anteriores, um período de intensa atividade na atual sessão legislativa.

DIRETORIA DO ARQUIVO

Neste setor da Secretaria, o ritmo do trabalho foi identico ao dos anos anteriores. Seção destinada à guarda dos documentos e papéis que tiveram andamento definitivo no plenário ou suspenso esse andamento por qualquer motivo, tem ainda o Arquivo sob sua guarda, para distribuição, volumes dos "Anais e Documentos Parlamentares".

DIRETORIA DE TAQUIGRAFIA

Os trabalhos da Taquigrafia correram normalmente na presente sessão legislativa, realizando o apañamento e revisão de cerca de 3.500 discursos em plenário, além dos estenografados em algumas das Comissões permanentes e especiais de inquérito; ocupou-se, bem assim, de todo o serviço de mimeografia da Câmara.

REDAÇÃO DE ANAIS E DOCUMENTOS PARLAMENTARES

A Redação de Anais e Documentos Parlamentares continuou normalmente os seus serviços de rotina.

Os "Anais da Constituinte" já têm 20 volumes publicados e os últimos 6 volumes, já completamente concluídos pela Redação, devem sair até o fim do corrente ano.

Além disto, também foram publicados 5 volumes dos "Anais da Comissão de Constituição".

Na presente sessão legislativa os trabalhos de impressão, feitos pela Imprensa Nacional, para as obras da Redação, ressentiram-se de grande morosidade, enquanto os de paginação se processaram com relativa rapidez, já se encontrando prontos e estando submetidos à derradeira revisão, 11 volumes dos Anais da "Câmara dos Deputados".

DIRETORIA DOS SERVIÇOS LEGISLATIVOS

Esta Diretoria compõe-se de três Seções da Secretaria do Expediente e a das Comissões — desenvolveu intensa atividade.

LOTES E CHÁCARAS CAMPO GRANDE

Vende a 15 minutos da Estação de Campo Grande, junto à estrada Rio-São Paulo, lotes de 15 x 50, a Cr\$ 5.000,00, com 10% de entrada e Cr\$ 95,00 por mês e chácaras de 3.000 m2 a Cr\$ 15.000,00, com Cr\$ 250,00 por mês.

Tratar diretamente com JOEL LEMOS
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 2.º a. 217 - Tel. 43-8578

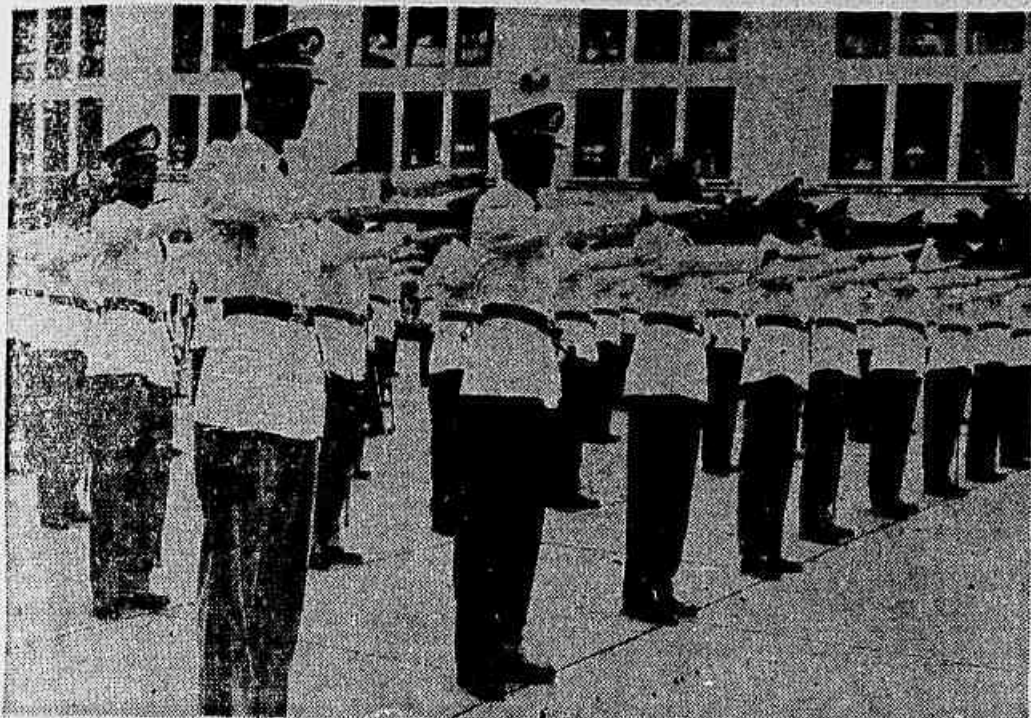
AVISO

ABATEDOURO MODELO BRASIL S. A. — BRASILAVES — torna público que não tem cobradores para receber importâncias dos Senhores subscritores de ações. Todo o pagamento deverá ser feito direta e exclusivamente ao Banco constante no "verso" do Boletim de Inscrição em poder do subscritor, unico autorizado para tal fim, não tendo nenhum valor os pagamentos efetuados, a não ser ao Banco.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1949.

A DIRETORIA

FINAL DE UM CURSO, DE ANOS DE TRABALHO FECUNDO E CHEIO DE ENTUSIASMO CIVICO



Um aspecto dos aspirantes prestando o juramento

Declaração de Aspirantes da Escola Militar de Rezende

OS DEVERES DOS NOVOS OFICIAIS — PRESENTE A SOLENIDADE O CHEFE DO GOVERNO — ENTREGA DE ESPADAS

Realizou-se ontem, na Escola Militar de Rezende, a cerimônia de declaração da turma de aspirantes a oficial que vem de terminar os vários cursos do referido estabelecimento de ensino do Exército.

O ato teve a presença do presidente Eurico Dutra, que ali chegou em avião da Força Aérea Brasileira, cerca das 14 horas, quando então foi recebido com as honras reglamentares.

Após os cumprimentos das autoridades presentes, inclusive o general Ciro Espirito Santo Cardoso, comandante da Escola, o presidente da República,

que viajou em companhia do governador Edmundo de Maceio Soares e Silva, dos ministros da Agricultura da Argentina e do Brasil, respectivamente, srs. Emery e Daniel de Carvalho, e de membros de seu gabinete, dirigiu-se ao pátio armado em frente a uma das faces laterais do edifício principal da escola a fim de assistir ao desfile em continência à s. excia.

Em seguida a esse desfile, o chefe do Poder Executivo e demais autoridades foram conduzidos ao palanque instalado num dos ângulos do pátio interno do estabelecimento, onde, instantes depois, estando formados os novos aspirantes, foi iniciada a cerimônia de declaração com a entrega de premios aos que se distinguiram nos cursos.

Foram eles os aspirantes a oficial Roberto Ribeiro Klein, Rubem Balma Den's — Valtier Kluge Guimarães, Waldir Alves da Nobrega, Dello Erthal Jardim, Artur Batista Filho, Manoel Carvalho Costa, Cesar Marques da Rocha, Mario José Sotero de Menezes, Marcus Vinicius Monte Flgueiras, Alvaro Ribeiro, Alceu Benvenuti Kraemer e Leonidas Crejeiro Pinto de Abreu.

O BOLETIM DO COMANDO Depois da entrega dos prêmios, o que foi feito pelas autoridades presentes, inclusive pelo presidente da República, o general Ciro Espirito Santo Cardoso procedeu à leitura da seguinte alocução consignada em seu boletim de comando e dirigida aos novos aspirantes:

"Mais uma vez, no exercício do nobre dever de orientador da formação dos oficiais de armaria, venho eu, nesta solenidade, cumprimentar-vos."

(Conclui na 11ª pag.)

Rarefação Demografica Como Consequencia da Pobreza

Conferencia do Ministro Clemente Mariani Sobre Problemas de Educação e Saúde

O ministro Clemente Mariani, titular da pasta da Educação, pronunciou ontem, na Escola Superior de Guerra, uma conferência sobre "Problemas de Educação e Saúde no Brasil".

Feita a apresentação do conferencista pelo general Cordel de Farias, que dirige aquela alta instituição militar, incluiu o ministro Clemente Mariani afirmando que desejava dar ao seu trabalho o caráter de investigação real, situando os problemas de educação e saúde entre os de maior repercussão social e política.

ORIGENS DA CRISE ECONOMICA

Demorou-se o conferencista em explicar os fenômenos econômicos e sociais que influem na formação do homem brasileiro e incidem diretamente sobre a educação e a saúde.

Consuando tais afirmativas com quadros estatísticos e gráficos, ressaltou alguns aspectos da maior gravidade, como a importância da rarefação demográfica em face da produção, o estado de pobreza pela ausência de elementos de trabalho ocasionando a fuga da criança à escola, o insuficiente emprego da energia muscular no campo nacional sobre o petróleo, carvão, e produtos similares.

MORTALIDADE INFANTIL Partindo dos elevados índices da mortalidade infantil, o sr. Clemente Mariani "escaureceu o perigo que a mesma representa para o país, citando estatísticas referentes ao assunto, as quais, são mais altas em Teresina, Recife e outras cidades do Norte, excluindo as do interior.

Referiu-se ao constante auxílio do Ministério da Educação e Saúde ao lado da Legião Brasileira de Assistência e instituições assistenciais.

MATERIDADE Observou, em seguida, o conferencista, que a origem fre-

Aumento do Numero de Deputados

INDICAÇÃO DO SR. SA' FILLHO SOBRE O ASSUNTO NO T.S.E.

O professor Sá Filho, na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, apresentou uma indicação sobre aumento do numero de deputados nas representações de alguns Estados, na Câmara Federal.

São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, na próxima legislatura, passarão a contar com mais dois deputados e Pernambuco, Paraíba e Bahia, mais um.

A referida alteração foi provocada pelo crescimento das populações daquelas unidades federativas.

Arquivamento do Inquerito Sobre a Compra de Carvão Pela Central

Imprecedentes as Acusações do Deputado Pires Ferreira — Nenhuma Ilegalidade Na Compra de Carvão Para Aquela Ferrovia

Após detalhado exame das acusações do deputado Pires Ferreira ao diretor da Central do Brasil, no que respeita a possíveis irregularidades na compra de carvão para aquela ferrovia, concluiu a Câmara Federal pelo arquivamento do inquerito, em virtude da impropriedade das alegações.

No parecer são abordadas as decisões iniciais da direção da EFCB sobre o fornecimento de carvão àquela ferrovia. Nada menos de dez firmas se candidataram uma das quais a E. G. Pontes & Cia. que passou a centralizar as atenções do acurador.

O DIRETOR SERIA CONIVENTE Em seguida, o referido do-

Tomou Pesse o Gov. do Amapá

Em solenidade realizada no Ministério da Justiça, perante o ministro Adolfo Mesquita da Costa, titular da pasta, tomou posse no cargo de governador do Território do Amapá o sr. Janary Nunes, que assim foi reconduzido a aquele alto posto.

O governador Janary Nunes prestou relevantes serviços àquele território, durante a sua gestão anterior.

Volta agora para continuar a obra que ali vinha realizando no sentido de desenvolver as possibilidades econômicas da região através da exploração de minério de ferro e de outras riquezas minerais, que garantirá ao Amapá lugar de destaque na economia nacional.

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA

Cons.: R. Gen. Caldwell, 110

Telefone: 32-3415

Res. Av. N. S. Fatima, 42

apartamento 503

Tel.: 32-3415

Não Estão Contra o Prefeito

UMA NOTA DO CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

O Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura solicita-nos a publicação da seguinte nota: "Tendo chegado ao conhecimento do Centro que indivíduos sem estofos morais estão usando o nome da classe a fim de obterem vantagens, o sr. prefeito do Distrito Federal, vimos de público declarar que os oficiais administrativos nenhuma iniciativa ou participação têm em tais fatos, que só podem partir de inimigos interessados, por motivos inconfessáveis, de os incompartilharem com a administração municipal.

Desmentimos, também, a notícia divulgada de que estamos liderando um movimento contra o veto oposto pelo sr. prefeito do projeto do Montepio dos Empregados Municipais.

Finalmente, devemos esclarecer que em face das exporções acima mencionadas, resolvemos adiar a reunião que se destinava à eleição da Diretoria para data a ser previamente marcada."



VIAGEM AO ORIENTE — Perante numerosa assistência, o deputado José Armando de Affonseca, pronunciou ontem, na sede do Clube Monte Líbano, uma conferência subordinada ao tema: "Viagem ao Oriente", comunicando suas impressões de visita feita a países do Mediterrâneo, para demorar-se principalmente no exame das condições de vida atual e da história do Líbano e da Síria. Da palestra do deputado José Armando de Affonseca é a fotografia que acima se encontra.

A POLÍTICA

MANGABEIRA PREVINE OS MOÇOS CONTRA OS DESALENTOS DO DERROTISMO

PADRINHO DA NOVA TURMA DE ENGENHEIROS — AGITADOS OS MEIOS POLITICOS DO RIO GRANDE DO NORTE

SALVADOR, 15 (Asapress) — Falando aos novos engenheiros civis como seu paraninfo, o sr. Otavio Mangabeira pronunciou um discurso digno de sua fama de grande orador. Falou o sr. Mangabeira como homem de Estado e como professor. Daí ter sido o seu discurso uma preleção de civismo, ora aconselhando a mocidade através de seus discípulos e paraninfos, ora exaltando a profissão de engenheiro, considerando-a, entre todas, a mais profícua para o serviço da pátria. Destacamos o trecho mais incisivo de sua bela oração: "Não se confunda, porém, saudade com saudosismo. E eis que começo a amar-me a vos dar alguns conselhos extraídos do que aprendi no livro da experiência que é um livro que não se compra com dinheiro, senão com tempo e observação. O que caracteriza o saudosismo é uma espécie de gosto mórbido de viver olhando para trás, quando o nosso destino é ir para a frente. Depois, logicamente, o saudosismo conduz, via de regra, ao desalento e, do desalento ao derrotismo. O derrotismo é uma das piores mazelas que pode acontecer a um indivíduo, e, sobretudo, a um povo. O derrotista não se limita a nada construir: deleita-se em promover a formação de uma atmosfera de desânimo, para não dizer de mau agouro, em torno de quantos empreendimentos se lancem ou se desenvolvam com rumos de futuro progresso. Toda a vez que pressentirdes que um perigo vos ameaça, ou vos rodeia, tratai de combatê-lo a todo o transe. Se a doença é individual, o remédio contra ela consiste, acima de tudo, na preservação da confiança, que nunca se deve perder em si mesmo e nos efeitos certos e seguros da perseverança no trabalho, conscientes de que as dificuldades não foram feitas para vencer, porém para serem vencidas."

A POLÍTICA POTIGUARA NATAL, 15 (Asapress) — Permanecem nesta capital, os deputados Aluizio Alves e Di-

marie Mariz, destacados dirigentes udenistas no Estado.

Apesar da atitude política dos círculos locais, notadamente da UDN, em face dos acontecimentos que ontem anulamos, seja de expectativa, são esses dois proceres, irrecusavelmente, o centro de todas as conversações que se desenvolvem nos bastidores e com a mais absoluta discreção e sigilo.

Ontem, circularam boatos de que teria sido consultado telefonicamente o deputado José Augusto acerca do nome do sr. Enock Garcia, atual diretor do Departamento de Agricultura, para candidato da nova coligação ao governo do Estado.

Um procer udenista nos declarou que seu partido aguarda a indicação de um nome por parte do governador José Varella e sua corrente, e que seria lançado pela UDN, como candidato a governador.

Perguntamos se a UDN apoia a qualquer nome, ficando o mesmo procer em visível embaraço.

Isto dá a medida da sofreguidão reinante nos círculos udenistas daqui, que chegam a esquecer as infinitas resistências e conveniências que há, verão de opor-se.

REUNIAO PESSADISTA, EM GOIANIA

GOIANIA, 15 (Asapress) — Reuniram-se nesta capital, sob a presidência do sr. José Lu-

dovico de Almeida, vários representantes de diretórios pesadistas de municípios do interior, para deliberar sobre a situação política estadual.

Sabe-se que, depois de longas discussões, foi aprovada a resolução de alta significação partidária, sugerindo que a Comissão Executiva do PSD examine com interesse a possibilidade de ser o Estado de Goiás dividido em regiões geográficas, dando-se a cada uma delas um certo numero de lugares nas chapas federal e estadual proporcional ao seu electorado.

Nessas condições, a escolha de candidatos será feita em reuniões regionais do PSD, passando, assim, a política estadual a ser feita da periferia para o centro. Isto é, dos municípios para a capital, o que, certamente, contribuirá para o fortalecimento do electorado do interior.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4º andar - sala 404
Das 15 às 18 horas
— Telefone: 42-4956 —

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

COMPLÔT COMUNISTA INTERAMERICANO

QUANDO, há bem pouco tempo, foi noticiada uma articulação vermelha em vários países latino-americanos muita gente não levou a denúncia a sério. Houve mesmo quem escrevesse artigos em jornais fazendo troça sobre o chamado perigo comunista. A verdade é que os homens de bom-senso sabem que os agentes do Kremlin estão agindo, por toda parte, principalmente entre as classes proletárias, visando atirar-las contra os poderes constituídos e perturbar a ordem social. Fito principal: derubar os governos, substituindo-os pelos marxistas.

A notícia a que acima nos referimos acaba, entretanto, de ser confirmada pelo procurador geral do México, que denunciou a trama vermelha, precisando que os líderes bolchevistas desse país estavam em estreitas relações com os movimentos operários na Colômbia, Venezuela e América Central. O plano foi descoberto em consequência da prisão do maior comunista Valentin Campa, implicado em um caso de abuso de confiança.

O procurador geral, falando à imprensa, declarou que Campa, apoiando-se no Partido Marxista, chamado "Associação Socialista Unificada", trabalhava no sentido de preparar para 1950 um Congresso de unidade coerária, onde esperavam atrair os mais importantes sindicatos operários do país, bem como várias organizações camponesas, para permitir, em uma situação ulterior, agitação de massa e ação direta.

Os comunistas procuram justamente se infiltrar nos meios dos trabalhadores, pois é aí onde se encontram maiores núcleos de necessitados e de vítimas da crise geral de vida. Para atrair os operários às suas fileiras, eles traçam vastos programas de recuperação social e econômica do homem, programas que jamais cumprirão, no poder. Basta ver o exemplo da Rússia — tipo padrão do regime vermelho — para se avaliar o que serão os vermelhos na direção dos governos.

O México era tido erradamente, aliás, como um país simpatizante ao comunismo. As atitudes provocadoras de Vicente Lombardo Toledano poderiam dar, no exterior, uma impressão de que esse líder comunista era prestigiado pelos poderes públicos. Impressão falsa, no entanto. O que se passava no México, e se passa ainda hoje, é o que um ilustre sociólogo classifica de "fenômeno da liberdade". O líder vermelho usou a abusou dessa liberdade para manter na sua terra um ambiente de agitação permanente, para que, fora dela, se julgasse estar toda a nação mexicana imbuída dos princípios marxistas. Certa vez, Toledano foi espetacularmente desmascarado num congresso operário reunido na Europa, ao qual clinicamente compareceu na qualidade de representante dos trabalhadores mexicanos.

A denúncia apresentada pelo procurador geral do México oferece uma prova de que naquele país os bolchevistas também agem em conspiração e também procuram assaltar o governo para entregá-lo à Rússia. É o plano universal do Kremlin. E os cinco pontos do ação do plano Campa bem demonstram esse objetivo:

1) Demonstrações simultâneas em todo o país para reclamar a elevação do salário mínimo, e protestar contra o encarecimento da vida, etc.; 2) levar a classe operária a pedir sem cessar novos aumentos, até que os trabalhadores ficassem convencidos de que somente um governo marxista podia satisfazê-los; 3) aprofundar as dissensões existentes atualmente entre os diversos partidos políticos; 4) passar à ação direta contra o Partido de Ação Nacional e Partido Sincretista (partidos da direita e extrema direita); 5) apresentar-se às eleições municipais, como primeira etapa da intervenção na política nacional.

Em face do que ocorre no México, os países sul-americanos precisam estar vigilantes na defesa da democracia. O perigo não é lirismo demagógico, é um fato provado e certo.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

...QUE o deputado Paulito Nogueira (Ademir, S. Paulo) contava ontem na Câmara que o comparecimento ao desembarque do governador paulista no aeroporto era pago à razão de 30 cruzeiros por cabeça, bastando para isso apenhar no local um comprovante e apresentá-lo depois no partido...

...QUE o secretário Abdala trouxe um reforço de 200 homens de suas empresas para engrossar a massa popular do Rio na recepção...

...QUE foram contratados 300 taxis para o cortejo triunfal de Ademir, mas afinal houve dificuldade de encher, pois não havia mais de mil pessoas no aeroporto, incluindo as duas ou três centenas que habitualmente ali comparecem à hora da chegada de passageiros...

...QUE a maior proporção da "massa" ademarista era constituída de "bicheiros", sob o comando do famoso Papa-Mel...

...QUE o movimento do jogo do bicho decalou ontem na cidade em consequência da recepção ao "pal dos bicheiros" de volta de sua visita ao "pal dos pobres"...

...QUE o prefeito Mendes de Moraes determinou a apreensão dos carros de propaganda ademarista, por não estarem devidamente licenciados...

...QUE, ocupando o sr. Juandir Pires a tribuna da Câmara para obstruir um projeto do interesse da Central, o demorando-se além da conta, um participante fez ver que era demais o seu espírito de sacrifício, permanecendo na tribuna ao invés de receber seu chefe que chegava àquela hora...

...QUE, em voz baixa, o participante acrescentou: "Mas o espírito de sacrifício da Câmara não é tão grande quanto o do Jurandir"...

Querem Golpear o Café

Os inqueritos realizados no exterior a respeito da alta do café são injustificáveis.

Com isso pretendem tomar medidas visando a baixa do produto. No entanto, fazendo um estudo comparativo dos preços, verifica-se que os artigos importados subiram mais do que a nossa rubrica.

Há alguns anos passados, com certa quantidade de café se comprava um motor. Hoje esse mesmo motor exige para sua aquisição uma quantidade de café quatro vezes maior. Logo, pode-se dizer que o nosso principal artigo de exportação está sendo vendido relativamente muito barato.

Nas últimas conferências internacionais, os países produtores de bens primários têm exigido uma revisão de preços, a fim de pôr termo ao desequilíbrio econômico em que se encontram.

Só assim poderiam continuar importando máquinas, tratores, combustíveis, fertilizantes, aparelhos elétricos, tudo, enfim, de que necessitam para o seu desenvolvimento material.

De outro modo, ficariam eternamente na condição de colônia, sofrendo as crises sociais decorrentes do pauperismo geral. Agora, que o café começou a reagir, procurar golpeá-lo de morte.

Mas ninguém faz inquerito para explicar o alto preço dos caminhões e dos equipamentos agro-industriais.

Esse material deve continuar sendo exportado em condições onerosas, mesmo que os importadores das nações de economia semi-colonial não tenham recursos para atender a tais despesas...

Elogiada Pelo Chefe do Governo a Tropa da Base Aérea de Fortaleza

O ministro da Aeronáutica dirigiu um aviso ao diretor geral do Pessoal, transmitindo por aquele documento a magnífica impressão colhida pelo presidente da República, da tropa que formou por ocasião de sua chegada à Base Aérea de Fortaleza, quando de sua recente viagem aos Estados do Nordeste.

Arnaud de BORCHGRAVE

FISCALIZAÇÃO DO EMPREGO DAS ARMAS NORTE-AMERICANAS

(Correspondente do "International News Service")

BRUXELAS, 15 (De Arnaud de Borchgrave, correspondente da U. P.) — Soube-se que os Estados Unidos solicitaram às nações sinatárias do Pacto do Atlântico que ofereçam garantias de que o auxílio militar norte-americano que receberem de conformidade com as disposições do referido tratado será utilizado unicamente para a defesa da Europa Ocidental.

Acredita-se que os Estados Unidos encontram-se negociando com outras nações membros do Pacto uma série de tratados bilaterais e que essa garantia constitui o ponto principal de tais convênios. Mediante esses tratados, os Estados Unidos obterão materiais estratégicos para armazenamento em troca de auxílio militar. No caso da Bélgica, espera-se que o tratado bilateral substitua qualquer acordo anterior sobre a produção de urânio do Congo Belga, a maior parte da qual vai para os Estados Unidos.

Estas bem informadas declarações de fazer as nações que receberem auxílio, conforme a disposição desses tratados, serão as seguintes:

1º) Ajuar os Estados Unidos a aumentar seus estoques de materiais estratégicos, de modo que tenham sido satisfeitas as necessidades do comércio interno e exterior. Entretanto, no caso da Bélgica, a produção de urânio continuará sendo enviada virtualmente em sua totalidade para os Estados Unidos.

2º) Dar garantia de que as armas fornecidas pelos Estados Unidos somente serão utilizadas para conseguir os dois objetivos do Pacto do Atlântico — Segurança coletiva e unificação de forças armadas para resistir a uma agressão.

3º) Promessa de que os abastecimentos militares que forem recebidos serão utilizados "do modo mais eficaz possível".

4º) Comprometer-se a não

exportar a nenhum outro país os abastecimentos militares obtidos de conformidade com o programa sem aprovação prévia, escrita, do governo dos Estados Unidos.

5º) Promessa de que os segredos militares norte-americanos que sejam obtidos mediante esses embarques de armas serão considerados também como segredos nacionais e não comunicados a nenhuma outra nação, nem a funcionários locais não autorizados.

6º) Comprometer-se a consultar com os Estados Unidos para preparar um programa detalhado sobre propostas de exportação a países não membros do Pacto do Atlântico, de materiais que possam ser utilizados para fins bélicos.

Esta última cláusula é considerada como concessão aos Estados Unidos do direito de vetar as exportações para a Rússia e outros países seus aliados de materiais que se encontrem na categoria referida.

O ENSINO

INSTRUÇÕES E PROGRAMAS PARA OS EXAMES VESTIBULARES NA FND

Concurso Para Catedrático de Diversas Disciplinas Na E. N. E. — Colação de Grau Dos Odontólogos de 1949

Secretaria da Escola Nacional de Engenharia receberá os pedidos para colação de grau.

O protocolo fornecido às formaturas para requerimento.

CHAMADAS PARA EXAMES NA E. N. E.

Estão afixadas na Escola Nacional de Engenharia as chamadas para exames das diversas cadeiras.

CHAMADAS PARA EXAMES NA E. N. E.

Estão afixadas na Escola Nacional de Engenharia as chamadas para exames das diversas cadeiras.

CHAMADAS PARA EXAMES NA E. N. E.

Estão afixadas na Escola Nacional de Engenharia as chamadas para exames das diversas cadeiras.

NEGÓCIO DE CARNES

Humberto Bastos

BUENOS AIRES, 14 — Da orientação econômica no governo de Peron, reclama-se contra certo excesso burocrático. A intervenção do Estado no comércio e na produção resultou no nascimento de entidades dirigidas por funcionários públicos, técnicos, homens de ativa argúcia teórica, mas que se acham afastados da prática comercial e desconhecem inúmeros de seus segredos. Embora demonstrem boa vontade de acertar, a imprensa critica frequentemente o clima de desorientação existente. E conclui que o peso do Estado, em vez de facilitar as transações entre produtores e consumidores, entre produtores e agentes estrangeiros, dificulta e prejudica.

"La Nación" recentemente aludiu à crise do país e a esse fenômeno com porcento estatal, ao afirmar que a intervenção, "por intermédio de diferentes organismos concebidos ao critério eminentemente burocrático, tal como era de supor, em vez de determinar uma maior prosperidade nas atividades que lhes caem controlar, que como a agricultura e a pecuária são as principais riquezas de nosso país, originou um decréscimo no volume da produção, o abandono das tarefas agrárias, por muitas pessoas que se voltam para os centros urbanos à procura de maiores retribuições por esforços menores e de inferiores riscos; e em geral uma queda na soma de bens disponíveis". Conclui com um apelo dramático ao governo, pedindo para a iniciativa privada a liberdade de comércio.

O que se passa entre os pecuários e o Governo é um exemplo da pressão que as classes produtoras portenhas vêm suportando neste momento. São elas o estelo da economia do país; responsáveis, portanto, pela riqueza nacional.

Em outubro de 1933 reuniram-se os pecuários e organizaram uma "Junta Nacional de Carnes", com o fim de proteger a classe. A Junta fundou a "Corporación de Productores de Carnes" que mereceu apoio do poder executivo em 1934. Pagava-se 1% do valor das vendas à Corporação. Do total, 20% atendiam às despesas burocráticas e os 80% restantes iam para um fundo de reserva, chegando a ponto de acumular, até maio de 42, cerca de trinta e seis milhões de pesos. Veio a reviravolta política de 1943, os diretores da Corporação foram afastados. Voltaram mais tarde, porém o executivo acaba de nomear um diretório para governar a Corporação.

Contra essa medida considerada arbitrária, os associados, através de "La Nación", defendem os direitos que os associados gozavam antes da intervenção. Os diretores eram nomeados de 3 em 3 anos, e a administração substituída por meio de eleições normais. Além disso atestam que a Corporação não constituía um empecilho; ao contrário, animava os compradores, ativava o comércio. Tinha também planos de ampliar uma rede de filiais que iriam ser construídas inclusive em Londres e Nova York, além de desenvolver o parque interno com novos frigoríficos. Enfim, nas mãos dos produtores, a Corporação preocupava-se com os problemas ligados ao negócio de carnes.

É sintomática a reação dos líderes das classes produtoras, principalmente da pecuária que, segundo o próprio governo, "ocupa na economia do país um dos lugares mais destacados" contra essa espécie de intervenção em órgãos tradicionalmente representativos do comércio livre, da livre iniciativa.

IMPORTAÇÃO DE MAQUINAS PARA A AGRICULTURA

UM PLANO EM AÇÃO — Está sendo posto em prática o plano do governo argentino no sentido de adquirir máquinas para a agricultura. O general Peron discursou há pouco tempo sobre o assunto e o ministro das Finanças disse que já se acham em desen-

volvimento as negociações para a permissão aos interessados de adquirir maquinaria agrícola num total de 164 milhões de pesos anualmente.

OS PRINCIPAIS ARTIGOS — O Banco Central de

União Pan-Americana de Medicina do Trabalho

Escolhido Socio o Economista Humberto Bastos

Com o diploma de sócio da União Pan-Americana de Medicina do Trabalho vem de ser distinguido o nosso colaborador, especialista em assuntos econômicos, Humberto Bastos.

Atualmente na Argentina, o economista patriótico faz parte da delegação brasileira ao I Congresso Americano de Medicina do Trabalho.

Recebe assim homenagem das mais justas o jovem economista brasileiro estudioso de nossos problemas econômicos e sociais pelo esforço e critério com que vem atuando em nossa vida intelectual.

O Centenario de Rui Barbosa

O NÚMERO ESPECIAL DE "A NAÇÃO BRASILEIRA" — "Nação Brasileira", a conhecida revista dirigida pelos nossos confrades Alfredo Horcades e Theo Filho dedica o seu número de novembro à memória de Rui Barbosa, cujo centenario transcorreu há 54 anos.

O editorial sobre a figura do mestre é assinado pelo sr. Alfredo Horcades. Há páginas inteiras com gravuras e notas sobre a vida de Rui, muito interessantes pelo interesse histórico que despertam.

Além das seções do cerimonial, esse número de "A Nação Brasileira" apresenta artigos de colaboração, entre eles um de Laura de Figueiredo, sobre o centenario de Chopin.

República recebeu autorização do referido ministro para liberar a importação de tratores, espigadores, enfardadores, arados, discos para trator, pulverizadores mecânicos, moinhos a vento com torre, sementeiras de várias espécies, moinhos trituradores, picadoras, desmontadores de algodão, equipamentos diversos de que se vem ressentindo o campo argentino.

PRAZO E CONDIÇÃO ESPECIAL — Até a data em que escrevo os interesses devedores apresentam seus pedidos. Mas há uma condição especial: aqueles que desejarem importar mercadorias dos Estados Unidos e do Canadá só poderão fazer se desenvolverem atividades idênticas no período correspondente aos anos de 37 a 48.

COMERCIO DE COURO — Segundo comentários da imprensa portenha, os negociantes de couro estão preocupados com o monopólio estatal de toda a transação com o artigo. Diz-se que o I. A. P. I., órgão de controle das exportações e importações, vem exercendo uma ação visando do benefício exclusivo do erário público.

"Não existe informação oficial acerca de preços — diz a certa altura "La Nación" — mas segundo dados de procedência privada, desde janeiro deste ano o Estado estaria pagando por cada 100 quilos de couros de "novillos buenos" 224,07 pesos, que logo venderia aos Estados Unidos a 273 e a outros países a 284, lucrando assim 21,4% e 26,7% respectivamente; nos couros de "vaquillonas buenas" seu lucro seria de 27,3% e 32,4% e nos de bezerro alcançaria a 171,60 e 205,60 pesos que representam 55,3% e 66,2%.

OUTRA CONFERENCIA TARIFARIA — Chega-nos a notícia de que alguns países que não participaram do Acordo de Comércio e Tarifas de 1947 pretendem reunir-se em nova conferência a ser iniciada em setembro do próximo ano. Dentre os países convidados e que negaram apoio à iniciativa, encontram-se a Colômbia, Islândia e o Nepal que não desejam representar-se. Outros países envolvidos até o momento não confirmaram seu apoio a certa.

Humberto Bastos

A ALEMANHA OCIDENTAL NO "PLANO MARSHALL"

GOZARÁ DE TODOS OS BENEFÍCIOS ECONÔMICOS

Assinado ontem o Acordo Pelo Chanceler Adenauer e o Alto Comissário Norte-Americano John McCloy

BONN, 15 (U.P.) — A Alemanha Ocidental deu outro grande passo para sua reincorporação à comunidade de nações ao converter-se em beneficiária com todos os direitos do plano Marshall e ao estabelecer relações diplomáticas com as onze nações ocidentais.

O Chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, e o Alto Comissário Norte-Americano John McCloy no curso de uma breve cerimônia realizada aqui, assinaram um acordo pelo qual fica a Alemanha Ocidental autorizada a agir por sua própria conta, operação econômica.

Até agora, a Alta Comissão do plano Marshall mantinha as relações da Alemanha Ocidental com o plano Marshall.

Pouco depois os chefes das relações diplomáticas do Cana-

da, Luxemburgo — Itália — Grécia — União Sul-Africana — Bélgica — Suécia — Itália — Suíça — Dinamarca e Espanha apresentavam suas credenciais aos três Altos Comissários Aliados que dirigem as relações exteriores da Alemanha Ocidental.

A Alemanha concordou também em cooperar com os Estados Unidos, quando necessário, na acumulação de reservas materiais estratégicas, no fomento da produção desses materiais e apresentar relatórios periódicos sobre essas operações, conforme o acordo e reconhece que o convenio "não altera de forma alguma" as obrigações ou direitos dos aliados, em virtude do estatuto de ocupação, a autoridade do Ruhr e outros acordos existentes.

O RECONHECIMENTO DA CHINA COMUNISTA PROVOCARÁ DISPUTAS

Teme-se Em Washington Que a Anunciada Decisão da Grã-Bretanha Cause Desentendimento Entre as Potências Ocidentais

WASHINGTON, 15 — (Por John Reichmann, do International News Service) — Nos círculos diplomáticos se teme que a decisão da Grã-Bretanha de reconhecer o regime comunista da China poderia provocar uma disputa entre as potências ocidentais.

Estima-se que, durante as próximas semanas, o Departamento de Estado de Washington se esforçará por evitar mal-entendidos e discussões entre os aliados devido a China.

A decisão inglesa, esperada há algum tempo em Washington, foi anunciada em Londres por um porta-voz do Ministério do Exterior.

Acrescentou este porta-voz que o reconhecimento do regi-

me de Pequim pelo governo inglês seria anunciado pouco depois da reunião dos ministros do Exterior da comunidade inglesa e que se realizará em Colombo, Ceilão, em janeiro próximo.

A comunicação de que os ingleses reconhecerão os comunistas chineses provocou surpresa pois se acreditava que Londres só faria o reconhecimento "de fato" e não "de jure".

O reconhecimento de "fato"

HAVERÁ UMA NOVA "DEPURAÇÃO" NO PARTIDO COMUNISTA ITALIANO

NOMEADO UM CONTROLADOR PARA AS HONDURAS BRITÂNICAS — NOVA DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA ESTERLINA

Palmiro Togliatti, líder do Partido Comunista da Itália, declarou, ontem, que os seus "camaradas" devem estar alertas contra "a penetração do inimigo em novas fileiras" e contra a "desorientação ideológica".

Num discurso pronunciado ante o Comitê Central Comunista e publicado pelo diário "Unità", Togliatti insinuou uma próxima "depuração" no Partido Comunista Italiano.

NOMEADO UM CONTROLADOR PARA AS HONDURAS BRITÂNICAS

O secretário de Estado para os Assuntos Coloniais da Grã-Bretanha, Arthur Creech Jones, declarou, ontem, à Câmara dos Comuns que um controlador independente das importações foi nomeado para as Honduras Britânicas.

Declarou, também, que aprovou, em princípio, a nomeação

de um funcionário para as Cooperativas e Assistência Social.

NOVA DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA ESTERLINA

O "Journal of Commerce", de Nova York, informou, ontem, que a Cote Internacional de Justiça ordenou à Albânia que pague à Inglaterra 843.947 libras (48,4 milhões de cruzeiros, aproximadamente), como compensação pelos danos causados a dois destroyers ingleses por minas colocadas pelos albaneses no Canal de Corfu.

A POLÍCIA ARGENTINA CONTINUA PROCURANDO O DEPUTADO CATANEO

Proseguindo em suas diligências e cumprindo ainda ordens do juiz federal dr. Miguel Bignola, a polícia argentina continua procurando, sem cessar, o ex-deputado Cataneo. Ontem pela manhã a polícia deu uma batida nas residências do general retirado Raul Argentino Gonzalez e do coronel reformado Ernesto Fanfani. Como o ex-deputado não foi encontrado nessas locais a polícia deixou ali um investidor.

LEGISLAÇÃO CONTRA TRUJILLO NA GUATEMALA

O "Diário de la Mañana", jornal que se edita na Guatemala informou ontem que está sendo organizada naquela país uma "legião contra Trujillo" em consequência da "indignação" causada pelas "ameaças de guerra" do presidente da República Dominicana, Rafael Trujillo. Diz o jornal que mais de 500 pessoas já se alistaram na legião.

VITÓRIA DOS PERONISTAS NAS ELEIÇÕES PROVINCIAIS

Em Salta na Argentina, prosseguem-se a contagem dos votos das recentes eleições provinciais. Os peronistas já têm assegurada uma ampla vantagem para os seus candidatos.

As três organizações opositoras que formaram uma aliança, estão flagrantemente derrotadas.

O GENERAL LI TSUNG JEN VAI SER OPERADO

Um boletim médico do Centro de Clínicas de Columbia anunciou ontem que o general Li Tsung Jen presidente interino da China Nacionalista padeceria de um mal gástrico que torna imperativo uma operação. Salientam os médicos que a operação de um mal gástrico que torna imperativo uma operação. Salientam os médicos que a operação de um mal gástrico que torna imperativo uma operação.

A GRÃ-BRETANHA JÁ TEM A BOMBA ATÔMICA

Um Cientista Britânico Fez Ontem Essa Afirmativa Recusando-se a Fornecer Detalhes

LONDRES, 15 (Por James Brown, do International News Service) — Um conhecido cientista britânico manifestou esta noite que, em sua opinião, a Grã-Bretanha possui algum tipo de arma atômica; mas que os Estados Unidos "levam uma grande dianteira sobre quem quer que seja", quanto aos progressos no setor da energia atômica.

O presidente Truman anunciou, no dia 23 de setembro último, que havia ocorrido na Rússia uma "explosão" atômica — terminando, assim, o monopólio que os Estados Unidos exerciam no setor das armas atômicas.

O cientista britânico, professor A. M. Low, fez esses comentários numa declaração exclusiva ao INS, em virtude da informação surgida no "Daily Mirror", de Londres, afirmando que, por fim, a Grã-Bretanha conseguiu produzir a bomba atômica. O ministro do Aproveitamento Inglês se negou a confirmar ou a desmentir tal informação, por motivos de "segurança de Estado" enquanto um porta-voz do Ministério de Assuntos Estrangeiros recusou, igualmente, fazer qualquer comentário sobre o assunto.

Pouco depois da declaração do professor Low, dizendo que, em sua opinião, a informação do "Daily Mirror" é verdadeira, o físico francês Jean Thibaud manifestou ao INS que "não lhe surpreenderia nada" que a Grã-Bretanha tivesse fabricado a bomba atômica.

O professor Low, cientista inventor e diretor do Instituto Tecnológico de Engenharia, expressou que "talvez pareça indiscreto, mas o importante agora é o aperfeiçoamento dos projetos de auto-propulsão e dirigidos pelo radar, contendo uma bomba atômica. Será di-

que estão correndo rumores de nova desvalorização da libra esterlina, logo em princípios do próximo ano, fato que já estaria repercutindo sobre o comércio da lá.

Diz o "Journal of Commerce" que o movimento de compra e venda desse produto diminuiu, como consequência dos "rumores" que correm, de que talvez ocorra nova desvalorização da libra, em princípios do próximo ano.

A ALBÂNIA CONDENADA A INDENIZAR A INGLATERRA

Informou, ontem, um despacho telegráfico remetido de



Palmiro Togliatti

LONDRES SOB A AMEAÇA DE UMA NOVA GRÊVE

Os Trabalhadores Das Usinas Elétricas Não Mais Querem Concordar Com as Bases Estabelecidas Para o Término do Movimento

LONDRES, 15 (De Victor Kalman, correspondente da U.P.) — Londres encontra-se ameaçada de completo escurecimento, em consequência de nova disputa entre patrões e operários sobre as condições que teriam posto fim à greve não autorizada de 2.800 trabalhadores de quatro grandes usinas elétricas. O ministro do Trabalho, George Isaacs, declarou perante o Parlamento que a situação era muito grave e estava complicando-se mais ainda. Entretanto, a Secretaria do Interior, por intermédio do respectivo titular, Chuter Ede, declarou momentos mais tarde que o governo não acreditava fosse necessário declarar o estado de emergência nacional.

Os operários de três centrais elétricas de propriedade do Estado começaram a regressar ao trabalho esta manhã, porém retiraram-se mais tarde quando os administradores dessas usinas exigiram que considerassem sua volta ao serviço como "inteiramente incondicional".

Os grevistas, que nunca contaram com o apoio dos dirigentes de seus sindicatos, haviam decidido regressar ao trabalho com a condição de que não fossem punidos pela greve e desde que os soldados, que durante os três últimos dias trabalharam em sua substituição nas usinas, fossem retirados antes do retorno dos operários. A Junta de Eletricidade, que durante o tempo de duração do movimento somente entendeu-se com os dirigentes sindicais e não com os líderes extra-oficiais dos grevistas, declarou que a volta ao trabalho devia ser "completamente incondicional".

Frank Foulks, comunista e presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Elétrica, que até agora se opunha à greve, declarou que se o movimento se prolongasse, seria por culpa da Junta de Eletricidade.

Embora a grande central elétrica de Barking esteja trabalhando praticamente como de costume, e os eletricitários militares nas três outras usinas afetadas pela greve mantêm a produção quase à metade de sua capacidade, às 16.20, hora local, foi reduzido em 5% o abastecimento de energia elétrica para Londres, a maior parte da Inglaterra e o sul da Escócia. Espera-se que essa redução seja mantida pelo menos por uma hora.

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

Rua 1.ª de Março, 8 —

Tel. 43-6256

TELEPHONE

Branco, Barbera, Clarete e Moscatel

OS VINHOS PREFERIDOS PELA SUA PUREZA E

ÓTIMA QUALIDADE

Garantidos como marca TELEPHONE

A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS

E GARRAFÕES DE 5 LITROS

MAIS BARATOS OS ARTIGOS DE NATAL NAS FEIRAS - LIVRES, CAMINHÕES E MERCADINHOS

30 Por Cento de Abatimento Nos Brinquedos — Em Vigor, Já a Tabela da Prefeitura

Durante o período que vai de hoje até 15 do próximo mês os artigos de Natal serão vendidos nas feiras-livres e mercadinhos da Prefeitura com grande abatimento, como informam as autoridades do Departamento de Abastecimento.

Assim é que os brinquedos sofrerão um abatimento de 30%. Para realizar essa redução de preços a Prefeitura entrou em entendimentos com os atacadistas de artigos natalinos, e bem assim com os que trabalham com bacalhau, peixe salgado, seco, azeite de oliva e oleos.

OS PREÇOS DA C.C.P. E OS DA PREFEITURA

A tabela de preços para aquelas mercadorias baixadas pela C.C.P. diferem consideravelmente, da tabela elaborada pela Prefeitura, para as feiras-livres, caminhões-feira e mercadinhos:

Artigos	C.C.P.	Prefeitura
Amendoas com casca, quilo ..	Cr\$ 24,00	Cr\$ 19,70
Amendoas descascadas, quilo ..	Cr\$ 49,00	Cr\$ 40,00
Nozes chilenas, quilo ..	Cr\$ 17,50	Cr\$ 14,20
Nozes ..	Cr\$ 15,50	Cr\$ 21,70
Castanhas, quilo ..	Cr\$ 15,50	Cr\$ 12,60
Avelãs, quilo ..	Cr\$ 24,00	Cr\$ 19,80
Figos espanhóis, quilo ..	Cr\$ 28,00	Cr\$ 22,90
Figos espanhóis, 500 gramas ..	Cr\$ 15,00	Cr\$ 12,40
Figos espanhóis, 250 gramas ..	Cr\$ 7,50	Cr\$ 6,10
Figos portugueses, 1/2 quilo ..	Cr\$ 15,00	Cr\$ 12,40
Passas argentinas, quilo ..	Cr\$ 18,50	Cr\$ 15,10
Idem, 400 gramas ..	Cr\$ 10,00	Cr\$ 8,30
Idem, 200 gramas ..	Cr\$ 5,50	Cr\$ 4,40
Idem, em cachos, quilo ..	Cr\$ 28,50	Cr\$ 21,30
Idem, 200 gramas ..	Cr\$ 5,50	Cr\$ 4,60
Idem, 250 gramas ..	Cr\$ 7,00	Cr\$ 5,80
Idem, 400 gramas ..	Cr\$ 10,50	Cr\$ 8,80
Idem, 500 gramas ..	Cr\$ 16,00	Cr\$ 13,10
Idem, caixa de 2 quilos ..	Cr\$ 52,50	Cr\$ 43,30
Idem, caixa de 5 quilos ..	Cr\$ 148,00	Cr\$ 121,60
Passas espanholas, quilo ..	Cr\$ 36,50	Cr\$ 46,40

BACALHAU E OUTROS ARTIGOS

E' o seguinte o tabelamento da Prefeitura para os artigos que fez incluir entre os de consumo especial no Natal:

Bacalhau legítimo:

Sem pele, espinha dorsal e barbatanas, quilo .. Cr\$ 23,40

Com pele, espinha dorsal e barbatanas, quilo .. Cr\$ 18,20

Peixe salgado seco:

De importação estrangeira .. Cr\$ 13,50

Azeite de oliveira:

Português .. Cr\$ 46,00

Espanhol .. Cr\$ 40,00

Italiano .. Cr\$ 39,00

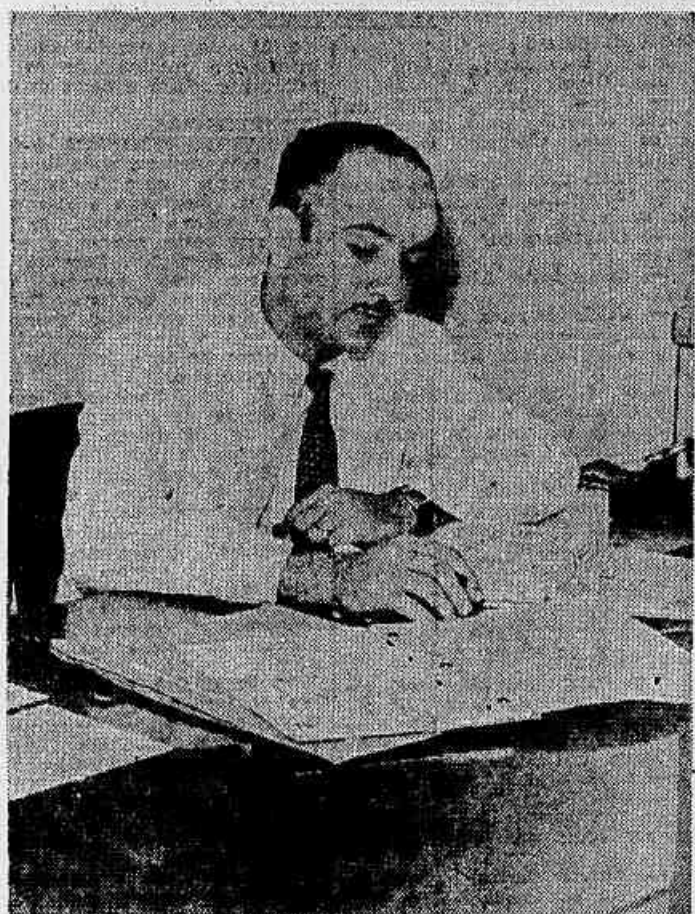
Brinquedos:

30% abaixo dos preços cobrados pelo comércio, habitualmente.

Ovos:

Comuns .. Cr\$ 11,00

De Granja .. Cr\$ 12,00



Realizou-se, ontem, às 21 horas, a Conferência sobre "Manutenção das Linhas Aéreas Regulares", no Instituto Brasileiro de Aeronáutica, pronunciada pelo engenheiro Leopoldino de Amorim Filho, diretor de Manutenção da companhia "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul".

Tratou, baseado em dados com referência à Manutenção, o conferencista sobre o palpitante assunto, agradando plenamente a assistência seleta que o aplaudiu com entusiasmo.

Estiveram presentes altas autoridades civis e militares, representantes de todas as companhias aéreas e grande parte da família aeroviária do Brasil.

NATAL - ANO BOM

Castanhas, nozes, amêndoas, avelãs, passas, figos, tamaras, etc. Grande variedade de frutas nacionais e estrangeiras — Whiskies, Champagnes das melhores marcas, vinhos franceses, italianos e bebidas em geral.

MALUFF

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 4

PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES

SERÁ PROCLAMADO NO ANO SANTO O NOVO DOGMA DA IGREJA CATÓLICA

PIO XII FARÁ A DECLARAÇÃO A 8 DE DEZEMBRO DE 1950

CIDADE DO VATICANO, 15 (De Aldo Forte correspondente da U.P.) — Uma alta fonte do Vaticano informou que o Papa Pio XII resolveu proclamar, no dia 8 de dezembro de 1950, o Dogma da Assunção de Virgem Maria ao Céu.

Acrescentou o informante que o Sumo Pontífice quisera proclamar o novo dogma — o primeiro do século XX — no dia 15 de agosto de 1950. Isto é, no dia da Assunção porém a necessidade de ultimar os preparativos tornou impossível a declaração nessa data.

Disse o informante que como o Papa continuasse desejando que a proclamação se fizesse no próximo ano, escolheu-se a data de oito de dezembro por que se comemora a festa da Imaculada Conceição e também coincide com o mesmo dia do ano de 1854 em que o Papa Pio IX proclamou o último dogma, o da Imaculada Conceição.

A mesma fonte informou que "todas as investigações foram concluídas pelos teólogos, os quais recolheram uma vasta documentação, depois de muitos anos de estudo. Todo esse material foi apresentado ao Papa, tomando-se então definitivamente a decisão de fazer a proclamação em fins do Ano Santo".

Um dogma, para a Igreja Católica, é o ato mais solene que pode executar um Papa, e desde que o Concílio de 1870 estabeleceu a infalibilidade papal ela nunca foi exercida. Dogma é a proclamação de uma verdade sobrenatural, formulada pela Igreja, e que deve ser aceita por todos os católicos. O Dogma da Assunção estabeleceu que ao morrer a Virgem Maria, o seu corpo foi levado diretamente ao Céu. O Dogma da Imaculada Conceição proclamou a crença de que Maria foi preservada de todo o pecado, desde que sua alma foi criada e introduzida no seu corpo.

Declarou por fim, o informante que o Papa Pio XII, a conselho de seu médico, fez planos para permanecer em descanso, em sua residência de verão, durante o verão do Ano Santo.

O Papa partirá para Castel Gandolfo no dia dez de agosto, porém ali permanecerá somente um mês.

Este ano, Sua Santidade teve quatro meses naquela residência, a fim de preparar-

AS ARTES

FERNAND LEGER

Raymond Cogniat



PARIS, dezembro (Copyright do S.F.I., especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Continuando suas grandes exposições consagradas aos artistas mais representativos da arte contemporânea, o Museu de Arte Moderna, de Paris, acaba de abrir suas salas a uma grande retrospectiva do pintor Fernand Léger. Os historiadores da arte contemporânea têm o hábito de colocar esse pintor entre os grandes criadores do cubismo. Essa classificação justifica-se até certo ponto: com efeito, na própria época em que Picasso e Braque lançavam as primeiras bases do cubismo, isto é, por volta de 1907, Fernand Léger, sem conhecer os trabalhos desses dois artistas, prosseguia uma pesquisa análoga, mas com meios de expressão muito diferentes.

Ele também, para dar ao quadro sua estrutura, à forma sua densidade, procurava reduzir todos os temas a volumes essenciais, ao cilindro, ao cone e ao cubo. Tentava reduzir a natureza a uma geometria elementar, mas poderosamente expressiva. Uma vez tornadas públicas essas experiências, era evidente que Fernand Léger merecia um pósto ao lado de seus camaradas, figurar nessa equipe que mais tarde recebia o título de criadores do cubismo.

Mas as divergências que então pareciam apenas superficiais se tornavam cada vez mais profundas. Enquanto Picasso se afastava cada vez mais do humano, Léger procurava, por seu turno, aproximar-se dele, sem renunciar, no entanto, ao que forma o essencial do sistema plástico por ele inventado.

Enquanto Picasso arrastava seus admiradores para um mundo cada vez mais complexo e inquietante, procurando que de suas personagens voluntariamente desarticuladas surgissem possibilidades contraditórias e abrindo o caminho não só para os surrealistas como para os abstratos, Fernand Léger, pelo contrário, afirmava-se num mundo estável, sem inquietude, rico de seiva e cujo equilíbrio perfeito podia às vezes parecer demasiado simples, na medida em que ele voltava a encontrar a inspiração vigorosa dos santos populares franceses. Como eles, alimentava-se o artista das melhores tradições nacionais, exprimindo uma boa saúde e certas jubilações.

Com efeito, Fernand Léger, filho de lavradores normandos, tem esse bom senso dos homens da terra que não se satisfazem com palavras e sabem ter, em todas as coisas, o senso da realidade. Se, desde tenra idade, Fernand Léger teve a certeza de que a arte ensinada nas academias, honrada nos salões oficiais, já não correspondia aos aspectos da vida, se sentiu a necessidade de encontrar um estilo melhor adaptado às circunstâncias, foi buscar isso longe das complexidades que os outros pintores e outras estéticas mais intelectuais que sensíveis lhe propunham.

Certo é que ele não podia escapar às seduções do raciocínio, mas seu bom senso livrava-o de excessos. Mesmo quando se aventurava a abordar temas sem nenhuma significação, mesmo quando levava ao extremo o geometrizar das formas, a ponto de retirar às vezes ao objeto o seu caráter usual para sublinhar excessivamente a forma, mesmo quando se arriscava a não representar nada, não se pode dizer que Fernand Léger se sacrificasse à arte abstrata, pois que toda a forma por ele inventada dá uma impressão de matéria real, de solidez, de coisas vistas e não inventadas que conferem à sua imaginação uma realidade material.

Se se quer compreender o sentido atual e único da contribuição de Léger, basta pensar em alguns desses grandes edifícios públicos, que são o centro da vida moderna, e que pelo seu aspecto puramente prático carecem de motivos decorativos e de qualquer elemento de prazer. Pensemos nos estádios de desportos, nas piscinas, nas garagens, nos campos de corridas, tudo salpicado de uma publicidade incoerente que os torna mais feios, pensemos em todas as superfícies que eles oferecem uma decoração eventual. Ora, a que artista confiar essas decorações? A maior parte dos mais ilustres exprimem-se numa linguagem demasiado individual, estão apegados a preocupações muito pessoais para chegar rapidamente à alma das multidões que afluem a esses lugares. Sua arte é feita de requintes demasiado sutis para ser compreendida por essas multidões agitados. Mas pensemos o que um Fernand Léger podia fazer em semelhantes decorações, que alegre enriquecimento o artista poderia dar a esses edifícios, sem renegar nada de si mesmo, sem impor aos espectadores nada de inabordable.

Basta, para avaliar isso, observar algumas circunstâncias da sua arte e muito especialmente quando Fernand Léger, abordando o teatro, realizou composições de dimensões apropriadas, pois que a arte de Léger não é feita para a pintura de cavalete, nem para os esboços precipitados e sugestivos. Não requer a meditação lenta, mas, ao contrário, os "elans" e os acordos espontâneos, se reduziu a telas de pequenas dimensões é contra a sua natureza, e porque a nossa época, muitas vezes, mal sabe utilizar os seus próprios recursos.

A exposição muito completa do Museu de Arte Moderna dá-nos muitas provas disso e faz-nos desejar, em conclusão, que os poderes públicos tenham a possibilidade de dar a esse artista, essencialmente francês por seu espírito e forma, os meios de se realizar tão completamente como seu temperamento promete.

"O MORCEGO" (Die Fledermaus)



Uma cena do super-filme "O Morcego", o primeiro filme alemão de após guerra

O cinema alemão renasce com vigor e realismo. A prova está neste magnífico "O MORCEGO".

Baseado numa das mais famosas óperas de JOHANN STRAUSS, brilhantemente dirigido por GEZA VON VOLTARY, o magnífico intérprete por MARTE HARELL, WILLI FRITSCH, e WILLI DOLM, "O MORCEGO" é

DOCTOR JOSÉ DI ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexo da Alemanha, DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Acaia 10, 98 Da 1ª e 2ª

sem dúvidas, o ponto alto da cinematografia alemã.

Os ballados suaves, os deslumbrantes cenários, o luxo e a pompa com que foi feito, e a imortal música do genial STRAUSS, farão com que o público julgue "O MORCEGO" um espetáculo maravilhoso como realmente o é. Pode-se, pois, afirmar: ressurge a cinematografia alemã com uma marcante obra.

"O MORCEGO" é filmado em deslumbrante AGFA-COLOR.

Esse filme, se não nacionalmente, no próximo dia 26 nos seguintes cinemas: VITÓRIA, IDEAL, AVENIDA, MONTE CASTELO, IOCARAI, FLORIANO, MADUREIRA e PLANEMIA



As senhoritas Danuza Leão e Teresa Austregésio. (Foto "Sombra")

O TEATRO

"UM DEUS DORMIU LA EM CASA", GRANDE EXIBIÇÃO NO COPACABANA

Aleancou um triunfo completo sob todos os aspectos, o espetáculo que Fernando de Barros apresentou, antigamente, no Teatro Copacabana.

A comédia "Anfitrião", que Guilherme Figueiredo escreveu com rara felicidade e brilho literário, inscrevendo-se entre a primeira linha dos nossos espetáculos de teatro, é uma peça deliciosa, de espírito e de inteligência, onde o velho e o novo se encontram, superando tudo que se tem visto até aqui.

Apresentada dentro de um ambiente de cenários e figurinos de Carlos Thiré, onde a arte e o bom gosto são tão sensíveis, "Um Deus dormiu lá em casa", esse o título deliciosamente feliz da peça, teve a mais brilhante interpretação, por parte de seus quatro intérpretes, tão bem selecionados e ensaiados por Silveira Simpatia, homem que vem revolucionando, há dois anos, o teatro brasileiro, com o sangue que ele necessita.

Tônia Orreiro, a principal intérprete feminina em "Alcmena", foi a grande figura da noite, uma autêntica revelação para o palco, que veio deixar a crítica em dificuldade este ano, pois a sua atuação revela até agora voltada para Nela Lygia, Pucherre e Maria Fernanda.

Ela apresentou a deliciosa personagem, com malícia, espírito, talento e naturalidade. Nem parecia ser o seu primeiro trabalho no palco. Outro bom desempenho foi o de Paulo Autran, intérprete do Teatro Experimental de S. Paulo, que nos visitou há pouco.

Que belo ator nos saltou, apresentando-nos o papel de Alcmena, com todas as qualidades de um ator, com rara, hoje, no teatro nacional, o seu "Anfitrião" convenceu plenamente. Vem, porém, acompanhada, na "Tessália", e Armando Couto, de fôlego-se como pode no "Sociedade".

Por tudo isso, tem o Rio, neste ano, um dos melhores espetáculos de 1949. Mais uma vez se confirma o sucesso de A. B. C. T., fazendo a escolha dos melhores do 1949, em pleno mês de novembro.

JOSE LIRA.

TEATRO ESCOLA DA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

Na próxima segunda-feira, dia 19 do corrente, o Teatro Escola da Associação Cristã Feminina voltará a apresentar-se à plateia carioca, representando a peça de Carl E. Soya: "Quando o Diabo Ataca".

Carl E. Soya, natural da Dinamarca, é um autor que conta em sua bagagem literária grande número de êxitos, obtidos nos palcos de quase toda a Europa.

O elenco do Teatro-Escola da Associação Cristã Feminina dirigido pelo escritor Daniel Rocha, conta com legítimas vozes artísticas como: Maria Tereza Leal, Idalina Silva, Iracema Cordeiro, Schmidt, com a colaboração de elementos masculinos como: Lauro Pavan, Antônio Alves, Hermes da Costa, Abel Ramalho, Geraldo Carvalho, Aquilino Barreto, Henri, que Nestal, Vitor Gonçalves e outros.

O espetáculo, inteiramente realizado pelo Teatro-Escola, inclusive cenários e montagem, será realizado sob os auspícios do Centro Brasileiro do Instituto Internacional de Teatro e conta com a simpatia da Legação da Dinamarca neste país, devendo, a peça, ao ar, embalada, dirigir-se ao público, algumas paradas, antes de ter início o espetáculo, sobre o Teatro da Dinamarca.

O início da representação está marcado para às 21 horas de segunda-feira próxima.

"BELA-ME E VERDADE", POR BIBI FERREIRA

A fim de poder preparar a peça "A dama das Camélias", com todo o acerto e carinho, Helio Ribeiro resolveu dar, antes, a comédia, "Bela-me e verdade".

(Kiss and Tell), em tradução de Raymundo Magalhães Junior.

A peça faz rir muito e foi levada em Broadway, com Juan Caudill, no papel de Comilão, que será desempenhado por Bibi Ferreira.

"Bela-me e verdade" marcou a estreia de Richard Widmark no teatro, antes da sua ida para o cinema. Jardim Filho fará o papel que coube a Richard, que é bem do seu feitio e lembrará o seu sucesso em "Diabinho de salas".

Helio Ribeiro espera levar "Bela-me e verdade", à cena no próximo dia 27.

"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS" — O PRESENTAÇÃO DE NATAL DO "TEATRO DA CAROCHINHA"

O Teatro da Carochinha fará representar, nos próximos dias 25 e 26 de janeiro, o grande sucesso de sua temporada, deste ano: "A revolta dos brinquedos", verdadeiro sonho para grandes e pequenos.

Recordação de Natal que por certo ficará na lembrança de todos os pequeninos assistentes,

deverá a "Revolta dos Brinquedos" constituir, nesta sua apresentação, o mesmo sucesso alcançado em seu lançamento.

A MENTRA TEATRAL

Ja se sabe para onde vai o elenco da Companhia Ferreira da Silva.

VOCE SABIA... que a "Dama das Camélias", do Ginasio, caiu de galho?

COISAS QUE INCOMODAM

O êxito da última reclamação lançada pelo Rival.

O FILME DE HOJE

PRESIDENTE — "A deusa ajoelhada" — Duolima.

O COMENTARIO DA NOITE

Quando soube do fim da temporada do "Palmeirim" no Phoenix, o Gastão Teodoro virou-se para o ator João Rios, na calçada do Rival e comentou:

— Eu pensei que só quem podia fechar os teatros era o guarda-civil. O da Alameda é a primeira vez que vetados os pequeninos assistentes,

O CINEMA

Bobby Driscoll, Luana Patten e a Voz de Dick Farney Em "Tão Perto do Coração", A Maior Produção de Disney



Bobby Driscoll, o maior ator infantil da tela, é o "astro" de "Tão perto do coração", de Disney

"Tão perto do coração" (So dear to my heart), — a obra-prima de Disney, em technicolor, que a RKO Radio Filmes apresentará segunda-feira no Placard, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Paríense, Colonial, Primor e Mascote — conta com o desempenho de Bobby Driscoll, a maior revelação da temporada, de Luana Patten e outros artistas de destaque, e tem a voz cantando, "Tão perto do coração", em nosso idioma, em meio às cenas bonitas desse filme, onde Bobby Driscoll vive uma história humana e totem, intercalada de alguns motivos de desenhos animados...

"O CORREIO DO REI"

Fazimende segunda-feira próxima, 28, os cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Para-Todos, Fluminense e Coliseu apresentarão "O Correio do Rei" (Il Corriere del Re), o magnífico filme italiano que conta com o elenco com os nomes muito antigos de Rossini, Bruni, Iracema Dillan e Valência Cortese.

O destacado diretor Gennaro Righelli, recentemente falecido, dirigiu magnificamente a esplêndida produção, cujo argumento se baseia em um romance de um século e aplaudiu em todo o mundo, da autoria do celebrado escritor clássico francês Stendhal: "Le rouge et le noir".

Em horários comuns, o Rio Interior irá ver essa história de amor e aventuras que tem por cenário a França da Restauração, a França das lutas liberais contra a prepotência de Napoleão III.

Outras canções enfeitam ainda o filme, como "Love and Blue" (Dilly Dilly), "County Fair", "Billy Boy", "Sourwood Mountain", "Stock-to-it-ivity", "It's Whatcha do with Whatcha" e "Oh Dan Patch".

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (frieiras) — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dipl. Instituto Manguinhos

Assembleia, 73 - Tel. 32-3265

Diariamente, das 16 às 18 hs.

A SOCIEDADE

A QUESTÃO

Jacinto de Thormes

Um "colonist" de Nova York ficou mais famoso do que já era pelo fato de ter relatado aos seus milhões de leitores que a senhora M. R. dorme normalmente com uma camisola de linho e peles de chinchilla. Esses milhões acham o jornalista espertíssimo, ficam imaginando como ele soube disso, a cara do pai da moça, e a história toma um vulto quase nacional.

Se algum dia eu por esta coluna contasse que uma miss qualquer dorme com tal e tal transparência, no dia seguinte apareceria a minha foto em posição horizontal, na sessão de crimes estúpidos. E provavelmente a legenda diria assim: "A própria espusa matou, antes que algum estranho o fizesse."

Os colonistas americanos chegam ao seguinte: "O senhor X está em Boston. A senhora X está em Nova York. O senhor Y também. O que aconteceria se o senhor X voltasse terça-feira, ao invés de quarta?"

Na rua, nos trens, nos aviões, nos lugares elegantes, garçons, vendedores de lapis, secretários de redação, estrábicas senhoras de meia idade, delegados de polícia, Truman, Orson Welles, Frances Langford, carpinteiro, sonhador, dactilógrafa de pernecas bonitas, todos vão ler, comentar, rir do casal X e compreender a situação publicamente perigosa do senhor Y. No próximo avião que parte de Boston vai um cavaleiro de óculos escuros, gola levantada, ar preocupado, incógnito, absolutamente incógnito.

Walter Winchell! por exemplo não tem valor literário nenhum. A sua coluna é um negócio de esperteza. A senhora de tal vai ter um bebê. Pelo menos foi o que o médico acabou de dizer. Quando ela chega em casa, pensando que vai dar uma surpresa, o marido já sabe de tudo. Estava nos jornais.

A sua fama vem disso, de vender a vida íntima dos outros em troca do magnífico ordenado e da publicidade que vem atrás. O negócio funciona da seguinte maneira:

Ele escreve para uma cadeia de jornais, que representa 25 milhões de leitores. A força de ler a vida privada dos outros, esses 25 milhões querem saber mais, escrevem cartas, informam sobre tudo o que acontece em todo o país. A única habilidade ali é aproveitar bem o material segundo o gosto do público e os seus negócios pessoais. Walter Winchell escreve daquela mesma maneira habil, sintética e às vezes engraçada de todo jornalista americano. Estilo propriamente não existe, senso lúcido muito menos, o que aliás pouca falta faz para um público que não está acostumado senão a isso.

Além de tudo a coluna dos colonistas americanos é essencialmente informativa. O próprio Winchell informa sobre uma nova cantora, um "show" novo, a falência de um banco, a venda de uma casa, o divórcio de uma atriz, etc. Quem escreve geralmente não é ele, são os seus auxiliares. Naturalmente ele se dá ao trabalho de ir a um dos elegantes lugares de Nova York e sentar sempre na mesma cadeira situada na mesma mesa de sempre e esperar que cheguem telefonemas, telegramas e pessoas conhecidas ou não, para contar coisas, coisas e coisas.

Winchell declara sempre que tem alguns poucos amigos, mas, nenhum deles é amigo bastante para impedir que ele publique algum escândalo ou acontecimento de qualidade privada. E ninguém bate, ninguém reclama, ninguém xinga a mãe.

Realmente o povo norte-americano é saudável, bem intencionado, bem humorado e ingênuo em certas coisas.

Eu desafiaria esse Walter que é Winchell a escrever para o Brasil. A sua maneira de provocar faria dele o melhor ex-colonista que já apareceu rapidamente. E a sua coluna sem escândalos não tem valor nenhum, é puramente informativa como a lista de cinemas publicada em todos os jornais.

Quando morrer vai para o inferno na certa.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: — Carlos Gilberto, filho do major Gilberto Vale de Araújo da sra. Carmen Vale de Araújo.

— Mario Conrado Niemeyer. — Almirante Raymundo Melo Braga.

— Desembargador Calado de Castro.

— Comandante Alvaro Constant. — Valdir Martins Palha, nosso companheiro de redação.

— Juiz Eugênio Martins Pinto.

— F. I. da Cunha Melo. — Dardau de Albuquerque.

— João Lourenço da Silva. — Alfredo Cardozo de Almeida Mesquita.

— Armando Souza Ribeiro. — Silvio Oliveira Serra.

— José Paulo Candias. — Silvio Pinto Carvalho.

— Afonso de Melo Botelho. — Eduardo da Costa.

— Simão Routman. — João Pedro Lyra.

SENHORAS: — Vera Rodrigues Siqueira, esposa do sr. Aristarco G. Siqueira, diretor de Contabilidade do S. T. M.

— Maria da Conceição Gaspar. — Lucia Gilmara Brandão.

— Clélia Albano. — Ana do Vale Pereira, esposa do sr. Jorge de Oliveira Pereira.

— Aurora Barros Norton, esposa do sr. Jaime Maia Norton.

SENHORINHAS: — Osvaldina Vieira.

MENINOS: — Carlos Gilberto, filho do major Gilberto Vale de Araújo da sra. Carmen Vale de Araújo.

— Cesar, filho do sr. Guido Ferrari e da sra. Nadir Ferrari.

BODAS

Transcorrendo, amanhã, o trigésimo aniversário de casamento do casal Adalberto Barreto-Silva e Tinoco Barreto, será celebrada missa em ação de graças na capela do Colégio Militar, à 8 horas, pelo capelão padre Alir Barreto de Araújo.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. Nelson Cabral de Andrade e da sua esposa, sra. Gioconda Cabral, com o nascimento, na

dia 11 do corrente de um interessante menino que na batismal receberá o nome de Celso.

CONFÉRENCIAS

MOMENTO FEMININO — com vida suas leitoras para um debate amplo sobre a imprensa feminina, aceitando e examinando o mesmo tempo, as críticas que estas tiverem a gentileza de formular. Constará do programa desta reunião, uma conferência da escritora Enéida de Moraes sobre a imprensa feminina. A sessão começará às 18 horas de hoje, no Instituto dos Arquitetos.

— E hoje, finalmente, que o sr. Gastão de Bettencourt realizará, às 21 horas, a convívio do Liceu Literário Português, na Sala daquela instituição cultural e de ensino a gratuito, a sua conferência sobre o tema, "O folclore na música erudita portuguesa", com ilustrações musicais pela cantora, sra. D. Maria de Lourdes Cruz Lopes, acompanhada pelas senhoras: professora d. Leonora Gondim e pianista, d. Helena Lorenz Fernandes.

— "A POESIA E A VIDA" — Sobre o tema "A poesia e a vida", o professor Gustavo Cerqueira fará, hoje, sexta-feira, uma conferência no Centro Dom Vi. tal.

— O ato terá lugar às 17.30 horas, na sede do referido Centro, sendo franca a entrada.

HOMENAGENS

A diretoria do Amparo Teresa Cristina promoverá uma solenidade na sua sede, a rua Marechal Castro, 201, às 18.30 horas do próximo dia 18, domingo, em homenagem a Teresa Cristina.

— Os amigos, colegas e admiradores do professor Deolindo Couto, vice-reitor da Universidade do Brasil, dão oferecimento a um almoço, amanhã, sábado, 17 do corrente, às 13 horas, na sede social do Centro Brasileiro, em homenagem a sua situação nos congressos de Neurologia e Neuropatologia, realizados, respectivamente, em Paris e Rotterdam.

— Após brilhantes provas, na ba de ser empossado no cargo de professor catedrático da cadeira de desenho artístico da "Academia Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil, o

(Conclui na 7.ª pag.)

A TORRE EIFFEL

Sorlimento completo de SMOKINGS e SUMMER-JACKETS para as festas de formatura.

37 RUA DO OUVIDOR 96 RIO DE JANEIRO

COM UMA PROLONGADA SESSÃO ENFERMOU-SE O ANO LEGISLATIVO

(Conclusão da 2.ª pag.)

Como sugestão ao encaminhamento da matéria, o sr. Coelho Rodrigues, NÚQUIAÇÃO EM ALIADOS. Para uma comunicação urgente foi dada a palavra ao sr. Rui Palmeira, UDN de A. g. que leu e comentou um telegrama que recebeu do Di. retório Estadual udenista al. guano assinado pelo sr. Mario Guedes, denunciando violências praticadas no Estado contra seus correligionários inclusive que teria sido ameaçado de morte o deputado Mello Mo. lder da UDN na Assembleia Legislativa.

O ÚLTIMO PROJETO DO ANO

Coube ao sr. Benjamin Pa. rah apresentar o último proje. to do ano legislativo.

Depois a proposição do depu. tado trabalhista sobre opera. ções de imóveis entre o Exe. cutivo e Clube Militar de Of. ciais da Reserva.

RESENHA DE ATIVIDADES

Como de praxe ao término da última sessão do ano, o sr. Munhoz da Rocha como 1.º secretário, procedeu a leitura da resenha das atividades da Câmara em 1949.

DESPEDIDAS

Bem antes de encerrar-se a sessão falou o sr. Benjamin Parah, dizendo palavras de en. comios a cooperação dos jo. nialistas credenciados no Pa. laço Tiradentes do Parlamen. to da Imprensa Nacional e dos funcionários da Casa ao êxito dos trabalhos da Câmara em 1949, bem como o sr. Rui Almeida destacando a colabora. ção do pessoal da Imprensa Na. cional.

DISCURSOS DOS LÍDERES

Al término da sessão fala. ram os líderes Gabriel Passos, Acúrcio Torres, Gurgel do Amaral, respectivamente, pela UDN, PSD e PTB, ressaltando, como os demais oradores que os precederam, a cooperação dos jornalistas, funcionários e do Departamento da Imprensa Nacional.

O sr. Acúrcio Torres, referin. do-se à gestão Cirilo Junior na presidência da Mesa, exaltou-a, no que foi secundado pelo sr. Gabriel Passos.

PELO PSD AO LÍDER

Pelo PSD, saudando o sr. Acúrcio Torres, discursou o sr.

Vieira de Melo, destacando a sua atuação na liderança da maioria.

MANIFESTAÇÃO DA BANCA DA PESEDESLIA

Subscrita pelos deputados do PSD foi apresentada a moção de apreço ao sr. Acúrcio Torres.

"No momento em que se en. cerra a presente sessão legisla. tiva, vimos, representantes que somos do Partido Social Demo. crático, reafirmar ao nosso em. nente líder, deputado Acúrcio Torres, a expressão de nosso apreço e de nossa melhor soli. dade, tradutores dos aplausos que merece por sua atuação cordial, inteligente e profícua."

AGRADECIMENTOS DO SR. CIRILO JUNIOR

Falou ainda o sr. Coelho Ro. drigues, que se deteve na apre. ciação do que fez e deixou de fazer a Câmara este ano e sô. bre suas constantes interven. ções nos debates.

Agradecendo as homenagens de que fôra alvo, discursou o presidente da Câmara.

Em seu "speech" o sr. Cirilo Junior, após referir-se encomi. asticamente aos jornalistas acre. ditados na Casa, aos seus fun. cionários e aos do Departamento de Imprensa Nacional, fez um retrospecto da sessão legislati. va que presidiu, afirmando que a Câmara correspondeu à altura a confiança nela depositada pelo povo. Nessa ordem de conside. rações traçou como que um pa. ralelo entre a Legislatura finda e as anteriores, afirmando que sua atividade fôra a mais profi. cua e digna das tradições de oporidade, patriotismo e espi. rito público de todos os parla. mentares que a compõem e das honrosas tradições do Congres. so Nacional.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados ontem 17 projetos, entre os quais o de participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, e 2 emendas do Senado. Voltaram, à Comissão de Justiça dois projetos. O que concede isenção de direito de importação e taxas aduaneiras, inclusive a de Pre. vidência Social, para máquinas importadas da Inglaterra pelo Molino Fluminense S.A., e o que concede idênticos favores para máquinas e materiais des. tinados à S. A. Indústrias Voto. ratin, de São Paulo.

Feliz Natal e Prospero Ano Novo

(Conclusão da 2.ª pag.)

de Cr\$ 332.400,00 para paga. mento de diferença de vencimen. to a cinco magistrados em disponibilidade (Incluído em Ordem do Dia nos termos do artigo 95, letra "b", do Regi. mento Interno, em virtude de requerimento do senador Alva. ro Adolfo, aprovado na ses. são de 14-12-49).

Projeto de Lei da Câmara n. 438, de 1949, que autoriza a abertura, ao Poder Judiciário, do crédito suplementar de Cr\$ 97.840,00, em reforço da Verba 1 — Pessoal — Con. signação VII — Outras Des. pesas com Pessoal — 31 — Substituições 05 — Justiça do Trabalho 02 — 08 — Tribunal Regional do Trabalho e Jun. tas de Conciliação e Julga. mento da 8.ª Região, do Ane. xo n. 25 da Lei n. 537, de 14 de dezembro de 1948 (Com pareceres favoráveis, sob ns. 1.781 e 1.782, respectivamente, das Comissões de Constitui. ção e Justiça e de Finan. ças).

Francisco Campos Apriço dos Anjos

ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70
salas 318, 319
Telefone: 42-9110

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO PARTEIRO
Residência: Tel. 38-3124
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1309
Segunda-Quartas e Sextas
feiras, das 10 às 12 horas
terças e quintas das 15 às 18
horas e sábados das 10 às 13 horas

Dr. Newton Motta

MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE 42-6468
Consultas das 9/11 às 12/12

Projeto de Lei da Câmara n. 427, de 1949, que autoriza a abertura, ao Poder Judiciário, do crédito suplementar de Cr\$ 571.920,00, à verba que especifica, da lei orçamentária vigente, para atender às despesas necessá. rias ao funcionamento da Ca. mara de Reajustamento Eco. nômico (Com pareceres favo. ráveis sob n. 1.728 e 1.729, respectivamente das Comis. sões de Constituição e Justiça e de Finanças).

Projeto de Lei da Câmara n. 398, de 1949, que abre, ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 20.100,00, para pagamento de gratifica. ção de representação a juizes do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte (Com pare. ceres favoráveis, sob ns. 1.738 e 1.739, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças).

Projeto de Lei da Câmara n. 406, de 1949, que autoriza a abertura, ao Poder Judiciário, do crédito suplementar de Cr\$ 480.000,00, para o Tri. bunal Regional do Trabalho da 2.ª Região, em reforço da Verba que especifica (Com pareceres favoráveis, sob nu. meros 1.740 e 1.741, respecti. vamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finan. ças).

Esgotada toda a matéria, anunciou o presidente que o primeiro secretário iria pro. ceder à leitura do relatório dos trabalhos do Senado, du. rante 1949. Constatou-se, com a leitura do relatório, que aquela Casa do Congresso reali. zou 203 sessões, sendo 20 ex. traordinárias, votando cerca de 516 projetos. Em seguida vieram os discursos de despe. dida, feliz Natal e prospero Ano Novo, encerrando a ses. são legislativa com a leitura da Ata da última sessão.

Ha Organização Subversiva Nas Forças Armadas

(Conclusão da 1.ª pag.)

obrigatoria" nos serviços ar. mados deve ser sanada.

Finalmente, o comitê con. signou a opinião de que o pro. grama de informação e edu. cação "é essencial à seguran. ça nacional, e deveria ser con. siderado como uma parte bá. sica e integral do adestramen. to militar".

Continúa a UDN Pronta a Entendimentos

(Continuação da 1.ª pag.)
Início do crime do mal e com a verberação do que fôr dig-

Por outro lado, um dos mais importantes instrumentos de per. s. so, ou melhor, de coação, é a força econômica. Ainda re. centemente, na LX Conferência em Bogotá, a delegação brasi. leira, sob a chefia esclarecida e brilhante do embaixador João Neves da Fontoura e sob a ins. piração sábia do chanceler Raul Fernandes, apresentou uma emenda, de autoria do ilustre embaixador Hildebrando Acioli, um dos luminares maiores do Partido Internacional,

segundo a qual também a Carta de Organização dos Estados Americanos devia estabelecer um princípio, uma regra, no sentido de que as nações mais fracas não pudessem ser com. peladas, pela pressão econô. mica, à vontade discricionária das nações mais fortes. A saber: a arma econômica foi tida em proscrição para evitar que a suposta autonomia política re. passasse em fundamentos fra. geis, porque — e é outra caracte. rística da vida moderna — a pressão econômica de povos fortes sobre povos fracos, reduzin. do-os à verdadeira escravidão e, sobretudo, tirando ao indivi. dual veleidades de reação de qualquer natureza, essa pressão, mesmo dentro das nações, se faz poderosa e chega, em determi. nadas circunstâncias, a consti. tui-se num instrumento que nulifica as liberdades públicas e reduz o cidadão ao silêncio e à submissão. Essas são armas modernas perigosas. E quando desencadeiam em prol de causa má sem as cautelas de re. vide e resposta, podem constituir-se num fator de aniquilamento das franquias populares, num ins. trumento de verdadeira opres. são que reduza as vontades, in. timide os tibios, submerja to. das as veleidades de independe. ncia e de liberdade.

Ora, sr. presidente, sem dú. vida esse quadro, da realidade brasileira ainda não merece as tintas da água forte, porque o que há são apenas pequenas tentativas de intimidação que não encontram eco nem ressonância, e não terão força bast. tante para desviar de seu cur. so aquelas vontades que se nor. teiam impelidas por um senti. mento interior de respeito e de fidelidade ao dever. Mas, po. dem, gotejando dia a dia no ânimo público, fomentar perigosos equívocos, capazes de atear maiores incêndios, porque infelizmente, sr. presidente, nem todo o mundo tem viva a res. ponsabilidade dos seus contatos com a opinião pública. E muitos daqueles que dispõem de po. derosas armas para levar ao povo a sua palavra, nem sempre a acautelam com os princípios da exatidão e da veracidade. Mui. tas vezes são tendenciosos nos seus desígnios e propostamen. te subvertem não só os ter. mos da questão como os valo. res considerados.

Essas observações sr. pre. sidente, vêm a propósito de umas críticas um tanto ou quanto tendenciosas à atuação da bancada udenista e espe. cialmente da UDN mineira nos acontecimentos políticos em curso.

Não quero sr. presidente, por enquanto dar cunho polémico às considerações que vou ex. pender. Que não sejam to. madas como pronunciamento do meu Partido ou de meus companheiros. Assumo, pes. soal individualmente a respon. sabilidade delas porque sempre estive, estou e estarei animado do propósito que me dita o patriotismo e que tenho reite. rado em várias oportunidades, de convencer com as minhas fraguissimas possibilidades pes. soais (Não apolo) para que o país, nesta hora de tão graves dificuldades políticas e econô. micas, financeiras e sociais, saiba encontrar a solução justa e construtiva capaz de assegu. rar, para o governo em curso, e para o governo a se inaugu. rar no futuro quinquento uma base política de tranquilidade e de ordem, na qual a vida de. mocrática se possa desenvol. ver e florescer.

Este sentimento se coaduna com um outro nascente na nossa democracia qual seja o da consciência partidária, por. que se é verdade que sempre existiram partidos no Brasil não menos certo é que a vida des. seia, até o advento da atual Carta Constitucional, foi confinada no âmbito estadual e assim não podia ser das ma. ior importância porque lhe faltava a base primária qual seja o voto livre e reconhecido.

Sem voto livre, sem voto apu. rado, não pode haver partido, nem pode haver consciência partidária, nem pode haver vi. da democrática.

Felizmente, a democracia, no Brasil, tem avançado bastante, a ponto de nos podermos orgu. lhar de contar com um ins. trumento preciso para expressar a vontade do povo, qual seja o voto, e um aparelhamento ca-

paz de apurá-la e defini-la, qual seja a Justiça Eleitoral.

Mas a Constituição de 1946 teve a existência nacional dos partidos como um postulado para a organização democrá. tica da República. E assim prudeu inspirado, certamente, nos exemplos do passado, quan. do a chamada política dos Go. vernadores era a expressão má. xima da vida política, sem pos. sibilidades de articular-se a opinião nacional através de condutos amplos e desimpedi. dos.

Ora, essa política dos Gover. nadores repousava no predomí. nio e na autonomia dos Esta. dos sobre a União. Mas, hoje, senhores, depois de quinze anos de centralização administrativa, veio a atual Constituição dando a essa centralização ar. mas poderosas.

É certo que a Constituição estabelece a autonomia política dos Estados; mas discrimina rendas que torna a União forte e o Município poderoso, reduz o Estado a mero esquema polí. tico, de menores possibilidades do que o Estado anterior a 1946.

Por outro lado, a centralli. zação administrativa dá ao Cen. tro, a facilidade de dominar a importação, a exportação, a moe. da, os meios de transporte, os financiamentos, por assim di. zer o controle estreito da vi. da bancária e a criação de institutos autárquicos que vão bus. car nos Estados recursos para tra. zê-los e aplicá-los em sua maior parte na Capital da Re. pública, institutos esses domina. dos pelo poder central. Tudo isso são armas poderosas, a torna. rem o poderio econômico do centro tão acentuado, que a autonomia política dos Estados não será uma ficção constitu. cional.

Ora, sr. presidente, essas cir. cunstâncias, a existência dos partidos nacionais — são fatores, são dados de uma realidade política a que não se pode fu. gir. E a existência de forças de sentido nacional a dominar e sobrepu. jar as forças regionais. Estas, as mais das vezes são as car. as dos sentimentos, pois dizem respeito à nossa província, ou seja, à terra que nos é mais próxima ao coração. Mas, o partido nacional existe e se é dever de todo o homem públi. co dar a essa existência, a consolidação dessa existência, o concurso de sua inteligência e de seu esforço, bem é de esperar que, quando se trata de um partido como o nosso, que tem por si uma bela legenda, que tem e terá a colaboração de seus partidários, não para sobrepu. jar os demais, nem para tornar-lhes a existência impossível ou difi. cil, mas para definir e disci. minar-se, como desejamos que os demais se definam e se disci. minem. Ora, essa força de ca. rater político nacional significa fato político novo, que, por sua vez, torna impossível os pronu. nciamentos de exclusão, de que não se afinem com o senti. mento geral do partido.

Considerações desta ordem, para as pessoas que, de boa fé e coração aberto, encaram o fenômeno político, bastam para esclarecer a política de nossos dias e patentear a im. potência de todos os impulsos que, inspirados em bons ou maus sentimentos, tentam desmembrar, desvincular essa realidade.

Eis a circunstância que ex. plora a nossa conduta.

Nós, os políticos, que, por dever do nosso mandato, estamos na Capital da República, vamos frequentemente à nossa terra, numa espécie de sondagem, de averiguação, para nos colocarmos em perfeita consonância com os sentimentos do povo que representamos.

Numa dessas idas, tivemos oportunidade de, sem caráter formal e, pois, sem que pro. vocássemos um pronunciamento, sondar os nossos companheiros políticos sobre a política de nossos dias e patentear a im. potência de todos os impulsos que, inspirados em bons ou maus sentimentos, tentam desmembrar, desvincular essa realidade.

Eis a circunstância que ex. plora a nossa conduta.

Nós, os políticos, que, por dever do nosso mandato, estamos na Capital da República, vamos frequentemente à nossa terra, numa espécie de sondagem, de averiguação, para nos colocarmos em perfeita consonância com os sentimentos do povo que representamos.

Numa dessas idas, tivemos oportunidade de, sem caráter formal e, pois, sem que pro. vocássemos um pronunciamento, sondar os nossos companheiros políticos sobre a política de nossos dias e patentear a im. potência de todos os impulsos que, inspirados em bons ou maus sentimentos, tentam desmembrar, desvincular essa realidade.

Sempre, porém, tivemos em consideração — e isso muitas vezes frisamos — que essa escolha, dada a existência dos partidos nacionais, deveria fazer-se pelos partidos nacionais, deves. do o esforço dos mineiros de todos os partidos ser apenas orien. tado no sentido de viabilizar aque. le nome capaz de vencer as resis. tências partidárias.

Assim, pois, tínhamos em ni. ra, a ideia que a política minei. ra sempre foi tradicionalmente de conciliação, de cordura, de apaziguamento, de boa vontade, de serenidade — e é por isso que os mineiros, graças a Deus, goza. mos do bom conceito nos meios políticos nacionais — que uma candidatura mineira teria, como pressuposto necessário, de ser de conciliação, uma candidatura que começasse lançando no próprio partido a discordância e a incon. ciliação.

Ora, sr. presidente, se nos animamos com esse espírito, se declaramos que os nossos co. estadanos seriam bem aceitos por nós, não deixamos, por outro lado de acenar — e eu o fiz, em mais de uma reunião de nosso Partido — que não fazíamos caso de aqueles que opunham objeções ou restrições aos ilustres nomes mineiros apor. tados. Não fazíamos e não fa. zemos.

Qualquer pessoa para a qual a investidura o mais a conside. rar seria o critério da viabili. dade, não a viabilidade se. gundo os nossos sentimentos, mas a viabilidade segundo a área de acatamento de cada nome e a área de resistência que, a cada nome, se pudesse opor.

Para nós, os nomes eram ilustres, mas não eram os donos dos nossos Partidos respecti. vos.

Por outro lado, nós, da União Democrática Nacional, acenamos e isto em mais de uma conversa, — que não podíamos deixar de considerar um pronunciamento partidário so. le, segundo o qual seria dis. primos para o nosso Partido, aceitar que o nome escolhido fosse oriundo de critério exclu. sivo ou que o critério da es. colha fosse o da exclusivida. de partidária.

Por foi dito em vários pronu. nciamentos e nós não tínhamos nem força nem autoridade par. car — tal critério, nem repu. tamos justo que fosse modifi. cado.

O SR. CAPE FILHO — Quer dizer, diante da exposição que v. excia está fazendo, não é verdade que a "União Demo. crática Nacional, em Minas Ge. rais, tenha assumido compromi. sos de apoiar a lista dos nomes mineiros, apresentadas pelo Partido Social Democrático?

O SR. GABRIEL PASSOS — Responderei a v. excia. que os nossos compromissos eram de aceitação dos nomes mineiros mas desde que não dilacerassem os Partidos, antes fossem resul. tantes da vontade comum dos partidos, e que esta aceitação ti. nha, por isso mesmo, que ser. concondida ao pronunciamento do Partido Nacional, atendidos assim, as suas obrigações e aos seus compromissos.

Ora sr. presidente, nosso Partido firmou esse critério. O que seria eleito concluir-se é que as negociações, os enten. dimentos deveriam ser postos em termos tais que fosse viável, como o pode ser, um candidato mineiro.

Até esta data, o nosso Part. ido não tem compromissos par. tidários com nenhum candidato.

(Conclui na 11.ª pag.)

Aprovado o Abono Pelo Senado, Subiu à Sanção Presidencial

(Conclusão da 1.ª pag.)

sessão pronunciaram-se os srs. Alvaro Adolfo, Ismar de Góis, Durval Cruz, Alfredo Neves, Ferreira de Souza e Vespasiano Martins.

TEXTO

Foi conservado o texto apro. vado pela Câmara dos Depu. tados.

Atendendo ao interesse da matéria, repetimos, abaixo, os seus termos:

"O Congresso Nacional de. creta:

Art. 1.º — É concedido um abono de Natal corresponden. te a 100% aos servidores da União que tiverem vencimentos até a letra I, inclusive, e a me. sa proporção aos que tiverem remuneração ou salário equi. valente ao da letra I, e de 50% aos que tiverem vencimento da letra J até a letra K, inclu. sive, ou remuneração ou sala. rio equivalente à letra J e à letra K.

Parágrafo único. — O abono será concedido a todo servi. dor público federal, civil ou militar, inclusive o do Poder Judiciário e do Legislativo bem como aos inativos e pensio. nistas.

Art. 2.º — As disposições do Art. 1.º e seu parágrafo es. tendem-se às autarquias e ser. vícios autônomos.

Art. 3.º — É o Poder Exe. cutivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o cré. dito especial até o limite de Cr\$ 500.000.000,00 para o re. r as despesas decorrentes da execução desta lei.

Art. 4.º — O crédito espe. cial, a que se refere o artigo anterior, será considerado au. tomaticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuí. do ao Tesouro Nacional.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua pu. blicação, revogadas as disposi. ções em contrário".

Cem Leitões Diários Para os Trabalhadores Tuberculosos

COMUNICADO DO MINIS. TRO DO TRABALHO
O gabinete do ministro do Trabalho forneceu ontem o seguinte comunicado à im. prensa:

"Para o fim de esclarecer os líderes sindicais, o minis. tro do Trabalho informa que o Sanatório Santa Tereza, onde foram reservados 55.000 leitões diários para os trabalha. dores sindicalizados, tem obriga. ção, nos termos do contrato, de reservar apenas 30 leitões diários até 31 deste mês, pas. sendo essa obrigação a 100 leitões diários de 1.º de janeiro em diante. Os candidatos às vagas devem continuar a se inscrever, dirigindo-se ao sr. Calisto Ribeiro Duarte, à Av. Marechal Camará, 350-2.º andar e ao sr. Murilo Bastos Belchior, à rua Graça Aranha n. 57, sala n. 202, 2.º andar, às 16 horas diariamente.

CRONICA ODONTOLOGICA CADEIRA CATIVA

D. Avila Tomé

— Desde tempos imemoriais, a cadeira tem exercido papel preponderante na vida do civili. zado.

Raul Pederneras, num de suas "charges", após-nos a cadeira de três pés, usada natu. ralmente por algum maioral do reino dos gnomos, Chur. chill, o aristocrata de "salgu. suor e lágrimas", se fez foto. grafar milhões de vezes com a sua celebre cadeira de campo, que nunca saiu da retaguarda.

E todos os museus que temos visitado, estão entulhados de cadeiras as mais extravagantes, dos mais extravagantes senho. res feudais.

Dal o general prefeito haver idealizado a sua "cadeira", a que recebeu na pia badmal o singular nome de "cativeira", aproveitando não haver por aí nenhuma princesa Isabel decla. rada. E não contente com isso, reproduziu a milhões a sua cadeira-cativa, para que nin. guém pudesse reclamar. Pois bem, mesmo assim, já ha quem diga que a Nação inteira está querendo lhe ser cativeira, — na sucessão. Muito bem!

Mas, como dizíamos, a cadei. ra é um objeto tão importante, que além das já afamadas cadei. ras do trono, cadeiras de bar. beiro, cadeira de pescaria, cadei. ra do copilonguário e cadei. ra elétrica, as casas ortopedi. cas têm a cadeira dos des. cadeirados.

Mas de todas as cadeiras que se conhecem, nenhuma se asse. melha à mais importante de todas, que é a cadeira do den. tista. Esta sim, é a mais legiti. ma das cadeiras. É a que tem todos os movimentos ao mesmo tempo, que apresenta a humanidade, os mais relevan. tes serviços. Sim, porque po. demos passar perfeitamente, sem todas as demais cadeiras, desde que se generalizem a im. portância dos focos dentários por todo o organismo e a vali. da mastigação perfeita, a ca. deira do dentista, bem que po. deria merecer o título em nada exagerado, de "rainha das ca. deiras".

E no entanto, existe muito pouca compreensão a este res. peito, ao ponto de muitos, ure-

ferirem gastar verdadeiras for. tunas para adquirir uma cadei. ra de senador, de deputado ou de vereador, mesmo reconhe. cendo a sua incapacidade e in. patriotismo.

Resultado, comerciam as ca. deiras que o povo lhes deu ou emudecem durante todo o mandato; prevalecendo-se das suas cadeiras somente para ar. ranjar empregos para os seus correligionários. Muito mais patriótico seria, se pelo menos pugnassem para que milhar. s de cadeiras dentárias fossem instaladas, porque o brasileiro morre mais pela boca, que o peixe.

Saude é do que mais preel. samos, e as "cadeiras cativei. ras" um expediente para o tor. talecimento da nossa raça, uma vez que delas depende o desen. volvimento salutar do nosso esporte.

CONTRIBUA PARA O NATAL DOS MENORES

A direção do "Instituto Con. selheiro Macedo Soares" Insti. tuição que presta inestimáveis serviços a esta capital preten. dendo proporcionar um melhor Natal para os menores que abriga, vem por intermédio do DIÁRIO CARIOCA apelar pa. ra o sentimento cívico do nos. so povo, no sentido de conse. guir meios para aquele fim.

Todas as pessoas que quei. rem contribuir para melhor brilhantismo do Natal dos me. nores do "Instituto Conselheiro Macedo Soares" poderão enviar os seus obolus para o DIÁRIO CARIOCA.

As contribuições, até hoje renderam:

Saldo do dia 15-12-49 4.685,00
David Matos 50,00
A. T. 50,00

Total 4.785,00
25 (vinte e cinco) livros de histórias infantis, oferecimento da Grafica Editora Souza, para as meninas do "Instituto Con. selheiro Macedo Soares".

CONGRATULA-SE A UNE PELA APROVAÇÃO DO PROJETO 450

A propósito da aprovação do projeto de lei que permite a prestação de exames de 2.ª época pelos universitários que não hajam obtido frequência no ano corrente, a UNE distri. buiu o seguinte comunicado:

"O projeto de lei n. 450, que permite aos universita. rios que não possuíam a fre. quência necessária para ins. crição nos exames finais a prestação de exames de 2.ª época, em todas as escolas su. periores do país, foi finalmen. te convertido em lei no dia 12 último.

O referido projeto foi aprova. do primeiramente na Câmara dos Deputados, após grande insistência da UNE, cujo re. presentante junto à Câmara muito se empenhou para isso, bem como varios dos mem. bros da Diretoria da União Nacional dos Estudantes, que quase diariamente insistiam junto aos representantes do povo nesse sentido.

Após a aprovação na Cam. ara, seguiu o projeto para o Se. nado Federal. A União Na. cional dos Estudantes enviou então um ofício a cada sena. dor da República, encarecen. do a absoluta necessidade de aprovação do projeto. Em atenção às razões por nós apresentadas, o Senado Fede. ral aprovou unanimemente o projeto em causa.

E' com enorme satisfação que a União Nacional dos Es. tudantes comunica a todos os academicos do Brasil essa vi. tória da classe, conseguida com enorme luta e esforço persistente e cotidiano, ao mesmo tempo que agradece

Não Se Esqueça

M. E. M.
Será efetuado, amanhã, di. 17 de dezembro de 1949, das 9 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empre. timos:

EMERGENCIAS:
MATRICULAS:
2547 4680 6180 7152
2479 9530 1154 13531
15564 16577 19802 21358
21716 23470 26903 28704
30251 44654 50333 57873
61221 61521.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não re. cebidas, só será efetuado às quinzeas de janeiro.

aos senhores parlamentares a gentileza e presteza com que atenderam aos reclamos da entidade máxima universitária brasileira, em nome dos que estudam no Brasil."

Abono Para os Servidores da Municipalidade

PEIDIDA A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DA CA. MARA DOS VEREADORES

O vereador Pais Leme, em carta ao prefeito, general Men. des de Moraes, pediu ao mes. mo que convocasse extraordinaria. mente a Câmara de Vereado. res para a discussão e votação do abono de Natal ao funcio. nalismo municipal.

No telegrama alega o vereado. r que a situação financeira da Prefeitura é excepcional, de acordo com declarações do pro. prio prefeito, pelo que o abo. no de Natal devia ser concedi. do. Alega ainda o vereador que a Câmara poderá votar o abo. no em 48 horas.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º and.

TELEFONE: 22-5330

Américo Brasilico

C. A. de Bulhões
Advogados

Av. Presidente Vargas, 417
11.º — Sala 1.106 — 2

Contra a Seleção Chilena os Jogos Internacionais

Esta Semana os Entendimentos Finais
— A C. T. F. Vai Tratar do Assunto

E' do conhecimento do público esportivo brasileiro que o assessor técnico Flavio Costa, ao apresentar seu "Plano de Preparação" do selecionado que disputará o "Quarto Campeonato Mundial", fez questão de salientar que, pessoalmente, considera indispensável a realização dos jogos internacionais, antes do Campeonato Brasileiro.

Como os membros da Comissão Técnica de Futebol em comissão de seleção e organização a seleção, aprovou-se tal ponto de vista, resolveu a C.B.D. consultar algumas entidades sul-americanas a fim de determinar a época em que esses encontros poderão ser disputados.

CONTRA O SELECIONADO CHILENO

Entre as entidades consultadas, três surgiram como mais prováveis de enfrentar o Brasil, antes do certame na-

cional: Uruguai, Paraguai e Chile.

Inicialmente, acreditou-se que aos vice-campeões do continente caberia o convite, pois estavam dispostos a aceitar as condições propostas. Agora, porém, vem a Confederação de receber um telegrama da Federação Chilena, concordando em atuar uma vez em S. Paulo e uma vez nesta capital entre a segunda e terceira semanas de fevereiro do ano vindouro, em datas a serem combinadas.

Como isso vem justamente ao encontro dos desejos da C.T.F., na reunião da mesma, quinta-feira próxima será o assunto debatido para entrar então, nos entendimentos finais.

Quando os jogos estiverem oficialmente marcados, Flavio Costa idealizará o plano de treinamento em relação à disputa do Rio x São Paulo, tratando-se imediatamente da convocação.

Lutando Pela Vaga na 1.ª Divisão de Basket

Sampaio e Mackenzie Iniciam Hoje a Decisão do Certame de Acesso — Outras Notas

Adiado por várias vezes, devido o mau tempo, deverá ser realizado hoje às 21 horas na quadra do Clube Municipal a 1.ª partida decisiva do Campeonato da Divisão de Acesso entre as representações do Sampaio e do Mackenzie.

Reveste-se excepcional importância esta contenda, de vez que os dois clubes lutarão pela promoção para a 1.ª Divisão.

No controle do jogo estará a dupla Aladino Astuto e Marcelo Oliveira.

CONTINUA SEM DATA A CONCLUSÃO DO JOGO GRAJAU T. C. X BOTAFOGO

Os dois minutos e meio restantes do jogo Grajaú T. C. x Botafogo serão disputados em data a ser determinada, hoje, pelo diretor técnico da F. M. B.

CLUBES EM EXCURSAO

Concluído o Campeonato da Cidade, vários clubes estão estudando propostas para excursões.

O Tijuca T. C. foi convidado e aceitou, para exibir-se no Norte.

O "team" bi-campeão invicto do Flamengo, também, deverá viajar, o mesmo acontecendo com o quadro do Vasco que está se preparando para atuar no México.

PERSPECTIVA DE UM QUADRANGULAR DE BASQUETE

Os mineiros tomaram a iniciativa de realizar um Tor-

neio Quadrangular com os campeões do São Paulo, Minas e Distrito Federal.

Se, os entendimentos entre as partes interessadas chegarem a bom termo, os desportistas das Alterosas terão o ensejo de ver, em sensacional confronto, as equipes do Flamengo, Fluminense, Minas T. C. e America Mineiro.

A temporada está projetada para janeiro de 1950.

CONCLUSÃO DA TEMPORADA OFICIAL DE TENIS

Serão Distribuídas Medalhas Aos Campeões

A Federação Metropolitana de Tennis programou para domingo nas Laranjeiras, a última competição da Temporada Oficial de 1949. Será realizado o tradicional torneio de encerramento de duplas mistas, certamente do qual participarão as mais expressivas figuras do tennis carioca.

Aproveitando o ensejo, a entidade do edifício Martinelli, entregará a medalha a todos os tenistas que fizeram jus nas várias competições efetuadas no corrente ano.

Mangini Venceu o Campeonato de Xadrez

Sob os auspícios do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro realizou-se o Campeonato de Xadrez em disputa do Troféu "Francisco Vieira Agarez". O resultado geral foi o seguinte:

1.º lugar — José Tiago Mangini; 2.º lugar — José Adail Catunda Gondim; 3.º lugar — Vitor Osvaldo Cruz; 4.º lugar — Vince Toth; 5.º lugar — João de Souza Mendes; 6.º lugar — Luiz Gentil; 7.º lugar — Miguel Pereira; 8.º lugar — Carlos Kasznar; 9.º lugar — Manuel Madeira de Leli; 10.º lugar — Ari Camargo Silveira; 11.º lugar — Cata Prea; 12.º lugar — Paula Pinto e 13.º lugar — J. C. Almeida Soares. Os demais concorrentes não obtiveram pontos nas 12 provas de que participaram.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Estão sendo convocados por

Transferida a Luta Da Lux x Boderone

Em virtude do lutador uruguaio Da Luz não poder chegar a tempo de tomar parte no espetáculo de hoje, viu-se a F. M. P. obrigada a transferir o mesmo para a próxima segunda-feira, dia 19, no mesmo local, ou seja o Pavilhão Metropolitan de Esportes.

sócios do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, para se reunir em Assembleia Geral Ordinária no dia 20 do corrente às 17 horas, a fim de elegerem o novo Conselho Administrativo de acordo com os Estatutos.

CAMPEONATO PUBLICITARIO

Vitoria da J. W. Thompson Sobre a Grant Anuncios Por 3x2, Mantendo-se Assim Na Liderança e Unica Invicta do Campeonato de 49

Iniciando o retorno do certame deste ano, realizou-se, nesta noite, no campo do Sampaio A. C., mais uma rodada do Campeonato Publicitário de Futebol.

Em partida preliminar, enfrentaram-se a Rio Publicidade e Standard Propaganda, acusando no final o placard de 5 x 2 favorável a Rio, que reabilitou-se assim do seu ultimo insucesso, mantendo-se também na vice-liderança.

Na partida principal a J. W. Thompson — líder-marcador do presente certame, obteve mais uma grande vitória, triunfando sobre o forte conjunto da Grant, pelo escore de 3 x 2.

Foi uma luta interessante e dramática, pois sempre com o marcador desta favorável, a Thompson teve que reagir e lutar com todas as suas forças, a fim de manter a liderança e a invencibilidade, o que aliás foi conseguido com brilhantismo. Com esta vitória, estão de parabéns todos os seus integrantes, pois somente com uma dessas surpresas, algumas em futebol, a J. W. Thompson deixará de conquistar o ambicionado título de Campeão Publicitário de 1949.

O quadro vencedor atuou assim constituído: Washington Silveira e Valdemar; Edgar Peres e Antonio; Neil, Itamar, Carlos, Ben e Wilson.

Marcaram para a Thompson, na seguinte ordem: Ben, Itamar e Ney.

As colocações atuais são as seguintes: 1.º — J. W. Thompson; 2.º — Rio Publicidade; 3.º — Grant Anuncios; 4.º — Standard Propaganda; 5.º —

GRANDIOSO ESPETACULO AQUÁTICO, HOJE, NO BOTAFOGO

Promoverá a F. M. de Natação, na noite de hoje, um grande espetáculo com o desmoldar do Campeonato Masculino.

Reunindo equipes treinadas e bem armadas, onde o equilíbrio das forças é flagrante, principalmente entre as equipes do Botafogo e Fluminense, o Campeonato Masculino será mais uma bela competição brindando os fãs da natação.

O interesse que está despertando tal campeonato é enorme, onde veremos em luta os "assos" da aquática metropolitana, que se tornaram o assunto obrigatório da semana, aumentando ainda esse interesse pela impossibilidade de se indicar qual o provável vencedor, pois hoje o Botafogo deverá levar ligeira, talvez mínima vantagem sobre o Fluminense. Entretanto, com a realização da prova dos 1.500 ms. como complemento do campeonato, no próximo domingo, na piscina do Guanabara teremos preponderando o Fluminense, daí a impossibilidade da indicação quanto ao vencedor do campeonato.

Botafogo e Fluminense surgem assim como os prováveis vencedores, existindo muita animação na reunião de valores por parte dos dois clubes, aparecendo então a figura de Aram Boghossian, fora de sua forma física e técnica para tirar alguma vantagem do Fluminense no nado livre.

Ademar Grijó é o único vencedor individual que podemos apontar como garantido, pois está "voando" o nadador botafoguense no nado de peito, com um bom percurso e ótima virada.

"Paluca" e No Monteiro fa-

Em Loco o Campeonato Masculino — Rivadavia Correa Meyer Presente à Competição

Interessante disputa, onde o olímpico, com maior experiência, deverá levar ligeira vantagem.

O revizamento dos 3 x 100 metros — 3 estilos, vemos o Fluminense, onde o Fluminense aparece melhor no "crawl" e o Botafogo levando vantagem nos nados de costas e peito. Será, talvez, a mais linda prova de noite, pois os dois "trios" se empenharão a tudo na disputa.

Os demais clubes, como acentuamos, não mantêm maiores pretensões ao título, obtendo apenas provas individuais.

PROVAS FEMININAS

Completa a magnífica notada duas interessantes disputas, quais sejam as provas extras destinadas às moças, classe seniores, e aos nadadores.

APROVEITANDO A VIAGEM

Um Treinador Italiano Para o Flamengo

IRINEU CHAVES SEGUIU PARA PARIS

ROMA, 15 (A. F. P.) — O sr. Irineu Chaves, secretário geral da Confederação Brasileira de Desportos, que passou alguns dias na Itália, deixou esta capital, hoje, com destino a Paris, onde tomará parte no Congresso da Federação Internacional de Futebol Association, na qualidade de delegado oficial da C. B. D.

De outra parte, Irineu Chaves entrou em negociações para

principalmente, de ambos os sexos, que ainda não venceram, mesmo nas categorias inferiores.

Sallentando a disputa das moças seniores, veremos a simpática tricolor Edith Groba, que, nadando os 200 metros de costas, tentará melhorar a sua recente marca sul-americana.

Lia de Azevedo, Piedade Coutinho, Marlene Damiani Pinto e outras abrilhantarão esse espetáculo aquático, que terá como local a piscina do Botafogo, com início às 21 horas.

PRESENTE A CBD E RIVADAVIA C. MEIER

Assistirão à competição os mentores da entidade mor do país, onde aproveitando o ensejo o sr. Rivadavia Correa

Meier fará entrega do troféu "Rivadavia C. Meier", bem assim das medalhas aos vencedores da competição com o seu nome, e que foi disputada em janeiro deste ano, nesta capital e em São Paulo, na distância de 100 e 200 metros nado livre.

Para essa festa a Federação Metropolitana de Natação cobrará o ingresso à razão de Cr\$ 10,00 a arquibancada.

CONVOCADOS TRINTA E UM JUVENIS

Preparativos da Seleção Carioca Para a "Taça Paulo Goulart de Oliveira"

Reina ansiedade nas rodas esportivas pela disputa do troféu "Paulo Goulart de Oliveira", quando jogarão cariocas, paulistas, fluminenses e mineiros.

A preparação do quadro carioca de juvenis, aliás, única classe de amadores que se

disputa na F.M.F., foi entregue ao sr. Luiz Vinhas.

JOGADORES CARIOCAS REQUISITADOS

Foram ontem requisitados os seguintes juvenis:

Do America F. C. — Jorge de Castro — Ismael Gonçalves — Antônio e Mário Jorge Lobos Zagalo;

Do Bangu A. C. — Salvador Muniz — Zozimo Alves Calazans — Emílio Rocha Filho e Jairo Cardoso da Guia;

Do Bonsucesso F. C. — Gilberto Nicolau Farias e Adailton da Silva;

Do Botafogo F. R. — Haroldo Magalhães Castro — Roberto Figueiredo e Dino Costa;

Do C. R. Flamengo — Nel Gilberto Dias Leal — Miguel dos Santos e Aluizio Francisco da Luz;

Do C. R. Vasco da Gama — Carlos Alberto Martins Cavalcanti — Vitor Vasconcelos Fernandes e Wagner Tóles da Silva;

Do Fluminense F. C. — Adalberto Leite Martins — Joaquim Duarte de Oliveira — Francisco Ferreira — Jorge de Freitas — Emílio Pessanha — Luciano Pereira da Cunha — Haroldo Pereira de Souza — Décio Ribeiro dos Santos — Jerônimo Teixeira dos Santos — Robson da Silva e Joaquim Albino;

Do Madureira A. C. — Getúlio Santos da Silva;

Do S. Cristóvão F. R. — Cid Gomes Franco.

PROGRAMA DE TREINOS

Para os preparatórios do cariocas foi elaborado o seguinte programa de treinamento:

DEZEMBRO

19 — Segunda-feira — às 14 horas — Convocação e revisão médica dos amadores requisitados do C. R. Vasco da Gama, Bangu A. C., Madureira A. C., Bonsucesso F. C. e S. Cristóvão F. R.

20 — Terça-feira — às 14 horas — Idem para as atletas do Fluminense F. C., America F. C., C. R. do Flamengo e Botafogo F. R.

21 — Quarta-feira — às 17 horas — Ensai de conjunto — Campo do Botafogo F. R.

22 — Quinta-feira — Livre

23 — Sexta-feira — às 14

2 — Domingo — Livre.

3 — Segunda-feira — Livre.

4 — Terça-feira — às 16 horas — Ensai de conjunto no campo do C. R. Vasco da Gama.

5 — Quarta-feira — Livre

6 — Quinta-feira — às 16 horas — Ensai de conjunto no campo do C. R. Vasco da Gama.

7 — Sexta-feira — Livre.

8 — Sábado — às 10 horas — Ensai individual — Campo do Fluminense F. C.

9 — Domingo — às 10 horas — almôço em local designado, para o lógo com a seleção do Estado do Rio.

Domingo o Campeonato de Petizes

Na Piscina do Guanabara a 2.ª Competição

A F. M. de Natação fará realizar domingo próximo, após a prova dos 1.500 metros do complemento do Campeonato Masculino, a segunda competição do Campeonato de Petizes.

Oito clubes estão inscritos que são: Fluminense, Flamengo, Botafogo, Gragoatá, Icarai, Guanabara, Vasco e Santa Teresa.

Essa competição que reunirá os nadadores "mirins" deverá ser bem interessante, apesar do Icarai se apresentar apto a competir a facanha da competição anterior, quando venceu por enorme diferença. Aliás, o nadeiro niteroiense é o favorito do Campeonato de Petizes.

Adiada Para 5.ª -Feira à Reunião da CTF

Para a tarde de ontem, na C.B.D., estava marcada uma reunião da Comissão Técnica de Futebol, a fim de que fossem tratados vários assuntos de importância, como sejam:

— Os trabalhos preliminares para a escolha do local de concentração;

— a questão dos jogos internacionais que Flavio Costa de-

seja realizar antes do Campeonato Brasileiro;

— leitura do relatório dos Assessores Médicos, sobre o programa que pretendem executar.

TRANSFERIDA PARA QUINTA-FEIRA

Aconteceu, porém, que Flavio

Costa, assessor técnico, e Amílcar Gifoni, assessor médico, que com Pais Barreto formariam o trio principal da reunião, dado o caráter especializado da mesma, compareceram à sede da C.B.D., apenas, para falar com o sr. Castelo Branco, ao qual alegaram estar impedidos devido aos preparativos de embarque para o Rio Grande do Sul, integrando a delegação do Vasco da Gama.

Em virtude disso, o presidente da C.T.F. resolveu não realizar a sessão — embora estando presentes os srs. Marconilio Cunha, Alfredo Curvelo, Albino Mesquita, capitão Arêas e Mario Filho — fixando a data de 22 do corrente, quinta-feira próxima.

De acordo com o prometido, a atual Diretoria da Associação Atlética do Grajaú não vem poupando esforços para que em março p. futuro seja inaugurado o estádio de basquetebol "Hugo Padula". As obras, em fase bem adiantada, já nos proporcionam uma magnífica visão do grande empreendimento.

O Estádio de Basketball "Hugo Padula"

De acordo com o prometido, a atual Diretoria da Associação Atlética do Grajaú não vem poupando esforços para que em março p. futuro seja inaugurado o estádio de basquetebol "Hugo Padula". As obras, em fase bem adiantada, já nos proporcionam uma magnífica visão do grande empreendimento.

Os titulares venceram por 4 x 0, goals de Durval (2) Leão e Esquerdinha.

As duas equipes foram as seguintes:

TITULARES: — Antoninho;

Juvenal e Newton (Oswaldo); Bigua, Bria e Jabne (Valter); Bodinho, Arlindo, Durval, Leão e Esquerdinha.

RESERVAS: Barqueta (Garcia); Oswaldo (Valdir) e Valdir (Beto); Orlando, Nélis e Beorito; Miguel, Orlando II, Edmundo e Tião.

EM PANICO OS MEIOS ESPORTIVOS DA REPUBLICA ARGENTINA

Mais "Cracks" e Técnicos Quer a Colombia

BUENOS AIRES 15 (AFP) — Certas notícias procedentes de Bogotá anunciam que o futebol colombiano se prepara para "brindar" os argentinos com "grandes novidades" para 1950, criando, assim, um clima de intranquilidade entre as entidades esportivas desta capital que consideram que tuco quanto se fizer será a custa de seu patrimônio esportivo.

Depois de arrebatar os grandes "cracks" argentinos os colombianos voltam de novo a carga procurando reduzir, com vultosas ofertas, os elementos de valor do soccer portenho.

De la Mata e Labruna.

Também o técnico Carlos Poucello, do River Plate está sendo tentado pelos colombianos.

Também se fala que o jogador argentino Boré, que está sendo esperado nesta capital, de regresso da Itália, onde atuava para o Genova F. C., seguirá para a Colombia.

Adianta-se, outrossim, que o Lostau do River Plate também está sendo cobiado por um gremio colombiano, que lhe oferece entre 200.000 e

receu uma importância que oscila entre 200.000 e 250.000 pesos, que como se vê, é um "Argumento" quase decisivo.

Oswaldo Treinou na Zaga

APRONTOU O FLAMENGO PARA ENFRENTAR O MALMOE

Preparando-se para o jogo que disputará no próximo domingo, na Gavea, contra o Malmö, campeão suco, em jogo de desempate, o Flamengo treinou, ontem, na Gavea, apresentando-se desfalcado de vários titulares. No entanto, treinou nas fileiras rubro-negras o jogador Osvaldo, recém-

te aquisição do clube da Gavea, que pertencera ao Olaria. Sua atuação foi boa.

Os titulares venceram por 4 x 0, goals de Durval (2) Leão e Esquerdinha.

As duas equipes foram as seguintes:

TITULARES: — Antoninho;

Juvenal e Newton (Oswaldo); Bigua, Bria e Jabne (Valter); Bodinho, Arlindo, Durval, Leão e Esquerdinha.

RESERVAS: Barqueta (Garcia); Oswaldo (Valdir) e Valdir (Beto); Orlando, Nélis e Beorito; Miguel, Orlando II, Edmundo e Tião.

É FANTÁSTICO! FASANELLO

QUARTA-FEIRA VENDEU NOS

CLÁSSICOS

5865

COM

1 1/2 Milhões

Continuando assim a enriquecer o povo e sempre nos "CLASSICOS"

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 117

PÁREOS ATÉ A MILHA NA TEMPORADA DE VERÃO

A Comissão Técnica determinou, na reunião que realizou esta semana, só realizar pareos, na pista de areia, até a distância de 1.600 metros, a partir de janeiro, depois de terminada a temporada oficial. Essa determinação vigorará até o fim das obras de nivelamento das duas pistas, que serão realizadas exatamente no espaço da curva do Hospital, entre as setas dos 1.800 e 1.600 metros. De acordo com o que consta as obras durarão cerca de dois meses, pelo que já em março voltarão a ser disputadas carreiras em distâncias maiores que a milha.

DESCERAM A RETA EM MENOS DE 36", CHEGANDO AGARRADOS, OS PLATINOS LA PLUMA E OUROAZUL

A Característica da Pensionista do Celestino Gomes é a Velocidade e Está Num Pareo No Quilometro

Um dos melhores exercícios, realizados na manhã de ontem, na pista de areia da Gávea, pertenceu à pareia Ouro Azul e La Pluma, o cavalo pilotado por Salustiano Batista e a água dirigida por Francisco Irigoyen. Os dois pensionistas de Celestino Gomes desceram a reta percorrendo 600 metros em 35" 3/5, chegando juntos e com muito boa ação. A água La Pluma está inscrita num pareo de mil metros, onde enfrentará Consultiva e Pontevé. Como se trata de um pareo em distância curta e a característica de La Pluma é a velocidade, não há dúvida de que irá a referência uruguaia dar trabalho aos seus adversários.

Nos trabalhos de ontem anotamos os seguintes:

INICIO — E. Castillo, 360 em 21" 3/5.

VISIGODO — E. Silva, 700 em 45".

ARGONAUTA — L. Rigoni, 600 em 38".

O Locutor do Jockey Club de Petropolis

O Jockey Club de Petropolis vem de convidar o nosso colega Galhardo Guayana para irradiar as corridas que se realizarão no hipódromo petropolitano.

O comentarista radifônico dá emissora PRA-3, aceitou a incumbência.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT

Carmo, 66 4.º — 43 8188

Sebastião França dos Anjos

J. Guilherme de Aragão

ADVOGADOS

Avenida Beira Mar, 406

11.º and. — 1 105

Telefone 32 6002

Natal dos Comerciantes

Promovido Pelo SESC Carioca Na Quinta da Boa Vista

A Administração Regional do SESC do Distrito Federal promoverá este ano uma festa de confraternização da família comercial, domingo, dia 18, a partir das 9 horas, na QUINTA DA BOA VISTA (PARQUE SHANGAI).

O programa natalino dos comerciantes consistirá de:

I — DAS 9.00 AS 11.00 HORAS

Distribuição de entradas aos comerciantes e suas famílias para uso dos aparelhos no Parque Shanghai, mediante apresentação da carteira profissional ou de outro documento que prove sua atividade de comerciante.

II — DAS 10.30 AS 11.30 HORAS

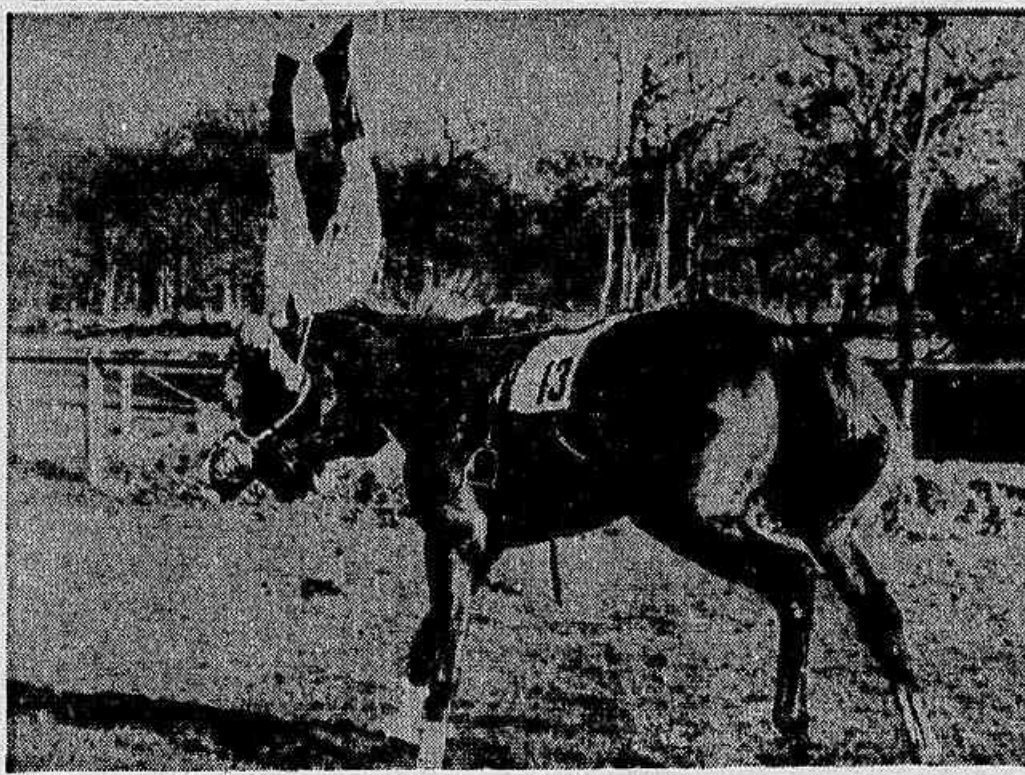
Programa artístico, com a participação do Teatro Gibi, que apresentará a peça "O GATO DE BOTAS".

III — DAS 11.30 AS 12.30 HORAS

Animada "HORA DE CALOUROS", com farta distribuição de brindes. E apresentação de artistas de rádio.

Entre o período de 10.30 as 12.30 horas serão sorteados brindes vários.

Observação: — O SESC distribuirá, no decorrer dos festejos, mate gelado e doces.



SEXTA-FEIRA E AINDA POR CIMA N. 13 — LINGFIELD, Inglaterra — O fato de A. Smirke montar o cavalo n. 13, numa sexta-feira, talvez fosse a causa do infeliz acidente, de ter sido ele projetado da sela e forçado a ficar na posição desesperada que se vê acima, quando faltavam três obstáculos para atingir o disco de chegada. (Foto UP-ACME).

PROGRAMA DE DOMINGO

Damos abaixo o programa de domingo, na Gávea, com as montarias prováveis:

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Premio "Alm-tante Barro-o" — A's 14.00 horas:

1-1 Jerivá, O. Ulloa .. 30

2-2 Magoa, A. Araujo .. 36

3-3 Orla, A. Ribas .. 50

4-4 Maré, C. Moreno .. 56

5-5 Darkness, V. Andrade .. 56

6-6 Itatiaia, L. Rigoni .. 56

7-7 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00 — Premio "Marelio Dias" — A's 14.30 horas:

1-1 Dona Stella, XX .. 54

2-2 Parker, não corre .. 56

3-3 Falcão, L. Rigoni .. 36

4-4 Elvira, B. Ribeiro .. 50

5-5 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — Premio "Jockey Club del Peru" — (12.º prova especial de equas), as 15.30 horas:

1-1 Consultiva, J. Mesquita .. 60

2-2 Pollicara, não corre .. 58

3-3 Pontevé, L. Rigoni .. 57

4-4 Lobelia, XX .. 52

5-5 Fair Lady, O. Macedo .. 52

6-6 Ijanis, C. Moreno .. 52

7-7 La Pluma, F. Irigoyen .. 52

8-8 Mygala, O. Ulloa .. 55

9-9 Leste, J. Mesquita .. 51

10-10 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Premio "Miguel de Guerra" — A's 16.40 horas:

1-1 Pepito, E. Castillo .. 52

2-2 Abdin, J. Portillo .. 52

3-3 Dynamio, C. Moreno .. 51

4-4 Capitão Fubá, XX .. 55

5-5 Lucifer, F. Irigoyen .. 50

6-6 Miraplara, XX .. 52

7-7 Bel Ami, J. Araujo .. 48

8-8 Mygala, O. Ulloa .. 55

9-9 Leste, J. Mesquita .. 51

10-10 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 28.000,00 — Premio "Guar- Maria Granitudo" — A's 15.15 horas:

1-1 El Toro, J. Mesquita .. 55

2-2 Novio, L. Mesquita .. 55

3-3 Patife, V. Andrade .. 55

4-4 Martini, F. Irigoyen .. 55

5-5 Impecto, A. Ribas .. 55

6-6 Chardo, XX .. 55

7-7 Itano, O. Ulloa .. 55

8-8 Jurem, XX .. 55

9-9 Cherife, L. Benitez .. 55

10-10 Grunete, L. Rigoni .. 55

11-11 Dengo, J. Portillo .. 55

12-12 Cachimbo, A. Araujo .. 55

13-13 Bom Destino, XX .. 55

14-14 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 28.000,00 — Premio "Guar- Maria Granitudo" — A's 15.15 horas:

1-1 El Toro, J. Mesquita .. 55

2-2 Novio, L. Mesquita .. 55

3-3 Patife, V. Andrade .. 55

4-4 Martini, F. Irigoyen .. 55

5-5 Impecto, A. Ribas .. 55

6-6 Chardo, XX .. 55

7-7 Itano, O. Ulloa .. 55

8-8 Jurem, XX .. 55

9-9 Cherife, L. Benitez .. 55

10-10 Grunete, L. Rigoni .. 55

11-11 Dengo, J. Portillo .. 55

12-12 Cachimbo, A. Araujo .. 55

13-13 Bom Destino, XX .. 55

14-14 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 28.000,00 — Premio "Guar- Maria Granitudo" — A's 15.15 horas:

1-1 El Toro, J. Mesquita .. 55

2-2 Novio, L. Mesquita .. 55

3-3 Patife, V. Andrade .. 55

4-4 Martini, F. Irigoyen .. 55

5-5 Impecto, A. Ribas .. 55

6-6 Chardo, XX .. 55

7-7 Itano, O. Ulloa .. 55

8-8 Jurem, XX .. 55

9-9 Cherife, L. Benitez .. 55

10-10 Grunete, L. Rigoni .. 55

11-11 Dengo, J. Portillo .. 55

12-12 Cachimbo, A. Araujo .. 55

13-13 Bom Destino, XX .. 55

14-14 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 28.000,00 — Premio "Guar- Maria Granitudo" — A's 15.15 horas:

1-1 El Toro, J. Mesquita .. 55

2-2 Novio, L. Mesquita .. 55

3-3 Patife, V. Andrade .. 55

4-4 Martini, F. Irigoyen .. 55

5-5 Impecto, A. Ribas .. 55

6-6 Chardo, XX .. 55

7-7 Itano, O. Ulloa .. 55

8-8 Jurem, XX .. 55

9-9 Cherife, L. Benitez .. 55

10-10 Grunete, L. Rigoni .. 55

11-11 Dengo, J. Portillo .. 55

12-12 Cachimbo, A. Araujo .. 55

13-13 Bom Destino, XX .. 55

14-14 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 28.000,00 — Premio "Guar- Maria Granitudo" — A's 15.15 horas:

1-1 El Toro, J. Mesquita .. 55

2-2 Novio, L. Mesquita .. 55

3-3 Patife, V. Andrade .. 55

4-4 Martini, F. Irigoyen .. 55

5-5 Impecto, A. Ribas .. 55

6-6 Chardo, XX .. 55

7-7 Itano, O. Ulloa .. 55

8-8 Jurem, XX .. 55

9-9 Cherife, L. Benitez .. 55

10-10 Grunete, L. Rigoni .. 55

11-11 Dengo, J. Portillo .. 55

12-12 Cachimbo, A. Araujo .. 55

13-13 Bom Destino, XX .. 55

14-14 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 28.000,00 — Premio "Guar- Maria Granitudo" — A's 15.15 horas:

1-1 El Toro, J. Mesquita .. 55

2-2 Novio, L. Mesquita .. 55

3-3 Patife, V. Andrade .. 55

4-4 Martini, F. Irigoyen .. 55

5-5 Impecto, A. Ribas .. 55

6-6 Chardo, XX .. 55

7-7 Itano, O. Ulloa .. 55

8-8 Jurem, XX .. 55

9-9 Cherife, L. Benitez .. 55

10-10 Grunete, L. Rigoni .. 55

11-11 Dengo, J. Portillo .. 55

12-12 Cachimbo, A. Araujo .. 55

13-13 Bom Destino, XX .. 55

14-14 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 28.000,00 — Premio "Guar- Maria Granitudo" — A's 15.15 horas:

1-1 El Toro, J. Mesquita .. 55

2-2 Novio, L. Mesquita .. 55

3-3 Patife, V. Andrade .. 55

4-4 Martini, F. Irigoyen .. 55

5-5 Impecto, A. Ribas .. 55

6-6 Chardo, XX .. 55

7-7 Itano, O. Ulloa .. 55

8-8 Jurem, XX .. 55

9-9 Cherife, L. Benitez .. 55

10-10 Grunete, L. Rigoni .. 55

11-11 Dengo, J. Portillo .. 55

12-12 Cachimbo, A. Araujo .. 55

13-13 Bom Destino, XX .. 55

14-14 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 28.000,00 — Premio "Guar- Maria Granitudo" — A's 15.15 horas:

1-1 El Toro, J. Mesquita .. 55

2-2 Novio, L. Mesquita .. 55

3-3 Patife, V. Andrade .. 55

4-4 Martini, F. Irigoyen .. 55

5-5 Impecto, A. Ribas .. 55

6-6 Chardo, XX .. 55

7-7 Itano, O. Ulloa .. 55

8-8 Jurem, XX .. 55

9-9 Cherife, L. Benitez .. 55

10-10 Grunete, L. Rigoni .. 55

11-11 Dengo, J. Portillo .. 55

12-12 Cachimbo, A. Araujo .. 55

13-13 Bom Destino, XX .. 55

14-14 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 28.000,00 — Premio "Guar- Maria Granitudo" — A's 15.15 horas:

1-1 El Toro, J. Mesquita .. 55

2-2 Novio, L. Mesquita .. 55

3-3 Patife, V. Andrade .. 55

4-4 Martini, F. Irigoyen .. 55

5-5 Impecto, A. Ribas .. 55

6-6 Chardo, XX .. 55

7-7 Itano, O. Ulloa .. 55

8-8 Jurem, XX .. 55

9-9 Cherife, L. Benitez .. 55

10-10 Grunete, L. Rigoni .. 55

11-11 Dengo, J. Portillo .. 55

12-12 Cachimbo, A. Araujo .. 55

13-13 Bom Destino, XX .. 55

14-14 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 28.000,00 — Premio "Guar- Maria Granitudo" — A's 15.15 horas:

1-1 El Toro, J. Mesquita .. 55

2-2 Novio, L. Mesquita .. 55

3-3 Patife, V. Andrade .. 55

4-4 Martini, F. Irigoyen .. 55

5-5 Impecto, A. Ribas .. 55

6-6 Chardo, XX .. 55

7-7 Itano, O. Ulloa .. 55

8-8 Jurem, XX .. 55

9-9 Cherife, L. Benitez .. 55

10-10 Grunete, L. Rigoni .. 55

11-11 Dengo, J. Portillo .. 55

12-12 Cachimbo, A. Araujo .. 55

13-13 Bom Destino, XX .. 55

14-14 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 28.000,00 — Premio "Guar- Maria Granitudo" — A's 15.15 horas:

1-1 El Toro, J. Mesquita .. 55

2-2 Novio, L. Mesquita .. 55

3-3 Patife, V. Andrade .. 55

4-4 Martini, F. Irigoyen .. 55

5-5 Impecto, A. Ribas .. 55

6-6 Chardo, XX .. 55

CONTINUA A UDN PRONTA A.

(Conclusão da 8.ª pág.)

Tem deveres, sim, com um candidato, para nós preponderante a todos, tem deveres com a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, se esta candidatura não se encaixa no quadro partidário, como sendo imposição dos seus próprios ou como sendo expressão de suas conveniências políticas. (Palmas)

Mas tudo isto já foi dito reiteradamente. O nosso Partido em notas repetidas, estabelecendo o seu animo cordato e conciliador, acentua sempre que está disposto a entendimentos conciliatórios. Mas é bem de ver, se não, que esses entendimentos não são de tal natureza que o Partido não quebre sua linha de conduta, nem apareça perante a Nação, cubiloso e tímido, sem tratamento em que se colore de igual para igual. Este é um postulado sagrado, de quem se declara de ordem pessoal.

A mim, pessoalmente, os nomes apontados, na chamada lista mineira, são todos dignos de meu apreço, e se pudesse ter seria apenas suspeito, pelas relações de amizade velha que com eles mantinha.

Mas, não é em termos de amizade ou camaradagem que se resolvem problemas desta natureza. É a consciência que deve ser colocada, como disse, no sentido da conciliação, visando o interesse nacional.

Se é certo que esses nomes ilustres poderiam atender ao interesse nacional, não podemos ter a ilusão de que teríamos a oportunidade de conciliação que lhes daria sua origem, teríamos de atender a necessidade de manter inteiro seu próprio partido, como também o nosso partido e os partidos em cuja combinação eles entrassem.

E não será por defeito pessoal dos nomes apontados, senão pelas circunstâncias políticas, muitas das quais imponderáveis, que não foi possível, nesta oportunidade, realizar-se entendimentos em tais bases.

Mas, situação a qualificação necessária, sr. presidente, verificamos ainda a injusta distribuição que nos querem atribuir malevolência para com esses nomes. Evidentemente, falsas acusações, porque lhes foi dada a oportunidade de se fazerem ouvir e de serem ouvidos. Quando é obtida a oportunidade e quando é estabelecida a má fé ela não tem importância.

Nomes ministros ilustres e dignos do apreço do mundo político nacional nós contamos, graças a Deus, em todos os partidos. Se é certo os teríamos no Partido Social Democrático, outros nomes ilustres existem no Partido Republicano, alguns dos quais do maior peso do momento, e também na União Democrática Nacional, bem como fora dos quadros partidários.

O nosso governador definiu o sentimento do nosso Estado numa frase lapidária: "Minas não tem pretensões, nem reivindicações. Não queremos o cenário federal disputando, como se fosse salvação única, a solução mineira. O que podemos dizer é que os quadros políticos mineiros estão abertos à boa vontade, dos homens ilustres que queiram entrar no nosso partido, e de cordão de serenidade, e de cordão de amor à decência e à honestidade e queiram, assim, o homem capaz de daí ascender ao supremo posto, sem que se lhe aponte a cova de prefeirir a quem quer que seja."

Deixo de lado, sr. presidente, o mais de grosseiro, e que não chegou a ser infamante, que se nos tem assacado aqui e acolá. Não temos o rosto lavado pela vergonha. Nós o temos lavado pelo sentimento de responsabilidade da nossa terra e temos as mãos limpas de todos os negócios públicos em que nos envolvemos e de todos os negócios particulares da que participamos.

Também, sr. presidente, não temos nenhuma ambição pessoal, por mais alta que pudesse ser, mas a ambição de ver viver uma vida de dedicação à causa pública, com sacrifícios e exercitando a repulsa àqueles que não têm amor à coisa pública, nem à sua pátria, vêm em cada episódio político, uma boa oportunidade para uma situação pessoal.

A nossa vida teve a sua cumeada, o seu ponto culminante, para nós, no momento em que, em um ponto em que nos acostumamos a defender a coisa pública e a defender contra seus mais poderosos adversários. Nunca a nossa vontade se enfraqueceu; nunca a nossa ambição se crispou sequer bastando-nos o sentimento de dever cumprido, a coragem de cumprir-lo para tranquilizar a nossa consciência em meio de trabalhos afanosos, de dificuldades e de indiferenças.

Não seria, agora, na atividade política, a ameaça que ameaças veladas ou manifestas, ou qualquer forma de opressão, pudesse nos entibiar o ânimo. Nem o medo à opressão, à ameaça, nem o suborno — enquanto Deus nos der forças — não serão armas que nos desviem da nossa diretriz, porque é de dentro de nós que vêm as forças para resistir a todos os embates.

Sr. presidente nada mais quero dizer senão que, integrados no Partido Democrático Nacional, as nossas manifestações do povo, que representamos, continuamos com o destino desse Partido, porque estamos certos de que esse destino ambicioso e que houve de melhor para nossa pátria (Muito bem!) muito bem. Palmas prolongadas. O orador é vivamente cumprimentado.

Salram vencedores, logrando os primeiros prêmios: José da Silva Junior, do Cortume Carrioca S. A. — cantando o "Samba na Suíça", e J. Moreira, da Fábrica J. C. Ribeiro, cantando, de sua autoria, "Padrinhos de Casamento".

Foram concedidos prêmios de consolação aos trabalhadores Mário Ribeiro, da J. Tannure, Mário Guerreiro da M. Rocha, Saturnino do Nascimento, da Cia. Cervejaria Brahma, José Junqueira, do Moinho da Luz, e Hildomir Alves Correia, da Cia. Elevadores Otis.

Premios para canto feminino foram, ainda, distribuídos: à jovem operária da Textil Alpha, Dagmar de Almeida, de 16 anos, que cantou o samba "Contraste", obtendo a primeira colocação, e de consolação, às seguintes operárias: Nadir Rosa de Alencar, da J. C. Ribeiro, Ivanete Fernandes, da Fábrica de Tecidos Engenho de Dentro, Noemia Monteiro e Liette dos Santos, ambas da Freitas Soares, e Maria Helena da Silva, da Copiadora.

Concedeu, também, a Seção de Atividades Artísticas do Sesi um prêmio para conjunto, cabendo o mesmo a Barreto e seu Conjunto (José Lima, Valdemar e Dodô), que apresentaram "Flor de Abacate", "Língua de Preto", "Travesuras do Sérgio" e "Caricinhos". Trata-se de um conjunto composto de 2 violões, 1 viola, 1 pandeiro e 1 bandlem, sendo todos os seus componentes trabalhadores da Cia. Freitas Soares.

Finalmente, para duplas (harmônica e pandeiro), conseguiu o primeiro prêmio prometido Nelson e Benedito, da Cia. Cervejaria Brahma, tocando "Pé de Serra".

No próximo domingo será realizado o último espetáculo do João Caetano. Terá o mesmo início às 10 horas da manhã, com distribuição de bombons de Natal, oferecidos pela Confederação Nacional da Indústria e prêmios em dinheiro oferecidos por industriais brasileiros.

Em 9 de dezembro de 1949.

(a) LUIZ P. DE A. MARANHÃO
Diretor

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

CAMBIO
O mercado de cambio iniciou ontem, os seus trabalhos em condições desfavoráveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendeu a Cr\$ 18 72 sobre Nova York e Cr\$ 52 4160 sobre Londres e comprava a Cr\$ 18 33 e a Cr\$ 51 4640, respectivamente. Assim fechou o mercado.

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

A VISTA

	Venda	Comp.
Dólar	18 72	18 33
Francos suíços	4 4014	4 862
Peso argentino	2 0835	2 0388
Peso boliviano	0 4457	—
Peso uruguaio	6 1478	5 9482
Peçeta	1 7098	—
Libra	52 4160	51 4640
Francos franceses	0 0535	0 0525
Francos belgas	0 3778	0 3642
Escudo	0 6572	0 6334
Coroa sueca	3 6209	3 5551
Coroa dinamarquesa	2 7353	2 6368
Florim	9 252	4 8358
Coroa checa	0 3744	0 3676
Soles peruanos	2 88	—

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Em 14 do corrente registram-se as seguintes médias de Csm bio.

	Crúzios
Pracas	52 4160
Londres	18 72
Nova York	0 0535
France	0 0584
Portugal	0 3778
Belgica	4 3922
Suica	3 6209
Uruguai	6 1478
Dinamarca	2 7353
Tchecoslovaquia	0 3744
Peçeta	1 7098
Holanda	4 9234

BOLSA DE VALORES

O movimento verificado na Bolsa ontem, foi regular e os negócios levados a efeito mais animados. Ficaram estáveis as

apólices ao portador da União, as municipais e as estaduais. Regularam sustentadas as Obrigações de Guerra com as ações da Beige Mineira firmes e os demais títulos calmos.

Tudo o mais ficou como se vê em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr\$
Apólices Gerais	665,00
268 D. Emis. pt.	668,00
50 Idem	665,00
50 Idem Caut.	735,00
41 Resjust.	335,00
1 Idem Cr\$ 500.	850,00
Obrgs.	70,00
66 Tes. 1930	141,00
18 Guerra Cr\$ 100.	353,00
19 Idem Cr\$ 200.	712,00
15 Idem Cr\$ 500.	3 560,00
854 Idem Cr\$ 1.000.	3 570,00
5 Idem Cr\$ 5.000.	—
31 Idem	—

Estaduais:

	Cr\$
20 E. Santo pt.	445,00
350 Minas 7 % pt.	606,00
1177	174,00
25 Minas 1.ª Serie	175,00
144 Idem	143,00
56 Idem 2.ª Serie	147,00
126 Idem 3.ª Serie	148,00
1 Idem	1.000,00
50 Sta. Catarina	217,00
80 S. Paulo	218,00
200 Idem	765,00
414 Idem Uniform.	770,00
276 Idem	—

Municipais do D. Federal:

	Cr\$
18 Emp. 1904 pt.	525,00
60 Dec. 1935	171,00
209 Emp. 1931	162,00

Municipais dos Estados:

	Cr\$
50 Pref. Anapolis	940,00
150 B. Horizonte	535,00

Atos:

	Cr\$
166 Brasil Cr\$ 200.	530,00

Companhias:

	Cr\$
400 Internacional de Seguros de Cr\$	1 300,00
500	—
4/5 de Aq. Sul Ame.	—
rica Terrestre	—
Marítimos e Acl.	—
dentes de Cr\$	—
1.000,00	2.800,00

58 Progresso Ind.

	Cr\$
200,00	900,00
800 D. da Bahia pt.	340,00
Cr\$ 1.500,00	—
26 D. Santos Nom.	178,00
Cr\$ 200 C/Div.	—
26 D. Santos pt.	178,00
Cr\$ 200,00	—
680 Sid. B. Mineira	452,00
pt. Cr\$ 200,00	—
567 Idem	455,00
10 Vale do Rio Do.	350,00
Cr\$ 1.000,00	—

Debenturas:

	Cr\$
1.500 Bco. L. Brasil.	186,00
leiro Cr\$ 200. 8%	—

Alvarás:

	Cr\$
1 Tit. de Socio do Jockey Club Bra.	30.050,00
silheiro	—

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou ontem em condições calmas e com as cotas em baixa. O tipo 7 foi cotado a base de Cr\$ 128,00 por 10 quilos, na pedra e durante

os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr\$
Tipo 3	130,40
Tipo 4	129,80
Tipo 5	129,20
Tipo 6	128,60
Tipo 7	128,00
Tipo 8	127,00

PAUTA — Estado do Rio de Janeiro

Café comum Cr\$ 13,20. Estado de Minas — Café comum Cr\$ 12,95. Idem fino Cr\$ 17,05.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas 15.907. Embarques 4.582. Existência 874.664. Consumo local 1.050. Café despachado para embarques 146.450 sacas.

CAFE' A TERMO

Abertura

	Vend.	Comp.
Dezembro	126,00	S/C
Janeiro 1950	127,00	126,80
Fevereiro 1950	133,50	130,50
Março 1950	138,00	136,80
Abril 1950	145,00	140,00
Mai 1950	147,00	145,00

Vendas 3.500 sacas. Mercado calmo.

Fechamento

	Vend.	Comp.
Dezembro	125,50	123,50
Janeiro	127,00	126,50
Fevereiro	133,00	132,50
Março	138,50	137,00
Abril	144,50	142,00
Mai	149,00	146,00

Vendas 13.000 sacas. Mercado firme.

AÇUCAR

Funcionou ainda ontem, o mercado de açúcar sustentado com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	Cr\$
Banco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,10
Mascavo	161,20
Mascavinho	173,00

ALGODÃO

Continuava ainda ontem, o mercado de algodão em rama calmo e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr\$
Serido:	—
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Tipo 5	170,00 a 172,00
Tipo 6	155,00 a 157,00
Tipo 7	160,00 a 162,00
Tipo 8	153,00 a 155,00
Tipo 9	148,00 a 150,00
Tipo 10	146,00 a 148,00

GENÉROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Said
Féijão sacos	4 335	1 700
Farinha sacos	1 450	1 000
Arroz sacos	11 678	4 220
Açúcar sacos	1 590	1 300
Milho sacos	1 216	600
Banha calças	4 741	540
Charque fardos	1 327	600
Cebola, vol.	2 995	—
Manteiga quilo	3 112	—

DIPLOMADA MAIS UMA TURMA DA ESCOLA DE POLÍCIA

Os alunos da 4.ª turma do Curso de Emergência da Escola de Polícia, em regozijo pelo término do curso, mandaram oficiar missa festiva em ação de graças, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Após a solenidade religiosa, foi inaugurada na Escola uma placa em homenagem ao criador do referido estabelecimento — general Lima Camara — chefe de Polícia.



Capitão Fernando Carvalho Silva

Com a presença de personalidades de destaque da administração policial e de destacadas figuras da sociedade foi realizada a sessão solene para a entrega dos diplomas, parainfada pelo capitão Fernando Carvalho da Silva. Após a cerimônia realizou-se o baile de formatura.

Saudando os novos técnicos, o capitão Fernando Carvalho da Silva, parainfada da turma, pronunciou palavras de estímulo aos seus discípulos, ressaltando a relevância do curso no aprimoramento dos policiais e os esforços que os mesmos vêm desenvolvendo no sentido de aperfeiçoar cada vez mais os diversos técnicos do Departamento Federal de Segurança Pública. Prosseguindo, disse que no Departamento servem homens de maior competência e dedicação, razão por que compreendia a sua escolha como a expressão da alta estima de seus alunos, que sempre contavam com o seu entusiasmo em todas as fases dos estudos realizados durante os trabalhos escolares.

Prosseguindo, ressaltou o aperfeiçoamento dos novos diplomados, que com os novos conhecimentos técnico-científicos poderão operar com maiores vantagens no desempenho da missão social e policial que lhes é confiada pelo Estado. Referindo-se à difícil missão do policial, ressaltou que a polícia deve ser constituída de elementos de elite e

que o instrumento decisivo e ideal para atingir esse objetivo é a Escola de Polícia, cujos trabalhos vêm sendo estimulados pelo general Lima Camara, chefe de Polícia, e responsável pela criação desse promissor centro de estudos destinado a formar novos e eficientes colaboradores para as árduas tarefas cometidas àquele importante órgão da segurança das instituições pátrias.

Dr. José Carlos D'Andretta

Doenças do Aparelho Respiratório — Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose — Raios X a domicílio

EDIFICIO ODEON, 4.º S. 408
Terças, quintas e sábados — 13 às 16 horas — 42-9483
Res. — Tel. 507 — Ilha Governador

NAS LIVRARIAS

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história política, da Colônia aos nossos dias, explicando as causas de desoladora situação do Brasil

LOTERIA FEDERAL



amanha

2 vezes por dia

RIO

BELO HORIZONTE

DE MANHÃ A TARDE

7 HS. 14 HS.

AVIÕES

DE

PASSAGEIROS

CONFORTO

SEGURANÇA

cr. \$ 260.000

TRANSPORTES AÉREOS NACIONAL LTDA.

AVENIDA REI...

TELS.: 32-9455 e 32 6119

Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios mensais em
dinheiro aos seus segurados

Diário Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos
do Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de vida
há cinquenta anos

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 1949

Nº 6.587

MAIS UM AUMENTO DE CR\$ 1,20 EM QUILO DO CAFÉ SERÁ DECIDIDO HOJE PELA CCP

Hoje, o Resultado Sobre
o Aumento Dos Bancários
Comunicará à Imprensa o Min do Trabalho

O ministro Honorio Mun-
teiro voltou a reunir ontem,
em seu gabinete, os represen-
tantes de banqueiros e banca-
rios, a fim de dar andamento
ao trabalho que vêm desen-
volvendo para o aumento de
salário destes últimos.

Foi-lhes informado que, ain-
da hoje, provavelmente pela
manhã, o titular da pasta do

Trabalho comunicará à im-
prensa o resultado a que che-
garam as demarções.

Absorvido inteiramente pelo
trato do assunto com as par-
tes, o ministro do Trabalho
viu-se na contingência de sus-
pender as audiências que ha-
via marcado para a tarde de
ontem, em seu gabinete.

PROPOSTA DE MAJORAÇÃO TAMBÉM PARA A MÉDIA E O CAFEZINHO

Possível o Recurso a Expedientes Protecionistas: Revogação da Ta-
bela Movel e Remessa Para a C. P. D. F. — Nos Estados Unidos as
Restrições Atingem os Presos Por Embriaguez

O aumento de mais Cr\$ 1,20
no preço do quilo do café em
pó e o reajustamento da média
e do cafézinho respectivamente
em Cr\$ 0,50 e Cr\$ 0,80 serão
discutidos hoje na sessão da
CCP. Nos dois casos, porém,
é possível que a solução seja

adiada, apelando-se nos dois
casos para artifícios contempo-
râneos.

O AUMENTO DO CAFÉ EM PÓ

O aumento do preço do café
em pó será determinado
pelo cumprimento da portaria
142, que estabeleceu a tabela
movel, isto é, com a fixação de
preço quinzenalmente, variando
de acordo com as oscilações da
Bolsa. Do último tabelamento
até ontem, houve um aumento
de Cr\$ 7,50 na cotação (de
Cr\$ 122,00 para Cr\$ 129,50) pa-
ra 10 quilos. Determinando a
Portaria que para cada acre-
scimo até Cr\$ 3,00 seja conce-
dido um aumento correspon-
dente a Cr\$ 0,40 no quilo do
café em pó, tem-se três vezes
Cr\$ 0,40, ou sejam os Cr\$ 1,20
que referimos.

POSSÍVEL A REVOGAÇÃO

É admitida, no entanto, entre
os interessados, que em vez
de aumentar novamente o pre-
ço do café a CCP revogue hoje
a tabela movel. Os torrefato-
res já se comprometeram a
conservar os preços atuais, se
a CCP revogar a portaria 142.

O CAFÉZINHO E A MÉDIA

O sr. Nilo Sevalho, represen-
tante do comércio, apresentará
parecer favorável ao aumento
dos preços da média e do café-
zinho. Acontece, porém, que já
se manifesta entre os membros
do órgão tabelador tendência
para remeter o processo à apre-
ciação da Comissão de Preços
do Distrito Federal, tendo em
vista o interesse local da ma-
teria. Visando evitar esse
expediente protelatório, no en-
tanto, o sr. Sevalho solicitará
procedimento semelhante ao
que teve a CCP no caso do ca-
fé em pó, isto é, colocando a
questão sob sua alçada através
da extensão a São Paulo dos
efeitos da resolução que ado-
tar.

CONTRA A TABELA MOVEL

Pode-se considerar fora de
cogitação a hipótese de ado-
ção da tabela movel para o ca-
fé em pó, pois a ideia, depois
dos acontecimentos com o
café em pó, foi considerada de
aplicação inconveniente. O
público seria mantido em con-
stante incerteza, sujeito às osci-
lações quinzenais de preço de
um produto de uso demasiado
frequente.

NEM PARA BEBEDOS

A alta do café tem produzido
revolução não só nos hábitos
dos brasileiros como nos de
cidadãos de outros países. Aquí
já se registou uma grande bal-
da de consumo, porém ningué-
ma medida de ordem pública
foi tomada para forçar a dimi-
nuição do consumo.

No Condado de Allegheny,
Estados Unidos, já as autori-
dades policiais viram-se força-
das, no entanto, a tomar uma
drástica providência, qual a de
suprimir o café dos bebedos.
Informa a "United Press" que,
até há pouco, era hábito, nas
delegacias do condado de Alle-
gheny, servir-se pela manhã às
pessoas que houvessem passa-
do a noite na cadeia, recolhimen-
to em estado de embriaguez,
uma xícara de café, para
afastar os últimos efeitos da
ressaca. De agora em diante,
a proteção policial não chegará
a esse requinte de cuidado.
Contudo, para não prejudicar
totalmente um regime que já
entrou nos hábitos de todos os
alcoólicos do Allegheny, ser-
vir-se-á servida uma infusão de
café com chicória, mais chicó-
ria do que café.

O CRIME ESTAGIO PROBATÓRIO Timbaúba

Segundo o art. 16 do Esta-
tuto dos Funcionários Públi-
cos da União, "estágio proba-
torio é o período de seletos e
trinta dias de exercício de
funcionário nomeado para
cargo público de provimento
efetivo, isolado ou de carrei-
ra, durante o qual é apurada
a conveniência ou não de sua
confirmação, mediante a veri-
ficação dos requisitos de ido-
neidade moral, aptidão, disci-
plina, assiduidade, dedicação
ao serviço e eficiência".

Se esta providência é de su-
ma importância para o servi-
ço público em geral ela é de
grande relevância para a Po-
lícia, pois impedirá que candi-
datos sem condições específi-
cas para o exercício de fun-
ções policiais sejam neles in-
vestidos, muito embora ten-
ham revelado, durante as
provas a que se submetem, a
indispensável capacidade in-
tellectual.

Tratando-se de cargos espe-
cializados, que exigem dos que
os vão exercer predicados pro-
prios, que fogem às condições
normais das demais atividades
públicas, o estágio probatório
dos que se destinam ao seu
exercício deve ser feito rigo-
rosamente, levando-se em con-
ta, principalmente, a idonei-
dade moral e aptidão de cada
um. E onde realizar o estágio
probatório?

Nenhum lugar se presta me-
lhor para uma verificação tão
importante como a Escola de
Polícia.

All frequentando as aulas,
resolvendo os problemas e as

questões propostas, submetido
a testes individuais, tendo seu
proceder examinado diaria-
mente, controlado sigilosa-
mente pelos professores, o candi-
dato não só adquirirá conheci-
mentos especializados que o
auxiliarão bastante no desem-
penho das funções que lhe cou-
berem, como firmará um soli-
do conceito a respeito de seus
instintos, de seus predicados
morais e de suas inclinações
pessoais.

Em nenhum outro lugar po-
derá a administração policial
apurar, sem erro, os requisi-
tos indispensáveis para a con-
firmação da nomeação do fu-
turo servidor policial.

Por isto é digna de apreço,
por parte do general Lima Ca-
mara, a sugestão que lhe aca-
ba de fazer a respeito o dire-
tor da Escola de Polícia.

Sugerindo ao alto gestor po-
licial que o estágio probatório
dos servidores policiais seja
feito na Escola de Polícia, que
dia a dia vem se firmando no
conceito geral em face dos re-
sultados apurados nos primei-
ros anos de seu funciona-
mento, o sr. Sílvia Terra prestou
ao D. F. S. P. mais um serviço
relevante, permitindo que por
um hábil processo de seleção
fique a Polícia isenta de auxi-
liares que podem ser muito
inteligentes mas não possuem
as condições e os predicados
necessários de aptidão e de
idoneidade.

O estágio probatório na Es-
cola de Polícia é uma neces-
sidade. É o início da seleção
de que tanto necessita a Poli-
cia.



SOLENDIDADE DE FORMATURA DA ESCOLA NORMAL "CARMELA DUTRA" — Re-
cebeu-se, autem, no Teatro Municipal, a festa de formatura das alunas que neste ano concluí-
ram os cursos normal e ginásio na Escola "Carmela Dutra". Estiveram presentes à solenidade
o ministro Pereira Lima, representante do chefe do Governo; o prefeito Mendes de Moraes; o re-
presentante do chefe de Polícia; professor Clóvis Monteiro, secretário de Educação e demais pes-
soas gradas. Parabenizou a turma das novas professoras o general Eurico Dutra, representado
pelo ministro Pereira Lima; que após o discurso fez a entrega dos diplomas. Foi oradora oficial
da turma a senhorinha Marina Ferreira Ramos. Em seguida teve lugar a colação de grau das no-
vas bachareladas e a entrega das estrelas pelo general Mendes de Moraes e professor Clóvis
Monteiro que foram os homenageados de honra.

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

O colista Valdir Alem, bra-
nco, de 15 anos, sol-
teiro, residente à rua General
Polido n. 174, quando pas-
sava pela rua Voluntários da
Pátria, ao chegar na esquina
da rua da Matriz, foi atro-
peado pelo auto chapa
7-55-01.

A vítima que recebeu con-
tusão e escoriação; foi socor-
rida no Hospital Miguel Couto.
Retirou-se em seguida.

TENTATIVAS E SUICÍDIOS

Pós termo à existência, in-
gerindo violenta sub-
tela tóxica, o alfaiate Tarcílio Con-
celção Pereira, de 22 anos, sol-
teiro, empregado de uma al-

fataria à Avenida Rio Bran-
co n. 114, 3.º andar e res-
idente à rua Piqui n. 71, casa
2.

Junto ao cadáver, foi encon-
trado um bilhete, nos seguintes
termos:

"Alguém me chama e eu vou.
Adeus a todos".

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na
delegacia do 24.º Distrito Po-
licial quisou-se Antonio Mos-
cote, socio da drogaria "Su-
burbana", sita à estrada Ma-
rechal Rangel n. 59, que de ha-

muito vem desaparecendo mer-
cadorias daquele estabeleci-
mento.

O queixoso estimou o seu
prejuízo até agora em Cr\$
2.000,00.

HOMERO GUIMARAES, mo-
rador à rua Barão de Jagua-
ríba n. 280, queixou-se ao co-
missário de serviço na dele-
gacia do 2.º Distrito Policial
de que os ladrões penetraram
em sua residência e furtaram
joias e objetos avaliados em
Cr\$ 4.000,00.

DIA DO RESERVISTA

As Comemorações da Data — Chamadas as
Classes de 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 1928

Comemora-se hoje, em todo
o território nacional o Dia do
Reservista. Programas diversos
foram organizados pelas auto-
ridades em todas as Regiões
Militares. Nesta capital, os
atos comemorativos consistirão
na celebração de missa solene,
às 10 horas, na Igreja da Cruz
dos Militares, em memória dos
reservistas do Distrito Federal
imolados no cumprimento do
dever, para a qual foram con-
vidadas as autoridades civis
e militares, o povo e a im-
prensa. Visitação ao túmulo de
Olavo Bilac, paladino do Ser-
vício Militar, no Cemitério de
S. João Batista, às 10 horas.

Deverão se apresentar para
o "visto" em seus Certificados
os reservistas de 1.ª, 2.ª e 3.ª
categorias do Exército, das clas-
ses de 1922, 1923, 1924, 1925,
1926, 1927 e 1928. Os faltosos
terão seus direitos prejudica-
dos. O comparecimento dos

reservistas nos Centros de
Apresentação abaixo, poderá
ser feito de hoje, até o dia 31
do corrente. Os que não pu-
derem se apresentar até
31-12-49 poderão fazê-lo até 15
de Janeiro de 1950, em locais a
serem designados oportunamen-
te. Os reservistas não pos-
suídos de certificados, cadernets
militares ou certidões
(por não terem recebido ou os
termos perdidos, ou ainda, por
não os terem à mão), dever-
ão também apresentar.

CENTRO DE APRESEN- TAÇÃO

No Distrito Federal acham-
se instalados os seguintes: 1.º
Batalhão de Engenharia — S.
Cruz; Grupamento de Unidades
Escoltas — Realengo; 1.º e 2.º
R. I. — Vila Militar; 1.º Grup-
po de Obuses 155 e 2.º Btl.
Corros de Combate — Deodoro;
1.º Grupo de Reconhecimen-
to Mecanizado — Campinho;
1.º Cia. Dep. de Suprimento
— Benfica; Regimento de Ca-
valaria de Guardas, III 1.º R.
O. 105 — Batalhão de Guer-
ras — 2.º Btl. — S. Cristó-
vão; 3.º BCC — Derby Clube;
1.º Cia. Leve de Manutenção
— Santo Cristo; 1.º Leve Ma-
nutenção — Andaraí; 1.º Cia.
Pol. Exército — Andaraí; 1.º
Btl. C. Combate — Av. Bras-
il — Forte de Copacabana —
Copacabana; 8.º GAC Mecani-
zado — Gavea.

No Estado do Rio de Janeiro
acham-se instalados os seguin-

A Gasolina Baixou de Preço

Considerando as baixas
verificadas no custo FOB
da gasolina, conforme fóra
consignado no "Platt's Oil-
gram" dos dias 14 e 15 do
mês corrente, o Conselho
Nacional do Petróleo re-
solveu aprovar a nova ta-
bela de preços da essência,
que apresenta níveis mais
baixos. A redução de pre-
ços, ainda não fixada, de-
verá prevalecer em todo o
território nacional, entran-
do em vigor logo após a
competente publicação no
"Diário Oficial".

A Menor Desapare- ceu de Casa

Acha-se desaparecida da ca-
sa dos seus pais, a estrada Rio
do Pau, 565, em Pavuna, desde
o dia 13 do corrente, a menor
Cruzeta Angela Calazans, que
na ocasião trajava modesta-
mente, calçando sapatos mar-
tons.

Ontem, esteve em nossa re-
dação, o sr. Luciano José Ca-
lazans, pai da desaparecida, a
fim de apelar para os nossos
leitores, no sentido de que,
qualquer informação a respeito
do seu paradeiro seja transmi-
tida para o telefone 35-3788,
residência do coronel Alencas-
tro Guimarães, onde trabalha.

tes: III Btl. do 3.º RI — Pe-
ropolis; 3.º RI — S. Gonçalo;
1.º Grupo Ferv. Art. Costa —
Barreto. Quartel General do
Grupamento de Leste — Nite-
roi.

No Estado do Espírito San-
to: 1.º G. Art. C. Mecaniza-
do, 1.ª Cia. do 3.º Btl. de Ca-
çadores e 3.ª C. R. — Vito-
ria.

Primeiras Instruções da Polícia Sobre o Carnaval

Banhos de Mar a Fantasia — Proibidos os Blocos de Esfarrapados
e as Fantasias Atentatorias á Moral — Batalhas de Confeti — Be-
bidas e Bailes Públicos e Particulares — Fantasias Não Permitidas

O chefe de Polícia, com o
objetivo de tornar mais efi-
ciente a fiscalização e poli-
ciamento das festas pré-carna-
valescas, determinou que sejam
observadas, a partir de 31 de
dezembro, até nova ordem, as
seguintes instruções:

1) — Batalhas de Confe-
ti:
a) — Serão permitidas nos
dias 3 — 5 — 7 — 10 — 12
— 17 — 19 — 21 — 24 — 26
— 28 — 31 de janeiro e 2 —
4 — 7 — 9 — 11 de fevereiro
de 1950, terminando sempre às
24 horas;

b) — Não será concedida li-
cença para realização de ba-
talha de confeti em via pú-
blica de tráfego de bondes ou
em outros logradouros em que
a sua prática seja desacom-
plável;

c) — Para obtenção de li-
cença para realização de ba-
talha de confeti, os interes-
sados apresentarão requimen-
to que deverá dar entrada no
protocolo da D. C. D. com pe-
lo menos 8 (oito) dias de an-
tecedência, o atestado favora-
vel da Delegacia Distrital lo-
cal, ficando os mesmos obri-
gados a apresentar os neces-
sários elementos para a sua
identificação. Tais interesse-
dos deverão ser em número
de cinco (5), no mínimo.

2) — PRESTITOS, RANCHOS
E BLOCOS:

A realização de ensaios e
cassacas de prestitos, ranchos,
blocos, cordões e outros agru-
pamentos carnavalescos, será
permitida com autorização des-
ta D. C. D., mediante prévia
identificação dos dirigentes
responsáveis em número de (5)
cinco no mínimo, ficando con-
dicionada à apresentação de
licença do Serviço de Censura
de Diversões Públicas, obser-
vadas as exigências regula-
mentares.

3) — RESTRIÇÕES

a) — Não serão admitidos
gestos, palavras ou cânticos
que ofendam a moral e o decoro
público, bem como canções alu-
sivas às autoridades constitu-
das, corporações civis, milita-
res ou religiosas;

b) — Não serão permitidos
o uso de fantasias atentatorias
à moral e os agrupamentos de
indivíduos maltrapilhos à guisa
de blocos, empunhando lan-
tas, fragmentos de madeira,
"réco-reco", pandeiros de tar-
racha e outros objetos que pos-
sam servir para a prática de
agressão, devendo ser feita em
tais casos, a apreensão dos ob-
jetos e dissolução dos agrupa-
mentos;

c) — Não será permitido o
uso, como fantasia, de unifor-
mes e bonés com distintivos,
emblemas, fitas, golas, botões,
etc., adotados pelas classes ar-
madas assim as que com elas se
mudam ou corporações oficiais,
assemelhando, devendo ser apre-
endidos os que, apesar da res-
trição, forem apresentados em
público.

4) — BAILES NAS SOCIE-
DADES:
As sociedades recreativas e
esportivas licenciadas nesta
DCD, deverão comunicar a
realização de bailes carna-
valescos com cinco (5) dias de
antecedência.

5) — BAILES PÚBLICOS:
A realização de bailes públi-
cos dependerá de licença desta
DCD requerida com cinco (5)
dias de antecedência, no mí-
nimo, instruído o requerimento
com atestado favorável da De-
legacia local, não sendo permi-
tido antes das 21 horas nem de-
pois das 4 horas.

As vesperais serão admitidas
exclusivamente aos sábados
domingos e feriados entre 14 e
19 horas.

6) — BEBIDAS:

a) — Não será consentida
depois das 18 horas, nos locais
onde se realizarem batalhas de
confeti, a venda de bebidas al-
coólicas, excetuando-se a de
"chopp" e cerveja; nos hotéis
e restaurantes, será permitido
o consumo de vinho nas refei-
ções.

b) — As "Boites" e demais
casas de diversões públicas po-
derão vender, para consumo in-
terno, além de "Champagne",
outras bebidas permitidas, co-
mo cerveja, água mineral e re-
frigerantes.

7) — BANHOS DE MAR A FANTASIA:

Os banhos de mar, a fanta-
sia serão permitidos quando
autorizados pela DCD, através
da Delegacia local e mediante
prévia identificação dos res-
ponsáveis, em número de três
(3) no mínimo, começando às
8 horas e terminando, impreteri-
velmente, às 13,00 horas.
(Ass.) — Eduardo Pereira da
Costa, delegado de Costumes e
Diversões.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO

Criminal, civil, pericia
OUVIDOR 139, 2.ª Sala 21
TEL. 42-8963
Diariamente das 7 às 14
horas

Clinica Radiológica Dr. Waldir Moreira

Consultório:
Praça Baltazar Silveira, 21 e 23
Residência:
Travessa Coronel Braga, 150
Tel.: 2721
VARZEA — TERESOPOLIS

Amanhã **2 milhões**
DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE